Faltam 19 Dias Para as Eleições

Vote em Quem Quiser, MAS VOTE!

OS MILITARES DIANTE DA ASCENÇÃO DO CUSTO DE VIDA:

"Não Alimentamos Reivindicações, Mas Não Admitimos Que Nos Lancem no Rosto o Insulto Das Futilidades e Das Exibições"

Importante Pronunciamento da "Revista do Clube Militar" Sôbre a Atual Conjuntura Brasileira — "E' Indiscutível Que Algo Precisa Ser Feito Com Urgência" — O Exemplo Dos Chefes e o Dever Dos Soldados em Face Das Dificuldades da Vida, Que Segundo as Próprias Estatísticas Oficiais, Subiu a Mais de 300 Por Cento! — A Integra do Editorial — (NA 7ª PAGINA)

LADY GODIVA EM HOLLYWOOD

Com os cabelos de fogo, a atriz Maureen O'Hara tornou-se a lendária Lady Godiva. A cavalgada nua através das "ruas" foi feita com a presença exclusiva dos técnicos e proteção da policia — (INP)

CONFIRMA O CHEFE DE POLICIA AS DECLARAÇÕES FEITAS A "ULTIMA HORA":

O LADRÃO DEU AS ARMAS PARA A FARSA DO CORVO!

TIRAGEM: 81 040 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, [illegible] Setembro de 1955 — N. 1 297

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

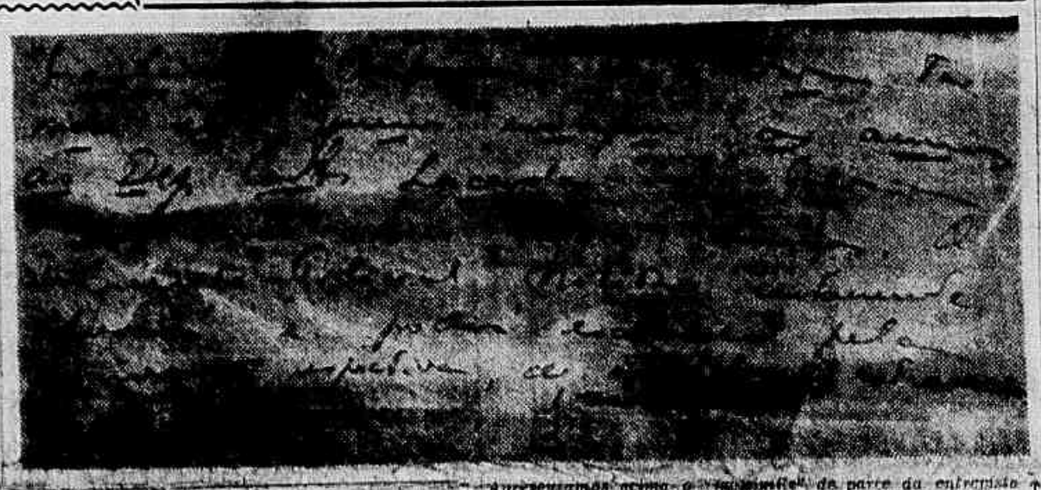
Mario Lago

Falando Ontem à Imprensa, o Coronel Menezes Côrtes Reafirma a Verdade: Lacerda Recebeu Das Mãos do Ladrão Manes as Metralhadoras Que Exibiu Aos Seus Colegas da Câmara Dos Deputados — Repercute no Exército o "Golpe" do Diretor do Pasquim da Rua do Lavradio — Intimado a Revelar Como Obteve as Armas Perante a Comissão de Inquerito Policial-Militar — (NA 2ª PAG.)

COM 30 ANOS DE PREFEITURA BRADA O SERVIDOR MARIO LAGO:

O Funcionalismo Não é Estimulado

(LEIA NA OITAVA PAGINA REPORTAGEM DE MARIO MOREL)



Apresentamos acima o "autógrafo" da parte da entrevista do Coronel Côrtes, publicada ontem por ULTIMA HORA, na qual o Chefe de Polícia, ao referir-se a Manes, de próprio punho declara: "Confessou na Polícia ter sido êle quem entregou as armas ao Deputado Carlos Lacerda. A Polícia ainda não viu essas armas. O Inquérito Policial-Militar certamente apurará e poderá esclarecer pela numeração respectiva, de onde foram extraviadas"

"ADEMAR, ADEMAR!" — Grita o alto-falante do posto perseguindo o dia todo, te parte da noite.

Quatro Alto-Falantes Rivais Berram da Manhã à Noite:

Babel de Propaganda ao Lado da Central!

Curioso e Cômico Espetaculo Causado Pelos Postos Eleitorais (Quase Contiguos) de Juscelino, Ademar, Juarez e Plinio Salgado na Praça Duque de Caxias — Os Alto-Falantes Falam ao Mesmo Tempo, Cada um Defendendo o Seu Candidato — Resultado: Ensurdecedora Confusão de Musica e "Slogans", Procurando Captar o Voto Dos Milhares de Trabalhadores Que Diariamente Passam Pelo Local. — (Leia na Oitava Página)

Zero Hora

CANROBERT EM "WALTER REED"

O General Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas brasileiras, sempre em observação no Hospital Militar "Walter Reed", recebeu ontem a visita do Sr. João Carlos Muniz, Embaixador do Brasil em Washington que estava acompanhado pelo Ministro Conselheiro, Sr. Adolfo Camargo Neves. A Embaixada do Brasil anunciou à noite que o moral do General Pereira da Costa é excelente. Nenhum diagnóstico foi ainda publicado. (AFP).

☆

MINERIO DO BRASIL PARA A ALEMANHA

Zarpou às primeiras horas de hoje com destino a portos germânicos, o cargueiro norueguês "Bracar", levando 7.500 toneladas de minério de ferro hematita de origem mineira, avaliadas em cêrca de 2 milhões de cruzeiros.

☆

O M.N.P.T., HOJE, NA JUSTIÇA ELEITORAL

Em declarações à imprensa, disse o Cel. Menezes Côrtes que somente hoje será remetido ao Superior Tribunal Eleitoral o "dossier" sôbre o Movimento Nacional Popular Trabalhista.

☆

COMBATE AO TIFO

Ao tomar conhecimento dos casos de febre tifoide ocorridos em alguns pontos desta Capital, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio teve a louvável iniciativa de recorrer ao Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) e está vacinando gratuitamente contra o tifo todos os seus associados e suas famílias, no ambulatório do 14.º andar.

☆

JANIO CASSA CARTEIRAS

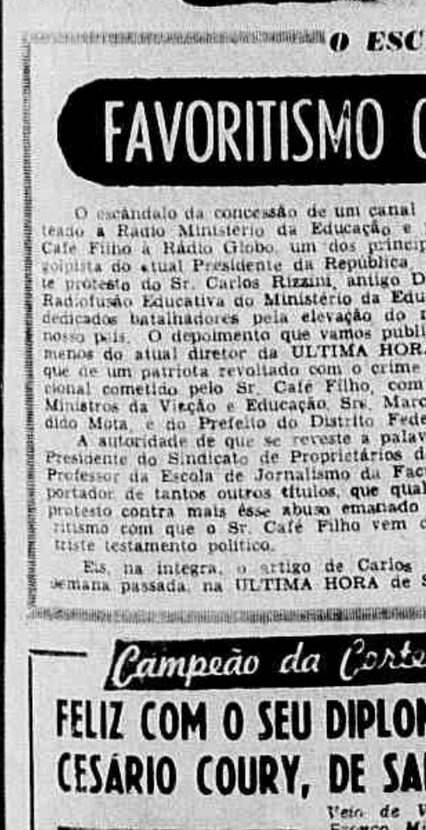
Vinte e dois motoristas de praça de São Paulo, tiveram cassados seus documentos de habilitação em face dos péssimos antecedentes verificados em seus prontuários, conforme resolução assinada ontem pelo Gov. Jânio Quadros. Nossa reportagem pode adiantar que se encontram em mãos do governador cêrca de 5 mil prontuários. A medida que forem sendo revistos, outros motoristas perderão também suas carteiras de habilitação profissional (S. Paulo, da Sucursal).

☆

CAVALOS "DOPADOS" EM SÃO PAULO

Em declarações feitas na 14.ª Delegacia de Polícia de São Paulo, diversos jóqueis, tratadores, cavalariços e aprendizes confirmaram as suspeitas últimamente levantadas de que os cavalos pertencentes ao "Stud Seabra" eram barbiturizados às vésperas das carreiras, acarretando, assim, grandes prejuizos ao público apostador.

Os principais acusados são o treinador Juan de la Cruz e o segundo gerente Francisco D'Avila. Êste, durante a semana passada, aplicou aos animais "Karnak" e "Enchanted" drogas estranhas, que ocasionaram caroços nos pescoços dos mesmos despertando, assim, seriíssimas suspeitas, agora confirmadas. (São Paulo, da Sucursal).



Um dos trabalhos de Arnaldo Pedroso d'Horta, renovador entre nós da arte dificílima do desenho

ARNALDO PEDROSO D'HORTA EXPÕE NO RIO:

O Único Artista Brasileiro Laureado na Bienal de Veneza

(Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

BANCO DELAMARE
40 anos de bom serviços prestados à coletividade

O ESCÂNDALO DA RÁDIO GLOBO

FAVORITISMO CONTRA A CULTURA NACIONAL

O escândalo da concessão de um canal de televisão, escamoteado à Rádio Ministério da Educação e presenteado pelo Sr. Café Filho à Rádio Globo, um dos principais veículos do DIP golpista do atual Presidente da República, despertou o veemente protesto do Sr. Carlos Rizzini, antigo Diretor do Serviço de Radiofusão Educativa do Ministério da Educação e um dos mais dedicados batalhadores pela elevação do nível radiofônico em nosso país. O depoimento que vamos publicar a seguir é muito menos do atual diretor da ULTIMA HORA, de São Paulo, do que de um patriota revoltado com o crime contra a cultura nacional cometido pelo Sr. Café Filho, com a cumplicidade dos Ministros da Viação e Educação, Srs. Marcondes Ferraz e Cândido Mota, e do Prefeito do Distrito Federal, Sr. Alim Pedro.

A autoridade de que se reveste a palavra de Carlos Rizzini, Presidente do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas, Professor da Escola de Jornalismo da Faculdade de Filosofia e portador de tantos outros títulos, que qualifica o seu patriótico protesto contra mais êsse abuso emanado do escandaloso favoritismo com que o Sr. Café Filho vem distribuindo o seu tão triste testamento político.

Eis, na íntegra, o artigo de Carlos Rizzini, publicado na semana passada, na ULTIMA HORA de São Paulo:

GRAVE DESACÊRTO

O Presidente da República deu a Rádio Globo o canal de televisão pertencente à Rádio Ministério da Educação.

Não passará esse desacêrto sem o meu protesto.

A concessão de canais de rádio e de televisão foi sempre feita, neste País, à maneira da doação de cartórios, procuradorias e outras pepineiras, pelo critério político ou da amizade pessoal. A legislação respectiva, elaborada para defender os interêsses da cultura, colocando-os acima dos mercantis, jamais foi cumprida, embora sempre vigente.

Em 1951, diretor do Serviço de Rádiodifusão Educativa, sendo ministro da Educação o Sr. Simões Filho, alarmei-me com a concessão a torto e a direito dos canais de televisão. A Comissão Tecnica de Rádio, com os seus pareceres, levava o govêrno a distribui-los a empresas particulares, inclusive a algumas notoriamente incapazes, sem atenção ao dever do Estado de utilizá-los em benefício da coletividade.

Repetia a C. T. R. o mesmo êrro praticado com relação à radiodifusão. Tendo concedido a comerciantes todos os seus canais exclusivos e de grande potência, sobrara apenas o da Rádio Ministério da Educação, PRA-2, o qual escapara por ter sido restituido ao govêrno pelos seus antigos proprietários.

O êrro me pareceu tão crasso que fui apontá-lo pessoalmente ao Presidente da República. Assombrou-se o Sr. Getúlio Vargas, mormente quando lhe disse só restarem no Rio de Janeiro dois canais de TV. Concedidos êsses, o govêrno, a não ser por improvável reversão, em virtude de cancelamento ou término de contrato, nunca mais disporia, na freqüência atual e conveniente, de vídeo para os seus serviços informativos, escolares, artísticos e culturais.

Tais serviços, incipientes, tendiam a aumentar, e seria o cúmulo que o Estado, dono dos canais, acabasse impossibilitado de usá-los, em chegando a hora, por mera incúria.

Imediatamente, o Sr. Getúlio Vargas chamou o Sr. Lourival Fontes, o que era raro, e ali mesmo decidiu preservar os dois canais restantes. Um dêles, a requerimento meu, foi concedido à Rádio Ministério.

No ano seguinte, aquela emissora teve de optar entre obter verba para a sua televisão ou para equipar-se com um novo transmissor de rádio de 50 kw. em onda média. Venceu a segunda ponta do dilema, pois expirado estava o prazo dentro do qual as emissoras de canal exclusivo tinham de passar à potência mínima de 50 kw., e a da PRA-2 era ainda da ordem de 20 kw.

Acresce que ela necessitava também de substituir o seu mísero e imprestável transmissor de onda curta por dois, pondo em ação a segunda e desprezada freqüência, o que foi realizado na minha gestão.

Assim, a instalação da televisão ficou adiada, e na dependência da atualização dos equipamentos de rádio da PRA-2.

Seria agora a oportunidade de tratar disso. O Sr. Café Filho chegou, porém, a tempo de obviá-la, aproveitando-se das delongas. E sem mais aquela resolveu premiar a dedicação das empresas do Sr. Roberto Marinho, dando-lhes de presente o canal de televisão — o último — legal e patrioticamente destinado pelo Sr. Getúlio Vargas à cultura nacional.

a) CARLOS RIZZINI

Campeão da Cortesia

FELIZ COM O SEU DIPLOMA JOÃO CESÁRIO COURY, DE SADI SÊDAS

Vindo de Visconde do Rio Branco, Minas Gerais, há 9 anos e aqui se radicou, depois de já ter outro tanto de exercício no comércio. O modelar vendedor João Cesário Coury, de Sadi Sêdas, Rua do Ouvidor, tem, portanto, 18 anos de atividades no meio. Conhece a fundo o ramo de tecidos e se sente muito bem na profissão que abraçou. Testado por um nosso representante, conduziu-se, como é de seu hábito, da maneira a mais educada possível. Foi então cliente da nossa campanha, que já conhecia. E ontem, diante do Sr. Sadi e de seus filhos, Monir Sadi e Amir Sadi, respectivamente diretor-comercial e diretor-gerente, João Cesário Coury recebeu seu diploma, consagrando-se assim, definitivamente, como um "Campeão da Cortesia". Na foto o momento em que o novo "Dr. em boas maneiras", à direita, recebia o diploma das mãos do Sr. Monir Sadi, ambos felizes, como se pode verificar. Quinta-feira voltaremos com mais um vendedor contemplado nesta nossa promoção

O corpo de Lúcio Bittencourt ficou exposto na Câmara dos Deputados, desde a hora de sua chegada ao Rio, até a saída para o cemitério. Aqui temos um flagrante da retirada do esquife do saudoso senador, da Câmara para o último repouso

— Foi Muito Cruel o Destino Para Com o Meu Amigo Lúcio!

Declarou o ex-Ministro Osvaldo Aranha Quando Assistia no Cemitério do Caju ao Sepultamento do Grande Senador Trabalhista -- Uma Fabrica Apitou: Era a Despedida Dos Trabalhadores -- Muita Gente Humilde, do Povo, Acompanhou-o Até o Fim -- O Sofrimento da Espôsa Que Não Sabe Chorar -- Em Campos Houve um Comicio Sem Aplausos **(Leia na 7.ª Página)**

Velhos amigos foram acompanhar Lúcio Bittencourt à sepultura. Aqui vemos Dantas Coelho, seu antigo colega de bancada, quando conduzia o corpo do malogrado senador a caminho do Cemitério

A tragédia que vitimou Lúcio Bittencourt não deixou ninguém indiferente. Amigos e adversários receberam o impacto como se fôsse um sonho apenas. Na foto, vemos Osvaldo Aranha, Milton Campos e Novais Filho, no velório da Câmara

REVISTA DOS JORNAIS

TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

METRALHADORAS

No "Diário de Notícias", Osório de Morais Borba escreve sôbre as várias nuances do golpe. Mas, a nuance mais perigosa é a do golpe armado, a que serve de pretexto o furto de metralhadoras do Exército...

Vamos logo ler êste trechozinho do nosso querido amigo dos velhos tempos (e êle agora está vibrante como na época do "Dom Casmurro", o belo panfleto do Recife, que êle redigia de parceria com José Lins do Rego, então ainda não romancista, mas já publicando contos no "Jornal do Recife"). Vamos ler o Borba:

"Não viram a pantomima das metralhadoras? Não pode haver eleições porque andaram roubando e vendendo armas do Exército! Um parlamentar, em imprevistas funções de polícia, apreende metralhadoras (como? Por quê? De quem? Não se sabe) e, em vez de levá-las para a Chefatura, levá-as para a Câmara."

O Chefe de Polícia disse ontem à reportagem de ULTIMA HORA que o Corvo recebeu as metralhadoras de um tal Manes. O Manes era, no começo, um herói, parceiro do Corvo! Depois passou a ser um ladrão de armas... Foi preso! Descobriu a polícia que êle é que havia fornecido as metralhadoras ao Corvo!...

É verdade também que, hoje, o mesmo Chefe de Polícia em entrevista ao "Correio da Manhã" começa dizendo que lhe truncaram a entrevista. Mas, finalmente, assevera, categórico:

"Dentre as revelações feitas por Roberto Martins Manes, uma mereceu especial atenção da Polícia, pois vinha solucionar o problema intricado das armas que foram exibidas na Câmara.

"Revelou Manes que foi êle quem entregou ao Deputado Carlos Lacerda as quatro metralhadoras que foram mostradas na Câmara dos Deputados.

"Daí puderam as autoridades chegar à conclusão — aliás posteriormente confirmada por Manes — de que o Deputado Carlos Lacerda também fôra procurado por Roberto Manes, que lhe revelou o desvio das armas."

Fantástico!

Vamos esperar a terceira entrevista do Chefe de Polícia para ver o que mais nitidamente irá êle dizer...

Mas, voltemos ao Osório Borba que é o nosso assunto.

O panfletário, no fim do artigo, nega que o Juarez houvesse perdido no pleito realizado internamente no "Diário de Notícias". Como? Se a notícia nos foi dada por um redator respeitável do "matutino de maior tiragem do Distrito Federal"? No "Diário" há quem minta? Esta coluna é isenta, e não mente! Apenas o colunista não diz tôda a verdade, porque aprendeu a duvidar muitas vêzes até das coisas que vê... Por exemplo, duvidamos que o Joãozinho Jabuti seja capaz de dirigir a opinião de um jornal sério...

Mas, para concluir e deixar o Borba em paz, vamos transcrever (voltando ao tema "metralhadoras") mais êste trechozinho do seu artigo, aliás muito bem arrumado:

"Resta recordar que — assevera o Borba — como todo o Brasil sabe e testemunha, há um deputado udenista que, desde antes de ser parlamentar, exibe impunemente armas privativas das Fôrças Armadas. Exibe-as e frequentemente as usa — perigo que evidentemente não ocorre no caso do morigerado líder."

Êste José Osório de Morais Borba é de amargar. Mas, gostamos muito dêle, somos leais às velhas amizades.

■

O GORDO E O MAGRO

No "Correio da Manhã", hoje, o que há de melhor é o artigo do Augusto Frederico Schmidt. O poeta está do lado do Sobral Pinto brigando com o Gustavo Corção. Naturalmente, o leitor está pensando que uma briga, entre o Schmidt e o Corção, deve ser assim:

SCHMIDT: T'esconjuro, magro Corção!

CORÇÃO: T'escojuro, gordo Schmidt!

Mas não é bem assim... É assim:

Corção diz no "Diário de Notícias":

"Denunciando o golpismo latente ou declarado de algum udenista não posso evitar o prazer que germina e floresce no abdomen do Sr. Augusto Schmidt."

Schmidt diz no "Correio da Manhã":

"Errar em companhia de Sobral Pinto deve ser infinitamente mais gracioso aos olhos de Deus, do que acertar ao lado do orgulhoso Corção, que não tem senão cabeça para os seus rasiocínios mecânicos, e cuja alma é áspera, desprovida de doçura, de tolerância pela pobre coisa humana."

Corção, que também não gosta da Ivete porque ela é gordinha, diz no "Diário de Notícias":

"Não posso evitar que o meu artigo entregue a tôdas as vicissitudes do papel impresso se transforme em bandeirola de deputado juscelinista ou comunista. Mas posso e devo evitar a associação que do público consentimento a essa promiscuidade, e que me ponha ao lado de D. Ivete Vargas ainda que à custa de pitos enérgicos, consiga sopitar os transbordamentos varguistas dessa senhora."

Schmidt diz no "Correio da Manhã":

"Corção não conhece o Brasil, não sabe o que diz, representa e encarna o que há de mais desnutrido e cruel em nossa inteligentzia. É um técnico, como êle próprio proclama, mas sua técnica não o ajuda a tornar-se menos estéril no seu próprio território. O vento do Espírito, se soprou na sua alma, não lhe trouxe nenhuma semente de bondade, de amor, de compreensão."

Corção prossegue atacando no "Diário de Notícias":

"A ação política ordinária espera de nós a humildade de suportar adjacências penosas; mas a ação política extraordinária, a que visa um especificado trabalho de moralização, é incompatível com a promiscuidade que envolve os tipos imoralmente interessados naquela particular espécie de moralização."

Schmidt, desmantelando a armadura do Corção no "Correio da Manhã":

"Corção é um irônico nacional, bem nacional, por demais nacional, que toma poses de humorista inglês, procurando, árido como é, seguir os passos de G. K. Chesterton, de quem imita o jeito de dizer as coisas e os paradoxos."

Ora, afinal, as coisas se resumem nisto: Chesterton, que era gordo e o tipo intelectual que maior influência exerce sôbre Corção, que é magro... Para disfarçar tal influência, o Corção passou a irritar-se com todos os tipos gordos (Schmidt, Ivete & Cia.). É uma batalha tremenda, singular, em cujo primeiro tempo vence o Augusto Frederico Schmidt.

Vamos aguardar o fim...

O. M.

Confirma o Chefe de Polícia as Declarações Feitas a ULTIMA HORA:

O LADRÃO DEU AS ARMAS PARA A FARSA DO CORVO!

O Coronel Menezes Côrtes reuniu ontem à tarde a reportagem credenciada junto ao seu Gabinete para esclarecer trechos da entrevista que concedera ao repórter de ULTIMA HORA, a respeito da participação do Corvo no roubo de armas do Depósito Central de Material Bélico do Exército. As incorreções citadas pelo Chefe de Polícia e registradas na entrevista que nos concedeu, não alteram a verdade por êle revelada à Nação, através deste jornal. Não desmentiu o Coronel Côrtes, e isso é que é importante, que o Corvo recebeu das mãos de um dos ladrões já preso, de nome Alberto Manes, as quatro metralhadoras exibidas da tribuna da Câmara. As retificações feitas pelo Coronel Côrtes, em sua entrevista pública na nossa edição de ontem, não retiram o valor do textos, pois se referem simplesmente a alguns detalhes, como, por exemplo, a Polícia havia conseguido entrar em contato com Manes e o telefonema de Lacerda à Polícia.

A verdade, e esta foi ratificada e não retificada, pelo Coronel Menezes Côrtes, é que o Corvo, de acôrdo com as próprias palavras do Chefe de Polícia, conforme fac-símile de sua entrevista de próprio punho (que reproduzimos para desfazer possíveis explorações), recebeu das mãos de um ladrão as armas que apresentou aos seus colegas na Câmara, dizendo terem sido elas apreendidas pelos repórteres de seu pasquim.

Quanto ao mais, o repórter, ao receber a entrevista do próprio punho do Chefe de Polícia, conversou com êle sôbre o assunto registrando à margem trechos que considerou mais importantes. É na redação, como é óbvio, deu forma jornalística às declarações que foram publicadas, sem, no entanto, adulterar o espírito do texto, conforme o próprio Coronel Menezes Côrtes, na nota de retificação, confirma intelramente, desta vez para tôda a imprensa do País, reunida em seu gabinete na tarde de ontem.

Tiveram enorme repercussão nos meios militares, especialmente no Exército, as declarações do Coronel Geraldo Menêzes Côrtes e do Detective Marcos, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA, revelando que o Corvo havia recebido as quatro metralhadoras que exibiu na Câmara de um dos ladrões que desfalcaram o Depósito Central de Material Bélico. Houve mesmo verdadeira indignação no seio da oficialidade, porque não há ninguém no Exército que não esteja acompanhando o trabalho das autoridades responsáveis pelo Inquérito Policial Militar sôbre o desvio de armas, com a seriedade que o assunto merece. O próprio General Emílio Maurell Filho tem passado noites em claro, bem como seus auxiliares, para que tudo fique esclarecido o mais rápido possível.

Na Polícia do Exército, sob o comando do Coronel Claraz, muitos oficiais vêm emendando o dia com a noite, em cansativas diligências, para que seja cumprida a determinação do Ministro Teixeira Lott no sentido de ser o assunto apurado no menor prazo possível, e com isso evitar que o roubo de armas continue sendo usado como motivo para agitações políticas às vésperas do pleito.

Mas êsse esfôrço tudo das autoridades militares e a seriedade que o caso está merecendo de tôda a Nação, o trabalho diuturno de centenas de militares e agentes da Polícia Civil, tudo enfim foi esquecido pelo Côrvo, na hora em que êle conseguiu, recebendo armas roubadas por intermédio de um dos membros da quadrilha, transformar um acontecimento grave, em motivo para torpe exploração política contra o regime e as instituições.

O CORVO VAI SER "INTIMADO" PELO EXERCITO

Desmascarado pelo Chefe de Polícia, que revelou em seus mínimos detalhes como chegaram as armas às mãos do Côrvo, depois que êle declarou na Câmara que as metralhadoras tinham sido apreendidas em uma residência na Rua São Francisco Xavier por repórteres de seu jornal, não podia a autoridade encarregada do Inquérito Policial Militar deixar de ouvir o homem que se ligou, antes mesmo do primeiro contato da polícia, com o ladrão Manes. Assim, conforme corria ontem nos corredores do Ministério da Guerra, o Exército, por intermédio das autoridades responsáveis pelo I. P. M., vai convocar o Côrvo a prestar declarações sôbre o desvio de armas do Depósito Central de Material Bélico, pois êle muito terá que contar a respeito de suas suspeitas ligações com os ladrões.

Lacerda vai ter que dizer perante as autoridades encarregadas do Inquérito, quando, como e por que se associou ao ladrão Manes, recebendo dêste metralhadoras roubadas do Exército, e mentindo à Nação da tribuna da Câmara dos Deputados.

CONFESSA O CORVO

Apavorado por ter sido apanhado em conluio com ladrões de armas do Exército e com as declarações exclusivas a ULTIMA HORA feita pelo Coronel Côrtes e o Detective Marcos, o Côrvo foi ontem mesmo a "Rádio Globo", sua emissôra privada para veicular insultos e mentiras, e tentou justificar, com sua voz esfarrapada e exausta, o acôrdo que fizera com contraventores da pior espécie, os que desfalcaram o depósito de armas do Exército, fazendo referência a uma vaga retificação do Chefe de Polícia, que êle sabe ter sido simplesmente uma confirmação da verdade proclamada pelo Coronel Côrtes e divulgada por ULTIMA HORA. Depois de exigir uma vez mais o fechamento de ULTIMA HORA, pois temos desmascarado tôdas as suas chantagens, o Côrvo confessou cinicamente que "recebeu as metralhadoras das mãos de companheiros da "Tribuna da Imprensa". Entretanto, pela reportagem que publicamos acima, mais o "fac-símile" de declarações do próprio punho do Chefe de Polícia, está mais do que provado de que mãos saíram as metralhadoras roubadas ao Exército, para "as mãos dos companheiros do Corvo".

Diante dessa confissão justifica-se perfeitamente a intimação que as autoridades responsáveis pelo inquérito instaurado pelo Ministro da Guerra deverão fazer ao Côrvo, para que êle compareça perante o General Emílio Maurell a fim de prestar declarações relativas às suas ligações com os ladrões que assaltaram o Depósito do Exército.

ERAM DA F. E. B. AS ARMAS DESVIADAS

As autoridades responsáveis pelo inquérito instaurado no Exército, com a colaboração da Polícia, estão prestes a dar conhecimento à Nação da extensão do desvio de armas registrado no Depósito Central de Material Bélico, por funcionários desonestos. Sabe-se, por exemplo, que o desvio supera os cálculos iniciais e as armas roubadas tinham sido, em grande parte, recolhidas por unidades da Segunda Região Militar e pelo 1.º Batalhão do Regimento Sampaio, armas essas de procedência americana, utilizadas pela F.E.B. na campanha da Itália. Tratando-se de armas já fora de uso, que necessitavam de reparos, se encontravam, inclusive, separadas para serem remetidas ao Arsenal. O seu controle, por parte dos responsáveis pelo Depósito, face à carência de funcionários, tornara-se, por isso mesmo, difícil, ao mesmo tempo em que facilitava a ação dos desonestos.

Numerosas pessoas têm sido detidas. Outras, porém, depois de prestarem declarações, foram postas em liberdade. As pessoas implicadas, até agora, com exceção do Corvo, que se ligou aos ladrões, não têm projeção no País. Tôdas as diligências realizadas, tanto nesta Capital como nos Estados, passaram a obedecer à orientação do General Maurell Filho, encarregado do inquérito.

CONVERSA do dia

CONVERSAS DE BONDE

Marques Rebêlo

— Isso de ser genro já funcionou muito. Ainda funciona, é claro. Mas agora existe um novo produto — o cunhado. Salve a família brasileira!

II

— Vejam só como são as coisas! Seu Aniceto me informou muito categórico que já tem candidato para a presidência. Custou mas se decidiu. Mas para a vice-presidência não teve dúvida nenhuma. Só admite votar naquele que tenha curso secundário, pelo menos. Porque isso de querer manter na vice-presidência uma tradição de analfabetismo, não está direito não. Chega de formaturas em Coimbra, em dois minutos de festa luso-brasileira, quando um curso superior normal aqui, mesmo bem ordinário, não se faz em menos de cinco anos.

III

— O que me irrita nas eleições não são bem os candidatos. São os admiradores dêles, do gênero apaixonado, que lhes emprestam virtudes que jamais foram cabedal de tais sujeitos. Você viu como estão confundindo altura interior com altura exterior?

IV

— Que significa MNPT?

— Acho que é Movimento Nacional Pró Tubarões.

V

— O orgulho do PSD era a sua famosa máquina eleitoral, que atingia tôdas as bibocas, como persistente remanescente do coronelismo municipal. Hoje, com essa tal de cédula única, ou os pessedistas arranjam outro orgulho, ou contratam os serviços de mecânicos hábeis, porque, que a máquina vai emperrar, vai.

VI

— O peito subirá com êle as escadarias do Catete!

VII

— Os eleitores de Juarez deviam assinalá-lo na cédula única com uma cruz gamada. Era elegante e coerente.

ENCERROU-SE EM BELO HORIZONTE O VI CONGRESSO DE JORNALISTAS

Encerrou-se ontem, em Belo Horizonte, o VI Congresso Brasileiro de Jornalistas, que, mais uma vez, consultou os interêsses de classe e ratificou os postulados que permitem a livre existência da liberdade de imprensa, fator indispensável ao progresso e à preservação das garantias outorgadas ao povo.

A Presença de Juscelino

A cerimônia de encerramento, compareceu o sr. Juscelino Kubitschek, convidado pela comissão organizadora, da qual foi presidente de honra. Antes de sua entrada no recinto, o presidente do Congresso tornou explícito que o ex-governador ali não compareceria como candidato à presidência da República. Diante da calorosa manifestação ao discurso do sr. Herbert Moses, em saudação ao sr. Juscelino Kubitschek, dois congressistas protestaram, alegando desvirtuamento político partidário.

O plenário, no entanto, repeliu de pé a provocação, tendo o ex-governador de Minas pronunciado vibrante discurso, em que afirmou estar de acôrdo com a declaração de princípios do Congresso, reafirmando a sua disposição em chegar ao extremo sacrifício em defêsa da Constituição.

Conclusões do Congresso

1.º) — Preservação das liberdades fundamentais da Constituição;

2.º) — Defêsa das instituições democráticas com aplicação de todos os dispositivos das leis que garantem a profissão jornalística;

3.º) — Resolução contra quaisquer ameaças contra a liberdade de opinião e de restrição ao papel de imprensa;

4.º) — Repúdio categórico contra a Ordem Nacional de Jornalistas e contra o Conselho Nacional de Imprensa. (Aprovado de pé)

5.º) — Cumprimento da legislação do trabalho no que toca aos jornalistas;

6.º) — Manutenção do imposto Sindical e extinção do Fundo Sindical;

7.º) — Revisão do Registro de Jornalistas no Ministério do Trabalho;

8.º) — Louvado os pactos de ação comum entre gráficos e jornalistas;

9.º) — Aprovada a criação de Federação das Associações de Imprensa;

10.º) — Moção de aplausos ao encontro Internacional de Jornalistas a realizar-se em Genebra;

11.º) — Anistia ao jornalista Pedro Mota Lima.

CENTRO DE ESTUDOS EUROPEUS

O Centro de Estudos Europeus, recentemente fundado por alunos da Faculdade Nacional de Direito, fará realizar, amanhã, dia 14, às 20 horas, no Salão nobre da mesma Faculdade, à Rua Montcorvo Filho, 8, uma conferência sôbre o tema "O Brasil e a Europa", discorrendo sôbre o mesmo o Professor Pedro Calmon. Para tal, estão convidados todos os interessados pelo assunto.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro
— Tel.: 23-2126 —

Sêlo de Natal de 1955 do Tuberculoso

Dando início à campanha de arrecadação de fundos a fim de proporcionar um Natal mais feliz a milhares de tuberculosos, estiveram ontem com o Ministro da Saúde, o senador Reginaldo Fernandes, presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose e o professor Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer e Presidente da Sociedade Brasileira de Doenças Torácicas, solicitando ao titular da pasta da Saúde que levasse amanhã, quarta-feira, ao Presidente da República, o primeiro sêlo do Natal do Tuberculoso.

Estreou em "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

AO ELEITORADO FLUTUANTE

Antes de começar o meu artigo de hoje, li o que escreveu Tristão de Ataíde (Alceu Amoroso Lima) no Suplemento do "Diário de Notícias" de domingo. Adiei o assunto que iria comentar, para dar aos amigos desta coluna o prazer da leitura do seguinte trecho, do trabalho do Alceu:

"Dirijo-me aqui, particularmente, a êsse eleitorado flutuante que se sente, com razão, perturbado pela atoarda e pela confusão. É raro encontrarmos hoje, duas pessoas que pensem da mesma forma, em matéria política. Uns são contra o golpe, e por Juscelino. Outros são por Ademar ou o golpe. Ou por Juarez ou o golpe. Ou contra o golpe, mas contra todos. Ou pelo Plínio, por despeito. Ou por ficar em casa, pois o voto não resolve. Etc. Etc.

De tôdas essas combinações e outras possíveis, só na uma que realmente responde às exigências da hora difícil que estamos atravessando: com Juarez e contra o Golpe, qualquer que seja o resultado das eleições. A situação chegou a tal delicadeza que mesmo os que temem "a participação dos lucros" ou o "espírito tenentista" ou a "carta fechada" de Juarez, mas também reconhecem que o Golpe não resolve nada, só devem ter um caminho: votar em Juarez, mesmo sem convicção.

Votar no melhor, como êle é, sem dúvida alguma, pois os perigos que nêle se apontam têm sido todos desmentidos pela sua admirável campanha eleitoral, onde tem revelado um conhecimento dos problemas brasileiros e uma sensatez no modo de os resolver, que junto ao seu passado de homem de bem e de patriota, e às declarações inequívocas que vem fazendo invariàvelmente, contra todo cesarismo e em favor do respeito à vontade popular, faz dêle o único candidato que realmente nos permitirá prosseguir, sem novos choques violentos, a construção da nossa frágil democracia política-social contra os arreganhos de comunistas e nenfascistas, que optam sempre pelo pior, para que se desvaneçam as últimas ilusões democráticas do povo. O golpe será o ópio do povo. Êle se aproveita das desilusões dos sofrimentos ou do comodismo da maioria, para acenar com os paraísos ilusórios dos salvadores pelas armas. É uma vez adormecido o povo, os novos salvadores irão tentar uma nova experiência ditatorial, como se o Brasil não passasse de uma cobaia".

O ÚNICO ARTISTA BRASILEIRO LAUREADO NA BIENAL DE VENEZA

Expõe no Rio pela primeira vez o grande artista de São Paulo, Arnaldo Pedroso d'Horta. Em "La Petite Galerie", situada na Avenida Atlântica n. 2964, de 16 a 30 de setembro, os apreciadores das verdadeiras realizações plásticas, terão a oportunidade de ver 25 trabalhos do único artista brasileiro laureado na terceira Bienal de Veneza.

Arnaldo Pedroso d'Horta, tendo começado a pintar relativamente tarde, espantou a todos que viram em sua atitude apenas um desejo de dilletantismo; mostrou-se pelo contrário de tara seriedade na pesquisa da forma plástica, de uma curiosidade invulgar pela qualidade do material empregado, somando a essa profunda necessidade de artezanato, uma cultura geral que o impediu de satisfazer-se com os primeiros sucessos alcançados. Em pouco mais de quatro anos, tendo obtido grandes consagrações em duas dezenas de exposições obtendo o favor do melhor público e recebendo da crítica palavras de franco entusiasmo, o artista realizou uma espantosa obra que vale pelos seus valores plásticos e pela revelação de uma rica personalidade.

A exposição que se abre no próximo dia 16 não mostra tôda a extensão de sua atividade artística. Mas, tendo-se em vista a profunda unidade plástica de seus trabalhos, ha de revelá-lo em profundidade ao público carioca.

Os 25 trabalhos que serão expostos assim se distribuem: 3 desenhos a caneta de pena de feltro, 18 desenhos a nanquim e guaches, 3 desenhos de esqueletos de animais.

DESAPARECIDO DESDE O SINISTRO DA LANCHA "CARIOQUINHA"

A que tudo leva a crer, o sinistro ocorrido anteontem, com a lancha "Carioquinha", da "Frota Carioca", o qual foi tudo indica, outras vítimas que pereceram afogadas.

Na tarde de ontem, pelo menos, compareceram à Delegacia de Plantão, em Niterói, parentes nos noticiado detalhadamente não se résume a uma só pessoa morta. Existem, ao que tes do jovem Nilson Lopes Ferreira, de côr branca, com 17 anos de idade, residente na Rua Sá Pinto, 152, no Município de São Gonçalo.

Disseram ditos parentes, que o rapaz trabalhava no Mercado Municipal desta capital, no Acougue Brasilsaves". Saiu cedo para o serviço e não mais apareceu, supondo êles, que tivesse viajado na lancha sinistrada e perecido afogado.

Até ontem, à noite, entretanto, nenhum cadáver havia dado à costa.

O melhor e mais rápido avião
de passageiros a serviço do
BRASIL
Super Constellation
LOCKHEED
Qualquer ponto da terra pode ser rapidamente alcançado com os Super Constellations LOCKHEED
Êstes famosos aviões preferidos pela Varig foram escolhidos também pelas principais aerovias latino-americanas como a LAV da Venezuela, a Avianca da Colômbia e a Companhia Cubana de Aviación. Empregando Super Constellations, 18 aerovias mundiais oferecem um magnífico serviço de ligação com tôdas as partes do globo.
Só os Super Constellations dão a volta ao mundo e, pela sua velocidade, fôrça excepcional e interiores belamente decorados, são hoje, em todos os países, os favoritos do ar.
Para onde quer que V. S. viaje, vôe sempre num Super Constellation, o avião mais rápido, mais espaçoso e de maior luxo que liga, atualmente, a América Latina a todos os continentes.
LOCKHEED
AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California, U.S.A.

PREGUEI-LHE U'A MENTIRA

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

AMOR QUE NÃO PODE MORRER — QUAL É O SEU TEMPERAMENTO?

SÔBRE A BELEZA CADA HOMEM TEM SUAS IDÉIAS — ENDEREÇO ERRADO

A CONDESSA DESCALÇA — O VÉLHO CASARÃO E OS MENINOS DE CAMISA AZUL — CORAÇÕES NO ROCHEDO — MOÇAS MISTERIOSAS — O ESPELHO DE VÊNUS — CANÇÕES — PASSATEMPOS, ETC. ETC.

Leia o n.º 425 de GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

RECO-RECO E MARACAS NA U. R. S. S.

Cláudio Santoro, consagrado compositor e maestro brasileiro, estêve há pouco por trás da "cortina de ferro", onde se apresentou com muito sucesso. Em Moscou, por exemplo, Santoro, dirigindo uma orquestra de 120 músicos e um côro de 150 pessoas, gravou a sua "Sinfonia n.º 4". O curioso, da gravação, é que o maestro brasileiro incluiu na orquestração dois instrumentos totalmente desconhecidos dos músicos russos. Um reco-reco e umas "maracas", para marcar o ritmo nosso.

Dizem que os soviéticos aderiram completamente aos novos instrumentos. E segundo os que ouviram a gravação, os russos deram muito bem conta do recado.

UM QUADRO DE HORROR

O Jornal cinematográfico da produtora norte-americana 20th Century-Fox, que está sendo exibido no Cinema Vitória, apresenta um quadro aterrador de violência no Norte da África. A platéia assiste, emocionada, uma autêntica cacada humana levada a efeito por tropas regulares sob a bandeira francesa contra rebeldes e terroristas muçulmanos, nos recentes sucesso explodidos nos domínios franceses na África.

O cinegrafista do "Movietone" mostra, em fantástico realismo, o fuzilamento sumário de rebeldes e terroristas, que, a saírem de suas tendas e de seus esconderijos, com os braços levantados, recebem, a curta distância, as balas dos fuzis franceses. O público assiste, em todos os detalhes, os corpos caírem varados por balas.

São cenas que a gente não pensa assistir em pleno século XX. Pelo menos levadas a efeito por países que se dizem civilizados.

CACHORROS COM NOME DE GENTE

O arquiteto Miguel Barroso do Amaral, figura muito simpática e querida nesta praça, e possuidor de uma das mais belas e confortáveis casas da Gávea, tem uma mania: cachorros. Ama os bichinhos e trata-os com muito carinho. No momento possui quatro exemplares magníficos da raça "poodle" (franceses). E como trata os animaizinhos como gente, gosta também de batizá-los com nome de gente. Assim, um dos quatro exemplares, chama-se "Tenente Bandeira"; o outro, Ariosto (em homenagem a um amigo); enquanto as duas fêmeas, uma se chama "Rebecca Levy" (em homenagem a uma família israelita sua amiga) e a outra, "Violeta", também em homenagem a uma figura muito conhecida.

O arquiteto Miguel Barroso de vez em quando pergunta aos empregados e a pessoas de sua família: "Onde anda a "Violeta" e o "Tenente Bandeira"?" O que deixa as pessoas que o visitam e que ainda não conhecem os cachorrinhos do arquiteto, um pouco cismadas com a história...

ANIVERSÁRIO DE JUSCELINO — Por motivo da passagem do aniversário natalício do Sr. Juscelino Kubitschek, seus amigos e correligionários mandaram rezar, ontem, missa em ação de graças na Igreja da Candelária. Como a hora da missa coincidisse com a do sepultamento do Senador Lúcio Bittencourt, o candidato do PSD-PTB não pôde comparecer ao ato religioso, sendo ali, entretanto, representado por sua espôsa, D. Sara Kubitschek. Na fotografia, a espôsa do Sr. Juscelino Kubitschek quando recebia os cumprimentos do casal Amaral Peixoto

EXPOSIÇÃO ORIGINAL E INÉDITA

O Serviço de Relações Públicas do "Ambassador Hotel" está organizando uma curiosa e inédita exposição de fotografias, caricaturas e desenhos, a ser inaugurada quinta-feira desta semana.

Os grandes nomes da reportagem fotográfica, bem como as mais famosas figuras da caricatura e do desenho da imprensa do Rio, irão ali expôr seus trabalhos. Jean Manzon, Jader Neves, Jankel, Nestor e Indalassú Leite, Pinheirinho, José Medeiros, Demócrito, com os mais sensacionais flagrantes de suas carreiras de repórteres nos quatro cantos do mundo, Carlos Leão, Thiré, Barbosa, Andari Toledo, Percy Deane e outros com suas ilustrações, e Nássara, Lan, Millôr Fernandes, Carlos Estevão, Appe, Borjalo, etc., com suas charges e suas caricaturas.

Miscelânea

O clássico do "Lido de Paris" já se encontra no Rio. Procedente de São Paulo êle chegou hoje, em duas levas aéreas. A primeira parte chegou ao Santos Dumont às 10.30 e a segunda, às 12.30.

* * *

Depois de amanhã, em uma das cadeiras do Instituto dos Advogados Brasileiros, será empossado o advogado Eduardo Carrêa, ex-magistrado, professor e escritor. A saudação protocolar será feita pelo advogado Caio Fonseca.

* * *

Nossa felicitação cordial para hoje a passagem de mais um aniversário natalício da Sra. Vicência Aranha, espôsa do ex-Ministro e Embaixador Osvaldo Aranha.

* * *

Em férias se encontra no Rio o nosso bom Ministro para Assuntos Econômicos em Viena, Austria, Amilcar Dutra de Menezes. Ainda não falamos com êle, mas vamos telefonar para sua casa e marcar um "bate-papo" com a turma do "Vilarinho". Um grande "prosa" o Dutra.

* * *

Famosos cantadores e repentistas nordestinos, de passagem pelo Rio, estarão hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, fazendo versos com os motes fornecidos pelos espectadores e exibindo seus dotes na rima e no improviso. Tudo apresentado pelo Almirante, "a maior patente do rádio".

DE UM GOIS MONTEIRO AO COLUNISTA

O colunista recebeu do ex-senador e ex-interventor de Alagoas, Senhor Ismar de Góis Monteiro, o seguinte telex-rama-remetido de Maceió.

"Acabo ler seu comentário "Na Hora H" sôbre minhas atividades políticas Alagoas publicado ULTIMA HORA dia 28 passado pt Admirei-me você dar guarida tais informações mentirosas e aleivosas pt Desconhecendo seu informante só me resta exclamar: que grandíssimo patife pt Saudações (a.) Ismar Góis".

Hoje, dia 13, a grande pianista brasileira Madalena Tagliaferro, que logo mais no Teatro Municipal volta ao público carioca com um concêrto (programa dedicado aos compositores românticos), depois de alcançar grande sucesso em nova "tournée" européia.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O ESCANDALO DA TV

Isto não pode minha gente, de forma alguma! Ou eu sou uma doida, uma confusa, uma desarticulada mental ou os poderes governamentais, os homens responsáveis pelos dinheiros públicos tomaram maconha e necessitam de um estágio num sanatório! Vejam só a barbaridade dêste negócio: Como matéria a ser votada sem discussão, entrou no Senado um projeto oficializando o roubo. No Govêrno do Presidente Vargas, foram dadas à Rádio Ministério de Educação, verbas e facilidades para ser montada uma estação de televisão. A aparelhagem foi adquirida no estrangeiro da melhor qualidade e paga com o dólar a 18. O Govêrno conseguiu um canal, coisa que depende de um convênio internacional e dificílima de ser obtida. Muito bem. O Ministério de Educação assim aparelhado, podia contrabalançar com programas educacionais e culturais, o nível verdadeiramente escabroso das empresas particulares que jogam dentro dos lares os piores ensinamentos, visando apenas lucros comerciais. Era uma forma dos poderes governamentais cuidarem do clima moral dos telespectadores massacrados com programas degradantes e perniciosos. Só faltava o trabalho de montagem da televisão, quando mataram Getúlio Vargas. Diziam que o Chefe da Nação assassinado, não podia sobreviver porque havia levado o País à degradação, a corrupção que pretendia dar o golpe nas instituições e alimentar o roubo generalizado. Foram para os microfones, para os jornais, para as tribunas do Congresso, promoveram comícios públicos e em casas de família. Fizeram tal escarcéu que só uma invasão no território nacional seria capaz de trazer conturbação igual ao País. Aconteceu então o que aspiravam: matar Getúlio, cuspir na vontade do povo que o elegeu e tripudiar sobre a Justiça que o empossou dentro de todos os rigores da Lei. Numa felicidade sem fronteiras, os bárbaros sentaram-se nos postos que diziam estar ocupados indevidamente, por ladrões e inimigos da ordem. Ficamos, depois esperando pela propalada higiene, conforme prometiam os militares, sob a honra dos seus galões e os políticos, sob a virgindade dos seus caráteres sem pecado. Mas... aconteceu o contrário. Os mestres da legalidade começaram a clamar pelo golpe desde os gabinetes militares até a porta da Igreja. O golpe começou a desfilar como um modêlo de Dior assistido e aplaudido pelos homens de responsabilidade. A corrupção debutou livre e gratuosa em todos os escaninhos do Govêrno e agora, o roubo amparado oficialmente, sairá do Senado em forma de lei, para que de hoje em diante, ninguém discuta a seu respeito.

O Govêrno não pode ceder os seus direitos, direitos êsses que pertencem ao povo que paga impostos, dando de presente um canal e toda a aparelhagem custosíssima da sua televisão, a uma emprêsa jornalística particular! O Govêrno não pode distribuir com os amigos aquilo que não lhe pertence, não pode esquartejar bens em que êle é o responsável pela guarda dêsses bens, não pode distribuir dinheiro dos cofres da Nação, a uma emprêsa de rádio ligada a um poderoso jornal só porque o grupo desta emprêsa privada o fascina e o encanta. O Govêrno não pode fazer negócios escabrosos servindo-se dos dinheiros do Banco do Brasil para agradar a uma emprêsa particular que já deve ao mesmo Banco do Brasil 38 milhões de cruzeiros! Não foram os puleros de hoje, que bradaram pela pena de morte para os gregorios? Estes castos comungantes que ocuparam as tribunas com uma mentirosa defesa ao povo que vivem de joelhos pedindo conselhos a D. Jaime Câmara para as suas almas, vão permitir tamanha imoralidade e crime tão revoltante?

A conclusão é uma só: Getúlio precisava ser assassinado para que outros governos pudessem dar liberdade às grandes negociatas lesivas ao País! Já imaginaram se o Presidente Vargas tivesse dado de mão beijada o que vai agora receber a Rádio Globo? A estas horas o Brigadeiro Eduardo já tinha saído da cama e de pijama andava pelas ruas drapejando a sua nívea bandeira, o Juarez enquadrava mais o queixo como sinal de repulsa à imoralidade, um amigo leal do Presidente Vargas já teria convidado D. Jaime Câmara para uma visita ao Catete, para com sutileza, dar a impressão do tiro de misericórdia, a Justiça vestiria às pressas as suas vestes solenes e os udenistas estariam todos de gargantas estraçalhada, à custa de berros! No tempo do Govêrno do honrado General Dutra, duas emprêsas jornalísticas foram beneficiadas de maneira estrondosa. Uma, com o prédio onde funciona o seu velho jornal, que incorporou o imóvel, a lista dos seus bens particulares e outra, que recebeu a herança do Cantinho em vez de ser a fortuna recolhida aos cofres da Nação como manda a Lei!

Onde foi que o Kelly enfiou a sua face de pierrota pintada de alvaiade? E o professor Mota Filho, educador e intelectual em que gaveta de arquivo se esconde? E o Ferraz, responsável pela Pasta da Viação, está hemiplégico? E o pacato Alim Pedro, amputou a língua?

Que barbaridade é essa, minha gente, de dar de presente sem mais nem menos, dinheiro do Banco do Brasil, dinheiro do povo a uma emprêsa privada só porque ela deve ao Govêrno 38 milhões de cruzeiros? E por que mataram Vargas, herói Eduardo Gomes? Só porque êle era baixinho? Acho que a rêde de maçonheiros fugiu da Penitenciária e está acoitada no seio do Govêrno!...

Desaparece a Tradição do Verde-Oliva:

Caqui e de Jaqueta o Novo Uniforme da Guarda Civil

A Farda Antiga Vinha Gerando Muitas Confusões, Com os Subordinados do Coronel Silvestre Travassos — Até Porteiros Passavam Por Guarda Civil! — A Nova Vestimenta de Gala já Foi Estreada Ontem Pelos Três Guardas Que Hoje à Noite Embarcam Para os Estados Unidos

A tradicional farda verde-oliva dos guarda civis passará por uma radical transformação. A medida a ser adotada faz parte do plano que visa uniformizar as fôrças policiais de todo o país, como já ocorreu com as Policias Militares dos Estados e do Distrito Federal. Assim, ao invés do circunspecto dolman verde-oliva, os guardas civis passarão a envergar uma jaqueta cáqui, semelhante à usada pelos "Coame e Damião", com um quépe branco e o emblema da corporação.

Maior Distinção

A transformação, entre outras virtudes, fará com que as corporações policiais apresentem maior distinção ou relação às demais guardas existentes pelo país.

Exemplificando a vantagem da mudança, um guarda civil ouvido pela nossa reportagem disse: "Recebemos centenas e centenas de queixas denunciando arbitrariedades de guardas civis; quando vamos examinar o assunto, constatamos que tais irregularidades partem, na maioria das vêzes, de guardas particulares ou até mesmo de porteiros que usam uniforme semelhante ao nosso, e o povo, naturalmente, faz a confusão".

Vão Estudar Nos Estados Unidos

Ontem à tarde, a par de nos conceder essas informações, o Coronel Silvestre Travassos, Diretor da Guarda Civil, apresentou-nos aos três elementos da sua corporação que seguem hoje à noite para os Estados Unidos a fim de se aperfeiçoarem nas questões de tráfego. São êles os guardas Francisco Paladino, Manoel Mendes Pires e Adauto Gentil da Silva, os quais ganharam bôlsa de estudo na América, concedidas pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

Na solenidade de despedida dos guardas ao seu chefe e aos colegas, os três policiais que hoje embarcam já usaram, estreando-o, o novo uniforme de gala da Guarda Civil. Trata-se da jaqueta azul-marinho com calça da mesma côr e alamares e quepi brancos ou seja o mesmo estilo do novo fardamento, apenas na côr azul, e não cáqui.

Frizou o Coronel Silvestre Travassos que o embarque dos policiais para aperfeiçoamento nos Estados Unidos deve-se em grande parte ao Chefe de Polícia, Coronel Nemúzio Cortes, que não tem poupado esforços no sentido de dotar os cariocas de uma polícia moderna e eficiente.

Mais de um Milhão e Meio de Cruzeiros Para os Alcoolatras

Pelo Ministro da Saúde, foi ontem autorizado o Serviço Nacional de Doenças Mentais o prosseguimento das obras de construção de um pavilhão para alcoolatras na Colônia Juliano Moreira de Jacarepaguá.

As obras estão orçadas em Cr$ 1.690.784,60.

TRIGO DO URUGUAI PARA O BRASIL

Pelos senhores Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP e Paul Rosat, gerente interino do Banco do Brasil em Montevidéu, em nome do govêrno brasileiro e o senhor Francisco Fortaleza, presidente do Banco da República, pelo govêrno uruguaio, foram ontem assinados na Capital da República oriental contratos de compra e venda de farinha de trigo em grão entre o Brasil e Uruguai.

TINTAS PROBAL
Tels.: 52-2509 - 52-0488

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
RIO: EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717 - CX. P. 5322 TEL. 22-5893

Querer é Poder

A VIDA DE JUSCELINO KUBITSCHEK

CAPÍTULO 1.º

EM QUADRINHOS

A história da família Kubitschek começa, pode dizer-se, com a chegada a Minas Gerais, em fins do século passado, de João Kubitschek, e sua mulher Emília, tangidos, como muitos, pelas contingências econômicas do velho continente europeu...
Era João Kubitschek oleiro de profissão, e seu ofício de fazer utensílios de barro não lhe permitiu legar à filha, de nome Julia, mais do que uma grande firmeza de caráter. Formoso dote, aliás.
Já moça, Júlia conheceu o diamantinense João Cesar de Oliveira, com quem se casou.
E assim, na pacata Diamantina, dois sangues de raças diferentes se fundem na amálgama brasileira
Dessa união nascera um filho que, na pia batismal, passou a chamar-se Juscelino.
Deus benza êste menino e aos seus olhos verdes!
Obrigado, senhor Padre!
João Cesar de Oliveira não viveu muito, depois disso. Com um ano de idade, Juscelino ficou órfão de pai.
Começou, assim, com as mais rudes limitações, a vida do menino. Certa vez, de volta da sua primeira comunhão...
As cabrinhas são ôtimas, não são, padrinho? Dão leite...
Sim. Há até quem as utilize para transportar coisas. Bichinhos fortes...
Juscelino seguiu pensativo. Em casa era êle quem ia em busca das compras e colhia na fonte a água para todo o serviço. Um trabalhão que todos os dias se repetia. De sua mãe, muito religiosa, soubera êle Deus ser infinitamente bom.
Então, sem a ninguém dizer nada, voltou à igreja.
Meu Deus! Me dê uma cabrinha para eu apanhar as compras e ajudar mamãe!
Serviço Artístico e Redatorial da Editôra Brasil-América

UM CONSELHO DE CASSINI, UMA ADVERTÊNCIA DE ROOSEVELT E O "CAFÉ SOCIETY"

Quando recentemente estêve no Rio, Igor Cassini, o famoso colunista social norte-americano, deu-se ao gesto generoso de transmitir um dos truques de seu êxito profissional a um de seus confrades brasileiros, o Sr. Ibrahim Sued.

Com a simplicidade e a objetividade do americano típico, Cassini, durante uma de suas noitadas no "Sacha's", falou para Sued: "Meu caro, você tem tôdas as qualidades de um bom colunista social. Vou ensinar-lhe, no entanto, a chave do sucesso de seus grandes e riquíssimos colegas americanos. Escolha pelo menos meia dúzia de senhoras da sociedade brasileira e faça contra as mesmas uma campanha sistemática de desmoralização. Com essa tática, você ganhará seis inimigas mas, em compensação, se tornará o terror de tôdas as outras mulheres que frequentam e compõem o "café-society".

Nunca um conselho tão astuto e hábil foi tão rápidamente assimilado. A ponto de transformar da noite para o dia o tom amável e inocente com que se teciam entre nós as intrigas fúteis do colunismo social. Aquilo que não passava até então de industrialização do "potin", da conversinha à beira da champanhota, a fim de seguir o figurino americano, perdeu as características da jovialidade e passou para o campo do vale-tudo, criando um ambiente irrespirável para todos que, por tradição, necessidade ou gôsto, formam o chamado círculo da "gente bem". Esse novo e poderoso "sindicato do terrorismo social" saiu das colunas jornalísticas e invadiu as ondas de rádio, derramou-se pelas telas de televisão.

Sem entrar no mérito moral do conselho de Cassini, devemos, entretanto, lembrar que o processo adotado por êste famoso colunista tem procedência, sob o ponto de vista de sua eficácia, em um país, não apenas acostumado à rigidez anglo-saxônica, onde especialmente o teor da competição profissional adquire aspectos os mais rudes. O "tough guy" americano existe em tôdas as profissões. Êsses processos, no entanto, são impraticáveis no Brasil, onde o povo se revela exatamente por um dom muito latino da cordialidade, da lhaneza do gesto, da urbanidade no trato.

Um episódio recentemente ocorrido em uma festa de caridade, em que uma senhora foi rudemente ameaçada de boicote social, é ilustrativo exemplo da transformação malévola que se processa nos métodos agora praticados por alguns colunistas. A cidade tôda tomou conhecimento do incidente, não houve quem não o comentasse com indignação, e até mesmo com um sentimento de vergonha.

Esta é a primeira decorrência grave do perigoso e antibrasileiro conselho do Sr. Cassini. Faz-nos lembrar a opinião de outro americano, o saudoso Presidente Franklin Roosevelt, que, em uma de suas famosas entrevistas coletivas, classificou publicamente êsse tipo de colunismo de "excrescência social que envergonha a civilização americana".

Essa "excrescência" é que invade, hoje, impùdicamente os nossos lares desprevenidos, através do jornal, do rádio e da televisão. Contra êsse excesso não pode haver mais a cumplicidade do silêncio. Pois, se os divulgadores do chamado "café society" começam a perder a compostura, se o rudimentar respeito a uma senhora, passa a ser eliminado das regras dêsse até agora inocente jôgo social, que mais se pode esperar de uma classe que pretende ser classe dirigente e exemplo para o povo?

atire a primeira
ESCREVE ELOY DUTRA
Pedro

BILHETE AO FUTURO PRESIDENTE

(5.º)

Não há, Exa., em parte alguma do Universo, salvo no Inferno, um estabelecimento que se compare ao SAM (Serviço de Assistência a Menores). Ali a brutalidade humana atingiu aos páramos. Um notável Juiz brasileiro classificou o SAM como a mais perfeita escola de crimes para a juventude abandonada. Nada do nosso país. As prisões dos lugares afortalezados em que funcionam o Serviço são inqualificáveis. Requisitos higiênicos, alimentação, orientação moral e todas as coisas que se possam exigir num estabelecimento dêsses foram substituídas por imoralidades, indecências, crueldades e patifarias várias. Ali não se lançaram os fundamentos de um soberbo edifício para a orientação da mocidade desnorteada psíquica e moralmente, e sim um cárcere seguro e vasto, e com os intuitos de rapina que guiam os ideais dos seus administradores. V. Exa, Sr. Futuro, tem filhos, porque todos os candidatos os têm, e V. Exa. é um dêles. Pois bem: por um mecanismo de transferência mental, coloque lá um dos seus filhos depois de ter visitado a "casa do diabo". V. Exa. sentir-se-á um criminoso só por ter admitido tal, ainda que no puro campo da imaginação. Aquilo precisa muito mais do que uma vassoura: precisa de um gigantesco chicote para enxotar a camorra que explora e agride impunemente os menores abandonados. É necessário um inquérito seguro onde as verdades sejam apuradas e as mentiras dissecadas. As pobres criaturas que por obra do Destino vão dar com os costados na "casa do diabo" são sêres irremediàvelmente condenados a todos os vexames e a todos os sofrimentos. Ficam ali vivendo sem ternura e sem irmãos, entregues à sanha de guardas sádicos e à indiferença de administradores sordidamente ineptos e ambiciosos. Lá dentro os menores não sentem o gôsto da vida, mas logo se identificam com tôdas as baixezas que formam o "eu inferior" do ser humano. A promiscuidade é impressionante, o respeito não existe, e as reclamações dos garotos se perdem nas paredes frias e úmidas do velho casarão. Que coisa triste é aquilo, Exa.! Que coisa repugnante é aquilo, Exa. Exa.! Que coisa revoltante e sórdida é o SAM, sr. Futuro! Visite-o, portanto, e fará um bem enorme a êste país. Não será grande o incômodo: basta-lhe lançar os olhos sôbre a imundície por minutos apenas e logo sentirá a grande tragédia. Mas não se deixe iludir com as palavras melifluamente hipócritas dos que enchem o pandulho à custa da desgraça da mocidade abandonada. Siga o conselho do velho Camilo, Exa., indicando para certos casos a profilaxia do cacete. Mãos à obra e ôlho nêles, Exa.!

Aos amigos e leitores esclareço que a 3 de outubro votarei na chapa Juscelino, Jango. A chapa da vitória.

43-2241 REPÓRTER ULTIMA HORA

COLUNA DE ULTIMA HORA

O VOTO É ARMA DE DEFESA DA LIBERDADE

DEPOIS de tantas intrigas e tantos subterfúgios, ainda restam uma última intriga e um último subterfúgio aos inimigos da democracia. E êles não desistirão de pô-los em prática, pois constituem a sua última esperança...

Quando as metralhadoras furtadas aos arsenais do Exército não podem dar substância, nem argumento para o impedimento das eleições, apelam êles para a abstenção. Querem agora convencer o eleitorado de que, em face de candidatos tão ruins, devem votar em branco... O voto negativo, de certo, seria interpretado como a vontade popular contrária ao regime democrático, contra a Constituição vigente!

Os adeptos da tese golpista teriam, então, uma oportunidade de voltar à tentativa da aventura sinistra...

★

DEPOIS... a abstenção ainda poderia conduzir a outros resultados. Por exemplo, os candidatos, mesmo os mais votados, teriam uma votação da qual anulada uma parcela daqui, outra parcela dali, poderia leva-los a um imprevisto "empate".

Juscelino igual a Juarez... Ou Juarez igual a Ademar... Ou Ademar igual a Juscelino... Nessa hipótese, preparada pela aritmética dos golpistas, poderia a Justiça Eleitoral ser levada a anular o pleito, determinando novas eleições.

A Nação se encontraria, repentinamente, numa situação singular. Sem Presidente nem Vice-Presidente da República, a chefia do Govêrno iria cair nas mãos do Presidente da Câmara dos Deputados. Mas, se a Câmara estiver, como deve estar, em férias, não haverá o Presidente, que regularmente é eleito em cada início de ano legislativo. Nesse caso, poderia subir à cadeira presidencial, "eventualmente", um general... Ou teríamos um triunvirato, o govêrno enfeixado nas mãos de três personagens que ninguem hoje poderá prever quais sejam...

★

PARA evitar tais hipóteses sumamente desagradáveis, senão altamente perigosas para a Nação, o único remédio reside em nenhum eleitor deixar de comparecer à urna no dia 3 de outubro.

E' um dever cívico votar sempre. Mas, nas eleições a se realizarem daqui a vinte dias, é mais do que um dever: é o único meio de salvarmos a democracia em nossa terra!

O voto passa a ser, assim, uma arma de defesa da legalidade e do regime constitucional vigente. O voto será a arma de combate à ditadura, com que pretendem aniquilar a nossa liberdade!

A consciência democrática do Brasil deve, pois, estar alerta a 3 de outubro, a fim de que ninguém falte às urnas. Votem em quem quiser: no Juscelino, no Juarez, no Ademar e, até, no Plínio Salgado. Cometerão um êrro, se não votarem no melhor dêles, se o escolhido não for o mais digno. Mas, de qualquer modo, a democracia estará salva e, através de seu exercício pleno, poderemos concertar o êrro. Não indo às urnas, não votando, ou votando em branco, teremos praticado um êrro maior, pois teremos aberto o caminho para a marcha da ditadura, de um govêrno extralegal, baseado na fôrça e não nas leis em vigor.

Votar, portanto, em defesa da liberdade, é o primeiro de todos os deveres de cada cidadão, de cada brasileiro eleitor, no dia 3 de outubro vindouro!

Danton Coelho Aos Trabalhadores:

Lúcio Bittencourt Morreu em Defesa Dos Ideais de Vargas

O Sr. Danton Coelho, candidato a Vice-Presidente da República, na chapa do Sr. Ademar de Barros, exortou os trabalhadores no Brasil a se manterem fiéis aos ensinamentos de Lúcio Bittencourt, que sacrificou a vida na luta contra as ameaças que iam comprometer as diretrizes traçadas por Getúlio Vargas. Eis na íntegra sua proclamação aos trabalhadores, quando depois de assistir ao enterro do amigo, que, como se sabe, era candidato ao Govêrno de Minas pelo partido do Sr. Ademar de Barros:

"Os trabalhadores do Rio, ali reunidos junto ao corpo de Lúcio Bittencourt, sob a chefia do Deputado Danton Coelho, candidato a Vice-Presidente da República na chapa do Sr. Ademar de Barros, exortaram os companheiros de todo o Brasil a se manterem fiéis aos ensinamentos de Lúcio Bittencourt, que sacrificou a vida na luta contra as ameaças que iam comprometer as diretrizes traçadas por Getúlio Vargas. Ele no íntegro

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O BIGODE

Houve o caso do Ari Barroso que apostou o bigode na vitória do Flamengo e ontem apareceu triste, de cara raspada, irreconhecivel, em casa de Linda Batista, para gózo e mangação dos "tricolores" desta cidade, entre os quais estava Haroldo Barbosa.

Mas o certo é que aconteceu outra história de bigode ligada a essa catástrofe nacional que foi a derrota do Mengo, no domingo.

Foi o caso do operário Pedro Mendes de Souza, Pedroca, como é conhecido em Madureira e adjacências, é um desses "mengos" passionais e irredutiveis, cuja flama rubronegra só é comparável a que anima o nosso ardente Ari Barroso. Na véspera do Fla-Flu, êle saiu por todo o bairro desafiando Deus e o mundo para apostar.

— Dou dois de vantagem!

Pedroca apostou tudo o que possuia e, como nada mais tivesse para desafiar os apostadores, apostou o proprio bigode com um vascaino.

Se o Flamengo perdesse, êle rasparia o "mustache" e nunca mais deixaria nascer sob o nariz adunco os negros fios capilares de que tanto se orgulhava.

— Pois eu topo! — concordou o vascaino, com aquele ar tão indefinivelmente proprio de um vascaino.

Para Pedroca, aquilo não era bem uma aposta. Era uma "barbada". E não imaginou um instante sequer que estava arriscando naquele desafio mais do que um simples bigode — sua própria felicidade.

Segunda-feira, a hora marcada o vascaino apareceu, lepido e saltitante, no bar da esquina para exigir o cumprimento da aposta. Mas lá já encontrou Pedroca aniquilado e submisso, de lábio despido, para receber o "baile" do amigo.

— Aquele frango do Garcia estragou tudo...

Sim, mas não adiantava chorar. O pior veio depois. Quando Pedroca chegou em casa, a mulher deu o maior "show" do mundo.

Chamou-o de palhaço, de idiota, que êle voltasse pra rua, ali êle não entraria mais sem bigode.

— Isto não é cara. Até parece outra coisa!

So então Pedroca se apercebeu do êrro que praticara. Marta, a companheira, era doida pelo seu bigode. E ao fazer a aposta êle perdera muito mais do que uns fios de cabelo: perdera o amor de Marta, os carinhos de Marta.

L. C

LADRÕES À SOLTA

Rouba-se a vontade em pleno luz do dia e não ha até agora qualquer providência policial. Ainda ontem Francisco Itamar, residente na Rua Vinte e Quarto, barracão 18, saiu com uma lata para apanhar água. No meio do caminho, surgiu um individuo de nome Eloi que lhe exigiu dinheiro. Esperto, Itamar, teve uma saida: — Aqui não tenho mas vou buscar em casa. Acontece, que ao envez do dinheiro, o homem trouxe um revólver e fêz varios disparos pondo o ladrão em fuga.

PIJAMA E TIRO

Sebastião Ricardo Medeiros (Praça da Concórdia, 12), levava um embrulho e dentro dele um pijama velho. Os ladrões chegaram e arrancaram-lhe o tal embrulho e muito enganados quando viram que nada de valor continha, deram-lhe um tiro na clavicula.

O outro baleado foi Antonio dos Santos, quando se dirigia para a Rua Garibaldi, na Cachoeirinha. Intimado, mostrou que não levava nenhum dinheiro. Foi o bastante. O ladrão não conversou mais e apertou o gatilho do revólver. A vitima recebeu curativos no Posto do Meier.

NO CAMPO DE SANTANA

Osmar José Corrêa (Estrada da Pedreira, nº 28, fundos), nada pode fazer, ao ser, no Campo de Santana abordado por quatro individuos todos armados. Foi ali junto ao xafariz que teve de entregar os dois mil cruzeiros que levava nos bolsos.

EM NITERÓI

Também na vizinha capital os autos andaram fazendo suas vitimas: O ônibus 80-53, linha Niterói-Pôrto da Pedra, guiado por Amauri Nunes, na Rua Alberto Tôrres atropelou Luiz Carlos Pereira, de doze anos, residente na Rua República, 222. A camioneta 4-45-78, dirigida por Manoel Ribeiro da Silva, nas proximidades da rua Benjamin Constant, colheu os estudantes Ernâni Campos e Antonio Ferreira da Silva (moradores no Bairro da Engenhoca). Ernâni faleceu em consequência e seu colega se acha em estado grave, na praia de Icaraí, foi atropelada Maria José de Carvalho, moradora na Rua General Andrade Neves.

OS AUTOS

Nilton Rodrigues de Araújo (Vieira Fragoso, 34), quando concertava as rodas de um lotação na Av. Suburbana sofreu ferimentos, pois na ocasião partiu-se o eixo do veiculo atingindo-o.

Juraci Rosa de Paiva (Av. Cesário de Melo, 2226), viajava num caminhão que capotou. Sofreu êle fratura da coluna vertebral. Um homem de côr parda, de 32 anos presumiveis, quando viajava num trem na estação de Bento Ribeiro, caiu ao solo. Apresentando graves ferimentos foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas.

QUEIMADO

José, de um ano de idade, filho de José Vieira (R. Bomsucesso, 64), quando brincava na sua residencia, foi atingido pelas chamas de um monte de papel que ardia. Medicado no Hospital Getúlio Vargas.

MORREU

Maurilio Domingos Torres (13 anos, Rua Francisco Belisario n. 667, Santa Cruz) caiu ontem de um trem eletrico e foi internado no Hospital Carlos Chagas. Hoje pela manhã o infeliz veio a falecer.

Palco da Vida

"COICE DE MÚLA" SENTARÁ SÒZINHO NO BANCO DOS RÉUS

Excluidos os Outros Componentes do Guarnição do 2.º Distrito, Inclusive o Comissario Gilberto Alves de Figueiredo — Pena Que Pode Variar de Doze a Trinta Anos de Prisão

Chegou a seu término o processo instaurado para apurar o bárbaro trucidamento em que foi vitima o reporter Nestor Moreira, tendo a respeito se pronunciado em longa sentença o Juiz Joaquim de Sousa Neto, o qual se reporta com minucias a todos os fatos, desde o inicio dos tragicos acontecimentos até às ultimas diligências judiciarias. Concluí finalmente, apontando como único culpado o individuo Paulo Ribeiro, mais conhecido pelo vulgo de "Coice de Mula", o qual espancou de maneira bárbara o jornalista, causando-lhe as lesões que o levaram à morte após semanas de agonia.

Diz o magistrado que o repórter tão somente compareceu ao distrito a fim de reclamar contra um motorista sendo nessa ocasião agredido a socos e depois pisoteado pelo guarda.

Quanto aos demais funcionários envolvidos, o guarda José Gonçalves de Oliveira, José Vasques e Paulo Azeredo e ainda o Comissario Gilberto Alves de Figueiredo, excluiu de qualquer culpa. Em referência ao ultimo, julga ao seu ver que a autoridade "não conhecia a extensão e gravidade dos ferimentos, e, de boa-fé, julgou que a verdadeira questão fôsse a do pagamento do taxi, resolvendo da melhor forma possivel para o reporter".

Assim, "Coice de Mula" deverá sentar-se no banco dos réus, estando sujeito a pena de 12 a 30 anos de reclusão, incurso como está nas penalidades do artigo 121, parágrafo 2º, incisos 2, 3 e 4 do artigo 322 do Código Penal.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

DESTRUIDO O ANTIGO PRÉDIO POR UM VIOLENTO INCÊNDIO

A Eficaz Ação Dos Bombeiros Evitou Que as Chamas Atingissem Outros Imóveis — Os Preujizos e Seguros

Os soldados do fogo em plena atividade... e o combate às chamas

As últimas horas da tarde de ontem, o fogo lavrou no prédio n.º 9, situado na Rua Pereira Franco, onde no andar terreo funcionava a "Alfaiataria Bom Jesus", de propriedade de Antonio Vieira da Silva, indo o fogo causar prejuizo na pensão de David Augusto de Carvalho.

Tambem a pensão de propriedade de Adelia Fichet, que está situada na mesma casa, que dá para a Rua Pinto de Azevedo n.º 8, foi destruida pelas chamas.

Predio Velho

A casa incendiada é bastante antiga e as labaredas encontrando material de fácil combustão ameaçavam propagar-se às casas visinhas, onde moram inúmeras familias, só não acontecendo, devido ao rápido e hábil trabalho dos Bombeiros. Segundo consta, o fogo teve origem devido a um curto circuito verificado na instalação elétrica, de nada adiantando a providência tomada pelo servente da pensão que tratou de deslgar a chave geral. Nessa ocasião uma senhora, deu por falta de sua filha menor que estava num dos compartimentos ameaçados, imediatamente para lá se dirigiu retirando a criança. Enquanto isso ocorria, os empregados da Alfaiataria levaram para à rua o material que puderam arrecadar.

O gerente da Alfaiataria declarou-nos logo após que seu prejuizo são elevados, enquanto o proprietario da pensão diz que os seus atingem a duzentos mil cruzeiros. Ambos os negócios estão no seguro.

Os Bombeiros estiveram comandados pelo capitão Valdemar. Também esteve no local, o comandante Sádock de Sá.

ESFAQUEOU A AMANTE

Maria Teresa de Jesus (17 anos, Morro do Bogie-Woogie, Ilha do Governador) foi esfaqueada pelo amante, Jose Galdino Filho (operario, 35 anos, residente no mesmo morro).

O criminoso fugiu e a vitima foi internada em estado grave no Hospital Paulino Werneck.

O Coronel Sadock de Sá, quando orientava os trabalhos de seus comandados

Conduziam Maconha e Foram Presos

O investigador Galhardo, da Policia fluminense, na tarde de ontem, efetuou a prisão de Sebastião Martins Pereira, prêto, de 18 anos, solteiro, morador na Travessa Oto, 634 e Jose Joaquim Pereira, branco, de 17 anos, residente na Rua Crisanto, 106, no Bairro da Engenhoca.

Os detidos, foram surpreendidos quando conduziam embrulhos contendo cigarros de maconha e certa quantidade de "erva maldita".

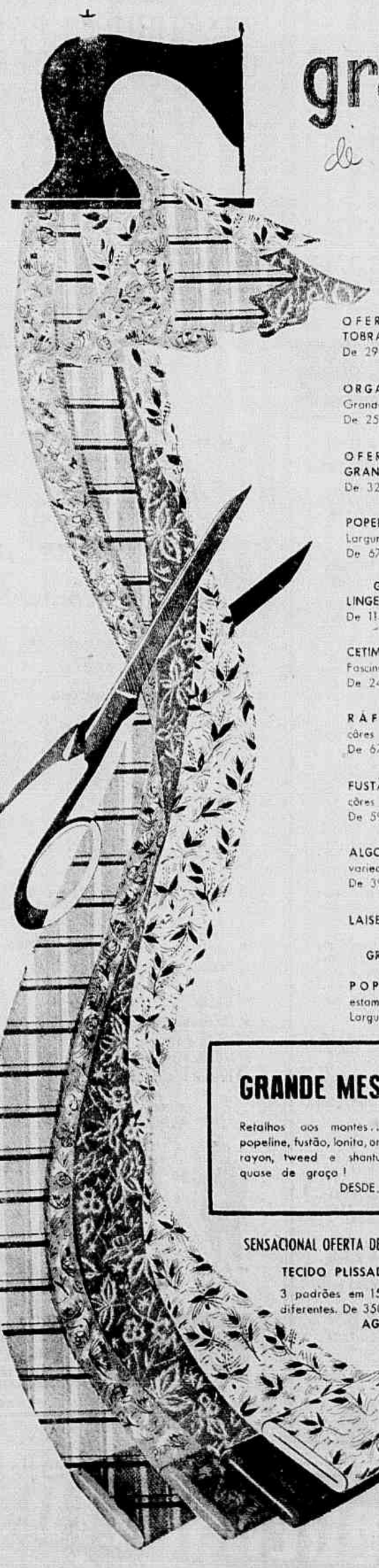
Conduzidos a Delegacia de Plantão, foram ali interrogados, tendo ambos confessado se entregarem àquele comércio há muito tempo, porem, recusaram-se a declinar os nomes das pessoas que lhes compravam o perigoso entorpecente.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

grande venda de TECIDOS

Drásticas remarcações de preços em todos os tecidos da estação!

Aproveite esta sensacional remarcação para comprar agora os melhores tecidos e os mais lindos retalhos, a preços baratissimos. Chegue cêdo para escolher melhor!



OFERTA SENSACIONAL! TOBRALCO ESTAMPADO. De 29, o metro ...AGORA 19,50

ORGANDI PARA O VERÃO. Grande variedade! De 25, o metro ...AGORA 17,50

OFERTA DE ECONOMIA! GRANITÉ ESTAMPADO. De 32, o metro ...AGORA 24,

POPELINE ESTAMPADA "BANGU". Largura: 1,00 De 67 o metro ...AGORA 49,

GRANDE OFERTA! LINGERIE MISTA ESTAMPADA. De 115, o metro ...AGORA 59,

CETIM DE ALGODÃO "BALMAIN". Fascinantes padrões estampados! De 240, o metro ...AGORA 135,

RÁFIA. Grande variedade de côres lisas. De 67, o metro ...AGORA 49,

FUSTÃO "BANGU". Em tôdas as côres lisas. De 59, o metro ...AGORA 49,

ALGODÃO ESTAMPADO. Grande variedade. De 39, o metro ...AGORA 29,

LAISES E ORGANDIS. DESDE mtr. 185,

GRANDE NOVIDADE PARA O VERÃO! POPELINE - Lindos e modernos estampados. Largura: 90 cm. Metro 67,

POPELINE "SANFORIZADA" (Não encolhe). Estampados de fino gôsto metro 49,

ORGANDI "PARAMOUNT". Grande variedade de estampados. metro 98,

FRIZELA ESTAMPADA. Nova variedade de côres e padrões. metro 88,

CÂNHAMO EM CÔRES LISAS. Largura 1,30 metro 128,

CETIM DE ALGODÃO. Novas côres para a nova estação. Largura: 90 metro 109,

ALGODÃO TIPO ITALIANO. Estampado à mão. Grande variedade! mtr. 138,

OFERTA DE FINO GÔSTO! TAFETÁS. Sêda pura ou mista. Grande variedade. Larg.: 1,25 DESDE mtr. 240,

GUIPURE. Novos tipos. DESDE mtr. 680,

NYLON. Grande variedade. DESDE mtr. 110,

4 OFERTAS DE ECONOMIA! POPELINE de 59, o metro AGORA 39,

FUSTÃO de 49, o metro AGORA 39,

ORGANDI de 63, o metro AGORA 39,

TAFETÁ para forros. De De 59, o metro. AGORA 39,

GRANDE MESA DE RETALHOS

Retalhos aos montes... em popeline, fustão, lonita, organdi, rayon, tweed e shantung - e quase de graça! DESDE... 29,

...e ganhe, GRÁTIS, o feitio de sua saia, confeccionada pelo Depto. de Tecidos!

SENSACIONAL OFERTA DE ELEGÂNCIA E ECONOMIA!

TECIDO PLISSADO PERMANENTE

3 padrões em 15 côres diferentes. De 350, o mtr. AGORA... 295,

NOVIDADES PARA O VERÃO

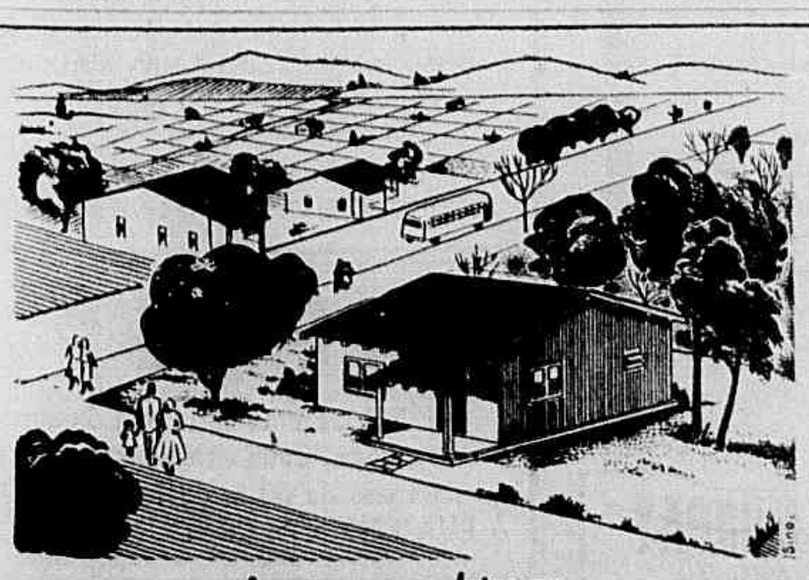
As últimas criações em tecidos lisos e estampados... aos menores preços do Rio!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS TECIDOS A PREÇOS BARATÍSSIMOS COM UM CARNÊ - CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!



Agora, casas e lotes no

JARDIM REDENTOR

Bellert Roxo - Avenida Automóvel Clube

De uma só vez resolvido o problema do terreno e da casa. Estamos lançando a venda lindas casas, a partir de Cr$ 120.000,00, mediante pequena entrada e o restante em módicas prestações mensais, em 15 anos, pela Tabela Price, e também lotes de 350m2, por preços desde Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros, em suaves mensalidades de Cr$ 585,00. Não deixe passar esta raríssima oportunidade. Uma casa para morar... para alugar... ou para passar seus fins de semana.

Informações e vendas

BRANDON SCHILLER S. A. • CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS

Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.º - Tels: 42-6984 e 42-0329 ou, então, na filial: Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

OS VELHOS REPORTERES FICAM NA MISERIA E OS DONOS DOS JORNAIS NADAM EM OURO!

Jornalistas, Com Mais de 60 Anos de Imprensa, Vão Viver de Propinas Fornecidas Pelo Govêrno — Os Tristes Casos de Isidro Sa, João Melo e Gildasio de Oliveira — Indústria Rendosa Para Meia Dúzia de Espertalhões — Triste Exemplo Aos Jovens Dos Cursos de Jornalismo

O mais antigo reporter da imprensa brasileira, com 86 anos de idade, teve a sua aposentadoria recusada pelo Instituto dos Comerciarios e, agora, para viver os seus ultimos anos de vida, depois de trabalhar 64 anos na imprensa, vai receber, por favor, uma pensão especial do govêrno. Trata-se de João Melo, que desde 1905, sem faltar a um so dia, presta a sua colaboração ao ultramilionario "Jornal do Comercio". Depois de passar por toda a escala de jornal, a começar pelo revisão, João Melo, que se iniciou na imprensa em 1891, no desaparecido "Diario do Comercio", ver atingir o fim da vida, impossibilitado de receber aposentadoria do Instituto dos Comerciarios, de vez que o lei estabelece que Previdência Social não permite que nenhum segurado, ao se inscrever, tenha mais de 60 anos. O Instituto dos Comerciarios surgiu quando João Melo já tinha mais de 60 anos. E o velho profissional ficou à margem da nossa "avançada" Legislação Social. Foi preciso que um deputado iniciasse um movimento para pedir ao govêrno uma pensão especial de 3 mil cruzeiros — uma propina — para o jornalista João Melo. A iniciativa é digna de aplausos, porém, quem deveria aposentar o João Melo, com 50 anos de trabalho, se no "Jornal do Comércio", ora o proprio "Jornal do Comércio", várias vêzes milionário e com seus proprietários redondo em ouro. Desgraçadamente o caso João Melo não foi o primeiro e nem será o último. Conheci o repórter Isidro Valente, que foi explorado 48 anos no "Jornal do Brasil". Enquanto o robusto e próspero sr. Ernesto Pereira Carneiro gastava milhões e até comprava um titulo de Conde Papal, pelos seus atos de "benemerência", o velho repórter morria como indigente no Asilo São Luiz de Velhice Desamparada.

E' possivel que o 6.º Congresso Nacional de Jornalistas, reunido em Belo Horizonte, como medida "agua com açúcar", aprove uma moção de solidariedade a João Melo. O que o Congresso Nacional de Jornalistas deve exigir é uma reforma das nossas leis sociais, a fim de que dezenas de João Melo, espalhados por todo o Brasil, e miseràvelmente explorados por certos donos de jornais, alguns ferrando mal e porcamente e nome, não tenham um fim de vida tão triste quanto o que está reservado a João Melo, que aos 86 anos, com 64 anos de imprensa, dos quais 50 no arquimilionario "Jornal do Comercio", tenha que viver de uma propina dada pelo govêrno.

O Caso Gildásio de Oliveira

Outro vexame é o caso de Gildásio de Oliveira, recentemente falecido, decano dos cronistas parlamentares sem duvida um dos homens de imprensa mais honrados que conheci. O processo demorado Deoclio Duarte que pedia uma pensão para a viuva e filho de Gildasio de Oliveira assim justificou o pedido:

"Ao falecer o jornalista Gildásio Oliveira, tive a oportunidade de fazer o seu necrológio em Plenário, acentuando o admiravel criterio com que sempre exerceu a profissão. Não se ter nou admirado e respeitado apenas pela inteligência e pela cultura. Foi sobretudo, a correção moral que o inspirou durante o largo periodo de trinta anos em que trabalhou na imprensa. Quando morreu, era cronista político de brilhante vespertino, "O Globo", de cujo prestigio jamais se aproveitou para obter qualquer vantagem pessoal. Ninguem melhor compreendeu a ética profissional. Exercia a função com extraordinaria dignidade, procurando servir, antes de tudo, ao interêsse público. E por assim proceder, desambicioso e nobre, esqueceu os bens materiais da familia paupérrima. A sua esposa e filha, como justiças as virtudes do incansavel trabalhador, cabe agora ao Poder Público ajudar. E' o que objetiva o projeto por nós apresentado."

"O Globo", com a sua opulência poderia, perfeitamente, evitar esta humilhação à familia do seu antigo servidor.

Certos proprietários de jornais, que são donos de jornais como poderiam ser proprietários de uma quitanda, oferecem um triste exemplo aos moços que estão entrando na imprensa e frequentando os Cursos de Jornalismo. Que os tres episodios sirvam de advertência aos jovens, Isidro Valente, João Melo e Gildasio de Oliveira deram tudo a imprensa e dela não receberam, sequer, a aposentadoria estabelecida por lei.

O chamado jornalismo moderno é industrial e rendosa para meia dúzia de espertalhões.

REINADO ECONÔMICA

CESAR PRIETO

BRASIL: REINADO DA MISÉRIA NO SEIO DE RIQUEZAS INAPROVEITADAS

Produção Nacional: Baixo e Cara — Crescimento Demográfico Superior ao da Produção — Renda Nacional Superado Fortemente Pelas Incidências Tributárias — Importamos: Mais Frutas do Que Locomotivas, Mais Bacalhau do Que Tratores, Mais Milho do Que ★ Vagões e Aradas ★

Todos os problemas nacionais, sejam os de caráter financeiro, social ou politico, decorrem, direta ou indiretamente, de nossa profunda e inadmissivel desorganização economica. Somos pobres e vivemos como ricos. Produzimos pouco e importamos o que não estamos em condições de pagar. E as classes mais abastadas, nesta terra onde são imensas as possibilidades econômicas, ao invés de aplicarem os seus capitais em iniciativas essenciais à nossa vitalidade, decidem-se à especulação imobiliária (58 bilhões de cruzeiros, em 4 anos, no Rio e em São Paulo), à agiotagem desenfreada e aos negocios escusos e de lucros polpudos e imediatos, salvo exceções honrosas.

A nossa produção agricola, em volume, aumentou em 24%, de 1939 a 1951 ou seja em 12 anos. No mesmo periodo, o crescimento demográfico foi de 32%, ultrapassando em um terço aquêle volume de produção. E o que é grave, senão gravissimo, essa produção, quase que inalterada, encareceu em 567%! Em nenhuma parte do globo a especulação dos preços deve ter-se agigantado tanto, mercê, por certo, da baixa produtividade e do aumento dos mercados consumidores.

E não se diga que o próprio Erário Público não acompanhou essa violenta ascenção do custo das utilidades, pois, segundo a mensagem do Presidente Café Filho, ao Poder Legislativo, enquanto a Renda Nacional cresceu em 93%, de 1950 a 1954, a arrecadação do Impôsto de Renda, no mesmo quinquenio, aumentou em 178%. Se o povo sofreu e ainda sofre rudemente os efeitos da alta do custo de vida, o mesmo não poderá dizer o Tesouro Nacional que se associou aos que se beneficiaram da exploração popular, resolvendo, tanto quanto possivel, os seus problemas orçamentários. Isto quer representar que não há, infelizmente, em nosso complicado e atrasado sistema tributário, harmonia entre os interêsses governamentais e os da população, com menosprêzo ou sacrifício da situação das classes menos favorecidas.

Perante o mundo civilizado oferecemos uma fachada de progresso, fraca e se validade. E aí estão as nossas estatisticas de importação que evidenciam a nossa mentalidade anti-econômica e anti-social. Senão, vejamos.

Quem desconhece que precisamos muito ou muitissimo de locomotivas para as nossas ferrovias, que se encontram em situação deficitária, em virtude dos reduzidos recursos materiais que contam para o transporte de nossa produção, que apodrece, em cêrca de 30%, ao abandono? Pois bem, importamos mais maçãs, peras e uvas (480 milhões de cruzeiros) do que de locomotivas (470 milhões de cruzeiros)!

Quem desconhece as necessidades da agricultura no tocante a arados e acessórios? Importamos mais alho (54 milhões de cruzeiros) do que desses utensilios agrários (22 milhões de cruzeiros)!

Quem desconhece o desaparelhamento de nossos portos? Importamos mais azeite de oliveira (107 milhões de cruzeiros) do que de guindastes (89 milhões de cruzeiros)!

Quem desconhece, ainda, as necessidades da lavoura no que diz respeito a tratores? E' interessante que importamos de bacalhau 412 milhões de cruzeiros e de tratores 476 milhões de cruzeiros!

Quem desconhece, finalmente, que se tivessemos mais vagões ferroviários a crise dos transportes deixaria de existir ou, pelo menos, se atenuaria sensivelmente? Importamos 115 milhões de cruzeiros de milho e 90 milhões de cruzeiros de vagões ferroviários! Pasmem, o Brasil importando milho!

A economia nacional precisa ser disciplinada, orientada, supervisionada, sob pena de lançarmos a Nação no caos inflacionário. Nenhum pais pode viver senão num regime de essencialidade econômica e social. O desperdicio, a ostentação e o luxo são loucuras que, fàcilmente levam um povo à derrocada politica e moral. A riqueza é indispensável, desde que útil à coletividade. Todos os empreendimentos orientados no sentido da formação e desenvolvimento de fontes de produção e de trabalho devem ser amparados e estimulados pelo Govêrno.

E' triste, por exemplo, o fechamento de indústrias de charuto, das mais tradicionais, como as da Bahia e do Rio Grande do Sul, sòmente porque o Tesouro Nacional quer receber, com antecipação de mais de 90 dias, o impôsto de consumo que é, em verdade, algumas vêzes acima do custo do produto. Se é certo que o fisco tem que se abastecer naquelas fontes de produção e de trabalho, não menos certo é de que êle também não deve ir além do limite que garanta a existência dessas fontes de contribuição. E o Brasil que poderia participar da concorrência internacional, com êsse produto, se o Erário fôsse menos extorsivo, dando mais impostos e mais trabalho a milhares de operários, está regredindo, passando a simples exportador de matérias-primas.

Temos o dever de recuperar a economia nacional, dando-lhe novos e definitivos rumos. Mas, não tenhamos dúvida quanto ao sócio, sem riscos, dessa economia, que é o Fisco, em dar-lhe igualmente uma orientação corrente com a conjuntura econômica da Nação. E disso tudo, se houver bom-senso e superior sentido civico, no exame e na solução de nossos problemas, resultará um grande e poderoso Brasil, tal qual o desejam todos os brasileiros.

VESTIBULAR PARA A CARREIRA DIPLOMÁTICA

Pelo Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco, foram ontem designados os professôres para integrarem a banca examinadora do próximo exame vestibular para o Curso de Preparação da Carreira de Diplomata.

Os professôres são os seguintes:

Português — professôres Celso Ferreira da Cunha e Ernesto de Faria Junior;

Francês: — professor Louis Viaza e professôra Raymunde Vasconcellos;

Inglês: — professôra Carmen Saraiva e professor Peter Alexander;

História Mundial Moderna — professor Américo Jacobina Lacombe;

Elementos de Economia Política — professor Carlos Haroldo Porto Carreiro de Miranda;

"Noções Fundamentais de Direito — doutor Elmano Cruz.

Cultura Geral — Ministro João Guimarães Rosa e professor Renato Costa Almeida.

Colégio Militar de Belo Horizonte

No bairro da Pampulha em Belo Horizonte, aproveitando o terreno onde presentemente está sendo construida a nova séde do C.P.O.R., deverá ser instalado o Colégio Militar de Belo Horizonte.

O funcionamento desse estabelecimento de ensino, deverá obedecer ao que prescreve o Regulamento do atual Colegio Militar do Rio.

PARA TRATAMENTO DOS PEQUENINOS DA SAÚDE E DOS MORROS

Inauguradas as Novas Instalações do Hospital Infantil "Missão da Cruz"

Depois de longos anos de lutas e sacrifícios e serviços já prestados ao tratamento das crianças do Distrito Federal, foi inaugurado o novo Hospital Infantil "Missão da Cruz", iniciativa particular e que surgiu na antiga "Pro-Matre" e hoje funciona em sede própria, de quatro pavimentos, à Rua Argemiro Bulcão, nas proximidades do edificio dos "Diarios Associados" (Saúde).

O Hospital Infantil "Missão da Cruz", sob a direção do pediatra Dr. Mário Vaz de Mello, conta com a decisiva colaboração de sua espôsa, a Sra. Silvia Vaz de Mello e de inúmeras senhoras da sociedade carioca, tôdas dedicadas à infância desvalida. As novas instalações encerram ambulatórios, enfermarias, serviços de Raios X, distribuição de alimentos e medicamentos, cozinhas especializadas, bem como uma capela e dependencias das irmãs de caridade. Em sua antiga sede e agora no novo predio, o hospital vem prestando inestimável assistência médica aos pequeninos enfêrmos da Saúde, centro da cidade, morros, graças aos esforços de seus dirigentes médicos e colaboradores.

Na solenidade de abertura do novo hospital infantil, que vem sendo mantido pelo auxilio de particulares e pequenas subvenções dos governos federal e municipal, estiveram presentes entre outras pessoas e autoridades, representante do Prefeito Alim Pedro, Dr. Raimundo Gesteira, Diretor do Departamento Nacional das Crianças e Presidente da Legião Brasileira de Assistência, bem como sua senhora, que dirige a Campanha Nacional das Crianças; Sr. Eitel de Oliveira Lima, Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura; ex-Prefeito João Carlos Vital e Sra. Cordélia Vital; Vereador Hugo Ramos Filho e senhora; médicos Drs. Getúlio Lima Júnior e Hermes Bartolomeu, da Maternidade de Infância, da Legião Brasileira de Assistência.

Compareceu também Frei D. Lourenço, Heitor do Mosteiro de São Bento, antigo médico do hospital e que deu a benção e tôdas as dependencias daquela instituição dedicada aos pequeninos enfêrmos das familias pobres desta capital.

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 66-A — 1º and.
2as, 4as e 6as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2060

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Dr. Wilson Aranha
Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
Exames
AV. RIO BRANCO, 181
7.º AND. — TEL.: 22-4706

CORCOVADO — Lisonjas em tecidos finos de lã inglesa

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO N.º 1051 DO
CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

Art. 1.º — Fica a Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., autorizada a executar as seguintes medidas de restrição de consumo de energia elétrica, em sua zona de concessão:

a) ILUMINAÇÃO PUBLICA:

I — A iluminação pública poderá ser reduzida, a criterio do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sem prejuizo das exigencias do tráfego e da segurança pública.

II — A iluminação de monumentos e de fachadas de edificios, ou de caráter decorativo, só será permitida em casos excepcionais e com prévia autorização.

b) SERVIÇOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS:

III — Os consumidores de energia eletrica, para fins industriais e comerciais, inclusive escritorios e para fôrça motriz para fins diversos, terão cotas de consumo correspondentes a 90% da media nos consumos durante o primeiro semestre do corrente ano, não podendo o consumo diario exceder de 1/25 dêsse valor.

c) SERVIÇOS DOMICILIARES:

IV — Os consumidores residenciais de consumo inferior a 100 KWH mensais, ficam isentos de restrição.

Aos demais consumidores residenciais, serão atribuidas cotas de consumo iguais às que possuiam na vigência do racionamento de 1954, devendo o órgão fiscalizador determinar cotas para os consumidores que tiverem sido ligados após o término do racionamento anterior.

d) SERVIÇOS PÚBLICOS:

V — As repartições publicas e os serviços industriais do Estado, limitarão o consumo de energia elétrica ao minimo indispensável, obedecidas, em beneficio geral, as recomendações que forem baixadas pelos orgãos a que estiverem subordinados.

e) SUPRIMENTOS:

VI — O suprimento de energia eletrica será reduzido a 50% do valor atual, podendo ser interrompido nos casos de excesso de carga, por determinação do órgão fiscalizador.

f) DIVERSOS:

VII — A iluminação de letreiros e anúncios fica restrita nos dias úteis ao periodo de 20 às 24 horas e a de vitrinas só será permitida quando moderada, não podendo, em ambos os casos, o consumo de energia exceder à cota fixada para a instalação ou estabelecimento.

VIII — As industrias de produtos alimenticios, os laboratorios de preparação de medicamentos e de pesquisas biologicas, terão a cota mensal correspondente ao maior consumo do 1º semestre de 1955.

Art. 2 — São isentos de restrição os Serviços Publicos essenciais de abastecimento dagua, tração eletrica, sinalização, comunicações eletricas, industrias de bases estatais e para os hospitais e casas de saúde, que, sem embargo, promoverão as medidas compativeis para redução de consumo de energia elétrica.

Art. 3.º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às comunicações seguintes:

a) advertencia na 1ª falta;
b) suspensão do fornecimento até 48 horas na reincidência;
c) suspensão do fornecimento até 30 dias na 3ª falta;
d) suspensão por tempo indeterminado no caso de nova reincidência.

Art. 4.º — Fica a Divisão Tecnica do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica autorizada a dar execução às disposições ora estabelecidas, orientar sua aplicação e exercer a fiscalização que se tornar necessária, assim como resolver os casos omissos "ad-referendum" do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

§ 1.º — A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, prestará a êsse orgão tôdas as informações que forem necessárias ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a além disso, a medir o alcance e o resultado das medidas adotadas e a sua repercussão no estabelecimento das condições normais de tensão e frequencia do sistema.

§ 2.º — A Divisão Técnica do Conselho, poderá rever as cotas que tiverem sido fixadas para ajustá-las às reais necessidades do consumidor.

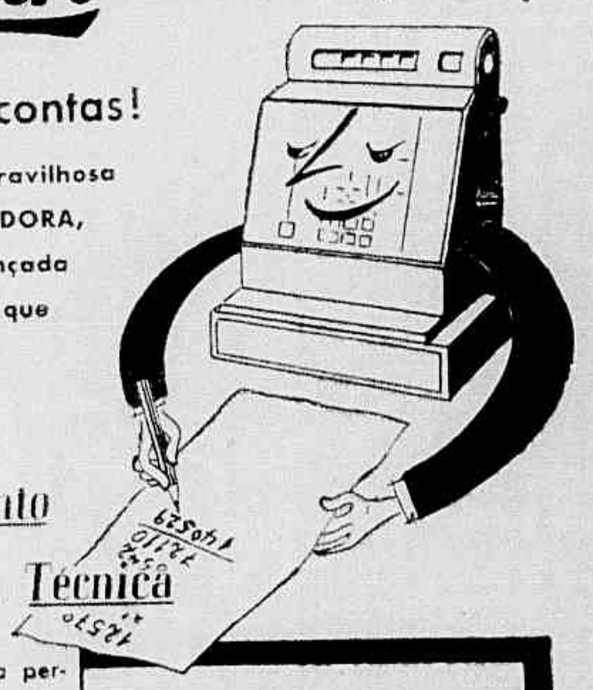
Art. 5.º — A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., deverá intensificar as obras de construção da barragem de regularização do Rio Paraiba, em Santa Branca, bem como a iniciar as que lhe forem determinadas, pelo Poder Publico competente, remetendo ao Conselho, o relatorio mensal do andamento dessas obras.

Art. 6.º — Esta resolução entra em vigôr a 15 de setembro de 1955 e tera vigência até 15 de novembro de 1955

Deixe Hugin fazer suas contas!

Hugin é a maravilhosa CAIXA REGISTRADORA, produto da avançada indústria suéca, que oferece

Beleza
Rendimento
Perfeição Técnica



* Assistência mecânica perfeita.
* Justa avaliação para trocas.
* Modelos especificos para cada negócio.
* Vendas a prazo.
* Preço realmente baixo.

Enfim: V. pode confiar em Hugin as precisão matemática

* Provida de teclado.
* Um ou mais somadores.
* Total secreto.
* Numeração consecutiva na fita de detalhe.
* Somas parceladas.
* Manual ou elétrica.
* Uma ou mais gavetas.
* Emissão de "coupon" ou autenticação de notas de venda.

Importadores e Distribuidores
S. A. TÉCNICA MURRAY
DE ORGANIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649
AGENTES NOS ESTADOS

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •

Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL 791

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
O MAIORES ROMANCES MUNDIAIS!
Melodia Interrompida
Glenn FORD
Eleanor PARKER
ROGER MOORE CECIL KELLAWAY
CINEMASCOPE
Em côres!
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

STANDARD - 1948
Vende-se, em perfeito estado de conservação, estofamento, pneus e pintura nova. Ótimo motor.
Base: Cr$ 58.000,00
Tratar à Avenida Suburbana, 7.913
TEL. 49-8153, COM O SR. SILVA

MEYER
ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, copa, duas varandas, garagem, com terreno de 60 m de fundos jardim. À RUA TENENTE COSTA N.º 209.

DR. JOSE MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pre-Natal. — Rua do Matoso, 207 — apt.º 202, esq. com a Rua Haddock Lobo. — Das 16 às 19 horas — Telefones: 48-5160 e 28-2222

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SAO PAULO: Rua São Bento, 23 — CURITIBA: R. 15 de Novembro, 41/43 — CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

OS MILITARES DIANTE DA ASCENSÃO DO CUSTO DE VIDA:

"Não Alimentamos Reivindicações, Mas Não Admitimos Que Nos Lancem no Rosto o Insulto Das Futilidades e Das Exibições"

A "Revista do Clube Militar" publicou, em seu número 133, referente aos meses de julho e agôsto, um editorial que, pela sua importância, ULTIMA HORA pede vênia para transcrever na íntegra. Através dêsse pronunciamento, sereno, mas firme, os militares detêm uma situação em face do custo de vida que, segundo as estatísticas divulgadas pelo próprio Govêrno, subiu a mais de trezentos por cento. E' o seguinte o editorial:

"Delicada, sem dúvida, é a posição do CLUBE MILITAR nos assuntos que escapam à feição pròpriamente recreativa. Sociedade civil, não pode, todavia, descaracterizar a condição de seu quadro social, todo constituído de oficiais das Fôrças Armadas Brasileiras, da ativa ou na reserva. Sob o seu teto, por mais de uma vez, em fases cruciais da vida política do País, reuniu a Assembléia Geral para definições de inegável relevância e de responsabilidade decisiva para os destinos nacionais. Daí porque lhe ficam tão bem, ao CLUBE MILITAR a reserva e a prudência em seus pronunciamentos. De resto, não lhe cabe o papel de sindicato profissional.

A Marinha, a Aeronáutica e o Exército possuem os seus Chefes responsáveis, e só êstes podem falar em nome das fôrças que dirigem. A própria palavra reivindicação, evita-a o CLUBE MILITAR em suas manifestações. Representa, contudo, gente que aprendeu desde cedo na escola do civismo e do patriotismo, cuja dedicação ao ideal não encontra limitações, cuja formação nas escolas tem a marca permanente da abnegação ao serviço da Pátria. E, uma sociedade de oficiais não pode congregá-los apenas em tôrno das disputas esportivas ou num salão de bailes. Há que atender ao aspecto cultural, da maior importância. E' imperioso satisfazer ao debate dos assuntos de alta e vital significação para o futuro do País. Não pode fugir, finalmente, ao aspecto material, colaborando honestamente com seus Chefes naturais no sentido da melhoria de vida de seus associados. Numa Nação de economia exógena, cuja tranquilidade é função das vendas felizes que possa fazer no comércio mundial de matérias primas, o problema do salário fixo é, de si, muito grave. E' uma característica das nações subdesenvolvidas. Infelizmente, o Brasil não vem apresentando, há bastante tempo, resultado satisfatório de seu balanço de pagamentos. A despeito das restrições de importação, burladas de mil modos, temos acumulado obrigações muito acima da nossa capacidade de saldá-las. Já agora, é S. Excia. o Presidente Café Filho quem nos adverte da existência de um "deficit" que se abeira da casa dos 15 bilhões! Como outros sintomas da diátese brasileira, temos a emissão continuada e a alta do custo de vida, em razão geométrica. Essa escala ascensional e incontrolável dos preços, fruto antes dos açambarcadores e intermediários do que de uma produção insuficiente, é é um impacto, dia a dia, renovado na bôlsa dos que vivemos de vencimentos fixos. Acrescente-se a peculiaridade de nossa profissão, que acarreta como principal desvantagem, dêsse ponto de vista, a instabilidade de residência devido às transferências, e teremos pintado o quadro de angústia em que se debate a economia doméstica dos militares, muito particularmente os de graduações e postos inferiores. Não alimentamos reivindicações! Mas não nos são estranhos os anseios. Ao patriota, confrange chamar a atenção do País, em dificuldades de ordem econômica e financeira, sôbre a sua própria situação de minguа. Ser-lhe-ia vedado em nome da ética, se o sacrifício inspirasse outros exemplos, e representasse solução adequada e justa. E lhe seria proibido se as remunerações do capital e do trabalho fôssem feitas, de um modo geral, em bases compatíveis com um organismo que se debilita em crises periódicas e cíclicas. Êsse, o caminho heróico, o único a seguir, se o exemplo pudesse ser dado, sem exceção, desde o mais representativo ao mais comum dos cidadãos deste país! Mas não há como opor embargos a êsses anseios crescentes, quando vemos avizinhar-se de nós a penúria enquanto se nos lança ao rosto, diàriamente, a mais tola e insultuosa exibição de desperdício em futilidades!

Exemplo: já ocram nossos chefes, em nome de todos nós. Verificada a necessidade de reajustar os vencimentos do funcionalismo da União, foram nossas as propostas mais modestas, quando visavam ao nosso benefício. Não ansiamos por luxo nem mesmo por certas comodidades custosas, que estas bem poderiam ser o prêmio do nosso esfôrço. Ao escolhermos a profissão militar sabíamos, mesmo os menos avisados, que ela jamais nos proporcionaria a riqueza: se apenas dela vivêssemos! E como é impositiva que a ela dediquemos tôdas as horas de nosso dia, resulta que nesta profissão ninguém jamais fará fortuna. Bom é que não o faça nunca! Infeliz da Nação que fizer de seus defensores armados legiões de ricos, e da nobre profissão das armas um ofício de sinecuristas! Contamos, pois, com a modéstia do padrão de vida que a Nação nos pode oferecer, e que é inferior, atualmente, mesmo àquele desfrutado por algumas fôrças estaduais de polícia militar. Tivemos nossa última reforma de vencimentos em 1948, já que o código de vencimentos e vantagens, tão miseràvelmente maltraçado, apenas cogitou das vantagens, reformando absurdos como, por exemplo, o de se custear as despesas de pousada e alimentação de um capitão, a serviço fora de sua guarnição, com Cr$ 35,00 diários! Desde então, a aceitarmos os dados estatísticos oficiosos, que são necessàriamente os mais otimistas, o custo de vida subiu mais de 300%. Enquanto nossos cruzeiros têm cada vez menor o seu valor aquisitivo, crescem normalmente os encargos das famílias. Aritmèticamente, isso quer dizer que nossos vencimentos foram divididos por três...

E' indiscutível que algo precisa ser feito e com urgência! O CLUBE MILITAR, convencido de que, não é sindicato, não desfraldará bandeiras de exigências ou reivindicações, que seriam descabidas e intoleráveis. Mas não pode fazer tábua rasa de um fato real e angustiante, para o qual os Chefes das Fôrças Armadas têm, decerto, sua atenção voltada. E da alta sabedoria do nosso Congresso, em cujas Casas se debate o projeto de reclassificação de funções dos servidores civis, é justo esperar solução também para os militares, de sorte a nos proporcionar um padrão de vida que, permitindo um mínimo de confôrto à família, nos ensaje a tranquilidade necessária à integral dedicação com que nos damos ao serviço da Pátria!"

— Foi Muito Cruel o Destino Para Com o Meu Amigo Lúcio!

ONTEM, cêrca do meio dia, depois de ter passado a noite em câmara ardente no salão nobre do Palácio Tiradentes, foi sepultado o corpo do Senador Lúcio Bittencourt no Cemitério de São Francisco Xavier. Centenas de pessoas acompanharam-no à sua última morada. Senadores, deputados, ex-ministros, oficiais do Exército, da Marinha, da FAB, jornalistas e gente simples do povo que tinha no parlamentar trabalhista um seu representante com voz altiva no Parlamento.

Quando a urna transpunha o velho portão do Cemitério do Caju, uma fábrica, lá longe, apitou. Era talvez a despedida de milhares de operários, que nos teares, nas oficinas, homenageavam a memória do grande morto. Antes da cerimônia triste do sepultamento, velhos repórteres, habituados com as mais duras realidades da vida, faziam suas anotações com os olhos cheios de lágrimas. Porque Lúcio Bittencourt foi talvez o homem público que maior número de amigos, amigos dedicados, tinha na imprensa carioca.

Aranha e o Destino

A um canto, junto de um túmulo modesto, igual àquele que passou a guardar os despojos de Lúcio Bittencourt, os Srs. Osvaldo Aranha, Milton Campos, Lino de Matos e o Almirante Silvio de Camargo lamentavam o trágico fim do amigo e do homem público que o Brasil perdeu com a morte de Lúcio Bittencourt. E o ex-ministro da Fazenda, com o olhar perdido no horizonte, exclamava:

— O destino foi muito ingrato, foi mesmo cruel para com o Lúcio. Êle não podia morrer agora. E' uma perda irreparável...

Os circunstantes concordaram. Enquanto isso, a urna descia ao fundo da cova, e o Senador Lima Teixeira, em nome da bancada, que no Senado Lúcio Bittencourt liderou com inteligência e brilho, apresentava uas despedidas. Depois, em nome do PSP e do Sr. Ademar de Barros, discursou o Deputado Arnaldo Cerdeira, relembrando os quatro anos que passara ao lado de Lúcio Bittencourt na Câmara. As conversas que mantiveram. Os entendimentos, todos levados a efeito tendo apenas um objetivo: o bem estar social da coletividade. Coube ao Deputado Adauto Lúcio Cardoso falar em nome da UDN e dos companheiros de Fôrum de Lúcio Bittencourt. Ressaltou a humildade do grande Senador, as dificuldades que êle venceu, como menino pobre para poder estudar, para formar-se em Direito, para conquistar postos em difíceis concursos, para se tornar, enfim, a inteligência brilhante e a grande cultura que todos sabiam-no possuidor.

O Adeus de Minas Gerais

Minas Gerais, o Estado de Lúcio Bittencourt, estêve presente ao seu túmulo na palavra de vários amigos seus das Alterosas. E todos êles prometeram prosseguir na luta iniciada por Lúcio Bittencourt, empunhando a bandeira que êle desfraldou na terra de Tiradentes, em prol dos menos protegidos pela sorte, em prol dos trabalhadores.

A palavra dos carteiros, as despedidas dêsses humildes trabalhadores do D.C.T., foram levadas a Lúcio Bittencourt pelo velho e lutador Bernardo, o mesmo que nos corredores do Palácio Tiradentes ou do Monroe, muitas e muitas vêzes, ia a encontro do representante trabalhista para defender esta ou aquela causa justa dos seus companheiros.

Sofrimento da Espôsa

D. Haydea, espôsa de Lúcio Bittencourt, grande colaboradora da sua ascensão política, não se afastou um minuto sequer do lado do companheiro morto, desde Belo Horizonte, quando lá chegou para recebê-lo do interior mineiro, até quando a urna desceu lentamente para o fundo do túmulo. Fisionomia abatida, faces pálidas, D. Haydea tinha os olhos secos. O sofrimento atroz o impacto tremendo que a colheu de surprêsa, roubaram-lhe as lágrimas. Como se fôsse uma autômata, ela beijou a urna e distribuiu sôbre o corpo do espôso, na última despedida, rosas desfolhadas. Ao seu lado, também traumatizada pela dor, a filha mais velha, estudante de Direito. Ambas sofrem caladas. Como Lúcio Bittencourt sofreria, se os papéis pudessem ser trocados.

A Tristeza Dominou os Amigos

Recostados em velhos túmulos, longe alguns metros da urna que encerrou o corpo de um dos maiores homens públicos do Brasil, permaneceram seus amigos. Lá longe, cabisbaixo, vimos o Sr. Danton Coelho, a remoer sòzinho, isolado, a dor pela perda do amigo. No outro lado o Desembargador Seabra Fagundes, ex-ministro da Justiça, parecia não querer ouvir sequer falar no Lúcio Bittencourt morto, no Lúcio seu amigo de muitos anos. Também os deputados Afonso Arinos, Benjamin Farah e José Guimarães, mostravam-se inconsoláveis. Era uma multidão lamentando a crueldade do destino. Mas pedindo ao mesmo tempo a Deus, ao qual o morto com sua bondade sempre serviu na terra, que conserve ao seu lado agora que êle é apenas espírito.

Não Houve Aplausos no Comício

Em um grupo de parlamentares, falava-se sôbre as realizações de Lúcio Bittencourt como parlamentar e como jurista. Alguém disse, então, que a notícia da morte do Senador mineiro tinha causado um verdadeiro impacto nos meios políticos. E contou o seguinte: Juarez e Milton Campos souberam do doloroso acontecimento em pleno comício na cidade de Campos. Tomado pela surprêsa, sem querer acreditar no que ouvia, o exgovernador de Minas dirigiu ao povo um apêlo para que naquela reunião não houvesse aplausos. Era uma homenagem à memória do companheiro desaparecido.

COMPRE JÁ O SEU Walita E PAGUE COM EXCEPCIONAIS FACILIDADES PELO CREDI-MESBLA

BOJÃOZINHO
Adaptável ao liquidificador Walita prepara molhos, conservas, farinha e pimenta moída, etc.
Tampo com anel de borracha que conserva o conteúdo por longo tempo
35,

LIQUIDIFICADOR WALITA
O único que permite adaptar estes acessórios exclusivos: Misturador de massas, Bojãozinho, Descascador e Centrifuga Junior. Vale por 5 aparelhos em seu lar.
190, mensais inclusive entrada

Utilize o novo CREDI-MESBLA agora mais prático com suas múltiplas modalidades de pagamento.

CENTRIFUGA JUNIOR
Indispensável para dietas. Extrai o suco integral de frutas e legumes, separando o bagaço. adaptável ao liquidificador Walita
190, mensais inclusive entrada

MISTURADOR DE MASSAS
Adapta-se ao liquidificador Walita
Bate cremes, massas, e maioneses. Extrai o suco de laranjas, etc. Vale por uma bateria de bolos e custa a metade do preço.
163, mensais inclusive entrada

DESCASCADOR de batatas, cenouras, limões, mandioquinhas, laranjas, etc.
Aproveita 30% a mais da polpa.
Adapta-se ao liquidificador. Walita.
163, mensais inclusive entrada

Batedeira Walita
Completa, com moedor de carne, expremedor de frutas, 2 tijelas para bater ovos, massas, etc.
305, mensais inclusive entrada

NOVO VENTILADOR WALITA
Muito silencioso. Grande capacidade refrigeração. Acabamento fino e aparencia moderna
228, mensais inclusive entrada

INFRA GRILL WALITA
Grelha elétrica que permite grande economia de gordura e prepara deliciosos churrascos, frangos grelhados, linguiças sanduiches quentes, maçãs assadas, etc.
266, mensais inclusive entrada

ABERTO AS 3.as E 6.as ATE AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

O Que há Pelas Fôrças Armadas

Desfile Militar

Observador Militar

Motivos de ordem particular fizeram com que nos afastássemos, durante alguns dias, desta coluna à qual voltamos muito gratos ao interêsse manifestado por nossos leitores. Poucos, mas pacientes e generosos.

Ainda estamos sob a impressão das comemorações do Dia da Pátria. Houve como que um armistício geral em louvor aos nossos maiores e até o tempo se vestiu a propósito, num traje de meia estação, muito favorável aos que deviam participar, como participaram, dos festejos comemorativos do grito do Ipiranga.

Rádios, televisão e jornais se encarregaram de espalhar aos quatro cantos do Brasil, assim como aos comodistas desta maravilhosa cidade, o brilho do desfile militar. A vibração popular já foi devidamente realçada e louvores se entoaram aos bravos soldados de terra, mar e ar, pela magnífica demonstração de apuro no trato das armas que a nação lhes confia.

Aqui, de coração, lhes rendemos, com justificado atraso, o preito de nossa admiração e lhes endereçamos os nossos aplausos.

Depois dêste introito vamos passar a expôr uma idéia que nos assaltou após o desfile e tomou vulto à noite, quando conversámos com um participante do desfile, oficial de elevado pôsto. Não nos move, ao lançá-la, outro propósito senão o de sermos coerentes conosco mesmos, pendo, como sempre temos procurado ser, o veículo de justas aspirações alheias.

Já imaginou o nosso caro leitor o que custa à nação cada um dêstes desfiles do Dia da Independência? Já pensou nas canseiras dos preparativos, da madrugada do dia 7, da manhã do dia 7, da tarde do dia 7? Muitos hão de dizer que nada disso é demais, pelo que se tem em vista. Que as fôrças armadas são pagas pela nação e lhe têm de dar contas do que fazem, e essa é a melhor oportunidade.

Certo, mas pensemos em como seriam muito mais interessantes se os desfiles em grande estilo só se fizessem nos anos em que se comemorassem os quinquênios da Independência, nos anos terminados em 2 e 7. De cinco em cinco anos teríamos um desfile "au grand complet". Nos outros anos apenas um destacamento composto de representações das três fôrças, e das auxiliares, 5.000 ou 6.000 homens. Além disso, retretas e bailes populares, queima de fogos de artifícios, etc. Festas para o povo, povo que viria à rua comemorar o grande acontecimento — o Dia da Pátria. E, assim, os nossos soldados também poderiam gozar de tais festejos. Assim se faz em quase todo o mundo. Porque não aqui?

ATENÇÃO
MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à Rua São José número 90 — 2º Pavimento, com o Inspetor de plantão. É favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) das 17 às 19 horas — Tel.: 29.2154 — (Pilares)

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ — com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL
Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.
A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.
Avenida Rio Branco, 128 — 1º andar, telefones: — 32.3218 e 42.3152.

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza empresta-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marijuana (Acantre Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das mais famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal, 235.

ESPETACULAR A VENDA FIM DE ESTAÇÃO DA SÊDA MODERNA

Aproveite a Oportunidade Única de Adquirir Milhões de Metros de Tecidos e Artigos Finos Por Preços Baratíssimos Nas 10 Casas da Sêda Moderna

Desenvolvem-se as Vendas a Crédito Nesta Capital

Declarações do Sr. Henrique Sereno, Sócio da Casa Barbosa Freitas, Que Analisa as Vantagens Que o Sistema Proporciona ao Comprador

O sr. Henrique Sereno quando falava a respeito das vendas a crédito, em seu gabinete de trabalho, na Casa Barbosa Freitas. Ouvem suas declarações alguns jornalistas

Cresce a olhos vistos no Brasil, e mais notadamente nesta Capital, o sistema das vendas a prestações e uma das organizações que mais têm fomentado tal sistema é a Casa Barbosa Freitas, seja através do seu conhecido "Facilitário", seja através de suas vendas normais, que atraem sempre enorme clientela.

A propósito, o sr. Henrique Sereno, sócio da Casa Barbosa Freitas e grande entusiasta das vendas a crédito, declara o seguinte:

— Já não se pode mais pôr em dúvida a vantagem dêsse processo hoje alastrado na Alemanha e até mesmo nacionalizado na Itália já para não falar da sua consagração nos Estados Unidos onde está perfeitamente integrado nos hábitos do povo. Tomando por base um salário médio entre os brasileiros, de cinco mil cruzeiros, chegamos à conclusão de que um cidadão casado tendo um filho por exemplo, jamais poderá comprar qualquer objeto de preço superior a 3.000 cruzeiros sem ser a prazo. Êle recorre então ao crédito e é por isso que vemos famílias de condição modesta ir aumentando seu patrimônio e seu confôrto, dentro das naturais exigências da vida moderna com seu refrigerador sua máquina de costura elétrica, sua enceradeira, seu liquidificador, sua rádio-vitrola, etc.

Adianta também o Sr. Henrique Sereno que no Rio o sistema de vendas a crédito está cada vez melhor, proporcionando vantagens sempre maiores aos compradores em virtude da crescente concorrência. E o público, naturalmente sabe onde escolher, procurando logicamente as casas que lhe podem oferecer as melhores condições.

— A Casa Barbosa Freitas — prossegue — criou com absoluto sucesso, duas grandes vendas anuais em maio e outubro concedendo prestações suaves ao comprador, sem juros, sem despesas, enfim, sem aumento de qualquer espécie. Essas vendas são de enorme volume o que atesta eloquentemente a grande receptividade encontrada por parte do público.

E declara mais o Sr. Henrique Sereno:

— Quem pensa que as organizações que vendem a crédito exploram os compradores, pensa mal porque, justamente, essas organizações procuram atrair o público, cada qual oferecendo condições mais atraentes de compras. E' a livre concorrência. E' a competição e dessa competição é evidente que só poderá sair lucrando o comprador.

E finalmente, como atestado definitivo da vitória do sistema a crédito, essa declaração do Sr. Sereno:

— No Rio, só se compra um por cento de aparelhos de televisão à vista. Noventa e nove por cento são-no a crédito! E aparelho de televisão não é de primeira necessidade e seu custo ainda não está na órbita das possibilidades da população. Quer dizer mais em favor das vendas, a prestação e das vantagens evidentes que elas proporcionam ao público?

Com 50 Anos de Prefeitura Brada o Servidor Mário Lago:

O FUNCIONALISMO NÃO É ESTIMULADO

Reportagem de MÁRIO MOREL

COM 66 anos de idade e 50 de serviço, o sr. Mario Lago ainda é um idealista. Na semana passada, quando lhe foram prestadas diversas homenagens, êle respondeu aos discursos e cumprimentos com a desenvoltura e naturalidade de um moço. E, na verdade, êle o é: após servir durante tanto tempo à Prefeitura do Distrito Federal, ainda não pensou em aposentadoria. Ele preocupa-se com a Divisão de que é chefe, no Montepio dos Empregados Municipais.

Lider de classe e fundador do Clube Municipal, seu prestigio é imenso no meio dos seus colegas.

Um "Casaca"

— "NAQUELA época — conta Mario Lago — existia na Prefeitura uma verba fixa para os estudantes que passassem dificuldades. Eram distribuidos empregos de capatazes em obras da PDF e a única função era dar uma rápida olhada no andamento do serviço e anotar a presença dos operários. Nosso apelido era "casacas".

Foi assim que Mario Lago começou a trabalhar na Prefeitura em 1905 como "casaca".

Êle explica ao reporter:

— "No mês de dezembro, a verba acabava e só recomeçávamos o serviço em fevereiro. Aí, no primeiro mês do ano, a gente apertava o cinto..."

Surge Pinheiro Machado:

— "**FUI a uma festa na casa de Pinheiro Machado, no local onde hoje é a Igreja dos Barbadinhos, e lá expliquei minha situação ao bravo político e seu irmão, que eram meus conhecidos. La estava Manoel Bonfim, da Diretoria de Educação, que me mandou para o antigo Pedagogium".**

Ante a curiosidade do repórter, êle entra em detalhes:

— "O Pedagogium era o local onde as professoras já formadas faziam um curso rápido e saiam diretoras de escolas publicas".

Olavo Bilac, o Primeiro Chefe

— "O DIRETOR do Pedagogium, naquela época e meu primeiro chefe, foi Olavo Bilac. Uma das suas manias era escrever com pena "bico de pato". Teve uma série de gentilezas para comigo, um simples servente, com 17 anos de idade.

Recorda o velho funcionário que o poeta afastou-o imediatamente dessa ocupação e o colocou para escrever à máquina.

— Muitas vezes passei a limpo poesias de Olavo Bilac, que êle fazia de repente. Trabalhei sob suas ordens durante seis anos".

"São Medeiros"

O primeiro Diretor de Educação da República, foi Medeiros de Albuquerque, que se tornou célebre, criando a folga escolar na quinta-feira.

— "Quando se perguntava, numa quinta-feira, que dia era, a resposta vinha imediata: E' dia de São Medeiros".

Os Melhores Prefeitos

MARIO LAGO continúa:

— "Os melhores prefeitos que o Distrito Federal já teve foram: Pereira Passos, Antonio Prado, Paulo Frontim, Pedro Ernesto e Mendes de Morais: isto na minha opinião".

— E qual o melhor dêles?

— "Pereira Passos. Sua grandiosa obra até hoje perdura, tendo como marco principal a Avenida Rio Branco. Seu corte passava pelo centro comercial da cidade, e os negociantes fizeram uma oposição tremenda. Até sangue correu!".

No Cadeia Com Pedro Ernesto

— "**DE todos os prefeitos que conheci, apenas dois foram meus amigos particulares. Pedro Ernesto e João Carlos Vital, com quem ainda mantenho ótimas relações. Quando Pedro Ernesto ficou preso, fui visitá-lo na cadeia, durante os três meses que ficou retido. Não faltei um dia só".**

Quando Mario Lago evoca este episódio seus olhos brilham e pode-se notar que esse fato é motivo de orgulho para si.

Defesa Dos Funcionários

O funcionário Lago passou a defender seus colegas:

— "O funcionalismo público de hoje é acusado de indolente. A voz popular diz que, "ninguém quer nada". O que falta de estímulo".

E, revoltado:

— "Antigamente, o servidor sempre pensava em atingir o ápice da carreira: Chefe de Secão. Depois da reforma Henrique Dodsworth, que determinou ser êste cargo atingido não por merecimento, mas por simples nomeação muitos passaram a desistir".

Explica o Chefe de Divisão do Montepio um outro fator que contribuiu para êste desânimo dos funcionários em geral:

— "A politica estragou quase tudo. E isto começou a partir da gestão de Dodsworth. E assim tem sido até hoje".

E terminando a defesa de seus colegas, diz:

— "Calculo que 70% do funcionalismo seja realmente trabalhador. Os restantes são as Marias Candelárias... E um dos fatores que, também, nos prejudica muito é a desunião da classe. No meu tempo não era assim".

A Desistência

PARA finalizar esta reportagem vamos, contar um episodio, relatado por uma funcionaria do Montepio e que diz bem do caráter e da personalidade de Mario Lago, o homem que há 50 anos é funcionario público:

Em 1918, quando a situação financeira em geral, não era muito bôa, Mario Lago ia ser promovido de amanuense para 3.º oficial. Melhor ocasião não podia ser para um aumento de ordenado. Entretanto, Mario soube que esta promoção era também disputada por Aristides Hemeterio dos Santos, homem que passava por duras privações. Mario Lago não pensou duas vezes. Imediatamente foi a seu diretor e disse simplesmente:

— "Desisto da nomeação. Acho que não devo recebê-la".

E não recebeu.

QUATRO ALTO-FALANTES RIVAIS BERRAM DE MANHÃ A NOITE:

Babel da Propaganda ao Lado da Central!

Um dos pontos mais estratégicos da cidade eleitoralmente falando, foi tomado de assalto nos últimos dias pelos correligionários dos quatro candidatos à Presidencia da República nas proximas eleições. E de tal sorte que, nas imediações, ninguém mais teve sossêgo. Assim é que a praça fronteira à Central do Brasil está transformada numa verdadeira babel de propaganda auditiva, com alto-falantes dos senhores Juscelino Kubitschek, Ademar de Barros, Juarez Távora e Plinio Salgado, uns próximos dos outros, berrando o dia todo (e parte da noite) as excelências daqueles homens públicos. Ali se verifica uma verdadeira batalha de gritaria, assumindo, até, aspecto cômico.

"Chegamos Primeiro"

Hoje pela manhã, quando mais alto ia a audição de cada altofolante dos quatro candidatos, havendo aglomeração de curiosos que apreciavam aquela disputa "sui-generis", ULTIMA HORA estêve no local, onde ouviu dos responsaveis pelo 17.º Clube dos J. J.

— *"Fomos os primeiros a chegar aqui. Os nossos candidatos são os mais populares e não podiamos, destarte, desprezar um local por onde passam obrigatòriamente tantos trabalhadores, que certamente irão votar em Juscelino e Jango. Não somos culpados da babel. Fomos os primeiros...".*

O escritório eleitoral pró-Juarez, do Partido Libertador, fica no andar superior, no mesmo prédio...

Ferroviários Com Ademar

Todos os três prédios, quase contiguos, onde se acham instalados os postos de propaganda de Ademar, Juscelino, Juarez e Plinio são de velha construção, empoeirados e sujos. No 226 da Praça Duque de Caxias (praça da Central) os degraus já estão comidos pela sola dos sapatos dos muitos ferroviários que ali subiram e sobem ainda. E' o reduto de Ademar, denominado "Concentração Ferroviária Pró-Ademar de Barros". Das 11 da manhã às 10 da noite, o alto-falante do pôsto (que é o mais possante de todos) berra a plenos pulmões as realizações do candidato pessepista quando ocupou o Govêrno de São Paulo.

— Cêrca de mil títulos novos e 1.500 segundas vias foram aqui tirados — nos informou ali Manoel Morgado, presidente da Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central, amigo pessoal — fez questão de ressaltar — de Ademar.

Plinio Salgado

A gritaria do sr. Plinio Salgado, no prédio situado, na esquina da rua General Pedra com a Praça da Central, é feita por dois alto-falantes, que, não obstante, não conseguem ensurdecer o que diz o alto-falante único de Ademar.

A propaganda de Plinio é mais comedida; mas os alto-falantes de Ademar e Juscelino (com Danton e Jango também bastante apregoados na "voce") é feita francamente para as massas. Entremeados com os "slogans" dos candidatos, são irradiados vários discos de música popular e, mesmo, internacional. Assim, é comum, como hoje de manhã constatamos, ouvir-se ao mesmo tempo "vote em Juscelino", "vote em Juscelino", gritado pelo microfone do PSD-PTB, enquanto no mesmo instante o alto-falante de Ademar irradia uma canção ("Soli, soli nella notte") de Gino Bechi...

— "Felizmente, disseram os comerciantes locais, apenas trabalhamos aqui, e enquanto trabalhamos não damos maior importância à cantoria; se residissemos neste inferno, porém, ninguém aguentaria!"

plantão da REAL
32-4300

A noite inteira à sua disposição para reserva de passagens. E de dia também.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs. por dia: Av. R. Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

JWT-17357

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insonia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angustia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotencia e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memoria Cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista com trinta e seis anos de prática, dos quais quatorze nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficacia segura e rápida, todos estes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, 16 — Rua da Lapa — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas — Tel.: 32-8272.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Assistência à Maternidade

1 — A Delegacia do I.A.P.I. no Distrito Federal comunica que já está prestando, nesta capital, ASSISTÊNCIA INTEGRAL À MATERNIDADE, compreendendo tratamento pré e post-natal, internação e parto.

2 — Terão direito a essa assistência as associadas e espôsas de associados desta cidade, que deverão, para êsse fim, procurar um dos Postos de Assistência, onde poderão receber instruções e se munir desde logo das respectivas guias de internação:

Pôsto Central — Av. Henrique Valadares, 147/151
Pôsto Mauá — Rua Sacadura Cabral, 13
Pôsto Penha — Conjunto residencial da Penha.
Pôsto Del Castillo — Conjunto residencial de Del Castillo
Pôsto Madureira — Rua Padre Manso, esquina de João Vicente.
Pôsto Realengo — Conjunto residencial de Realengo.

3 — A internação será feita nos seguintes locais:
Clinica N. S. Auxiliadora — Rua Carlos Vasconcelos, 95.
Casa de Saude Maria Nazareth — Rua Frei Pinto, 18
Maternidade do SAMDU—Rua Aristides Lôbo, 115.
Casa de Saúde e Maternidade de Jacarepaguá — Rua Cândido Benicio, 3698.

4 — Em caso de necessidade de transporte, êste deverá ser solicitado ao SAMDU.

Distrito Federal, 9 de setembro de 1955.

a) M. COUTINHO — Delegado

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S.

Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

O FAMOSO CONJUNTO MUSICAL DA

Boite Vogue

Apresentando as Mais Belas Melodias, no

PROGRAMA LUIZ VASSALO

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

TODOS OS DOMINGOS, ÀS 19 HORAS,

SOB O PATROCÍNIO DE

CINZANO

-- A BEBIDA DA CORDIALIDADE!

UMA CIVILIZAÇÃO SÔBRE RODAS

CHEVROLET 3º A CR$ 2.500 — FORD 55 A CR$ 95.000,00

A revista PN desta quinzena publica relato de jornalista brasileiro sôbre suas observações do negócio de automoveis em Nova Iorque — Os preços dos carros nos Estados Unidos comparados com o correspondente em cruzeiros.

Leia ainda na revista PN:

AS PREFERENCIAS E AS ANTIPATIAS DOS MÉDICOS, EM MATERIA DE PROPAGANDA

Pesquisa revela o que pensam os médicos sôbre a propaganda dos produtos farmacêuticos.

CONCRETO PRONTO PARA OS CONSTRUTORES

Localizada em São Paulo uma Emprêsa especializada em concreto premisturado que se expandirá por todo o Brasil.

O PRIMEIRO AUTOMOVEL BRASILEIRO

Em dezembro será lançado o "ISETTA" fabricado no Brasil. Preço e caracteristicas.

COMO VENDER MAIS

Técnica, ensinamentos e novidades sôbre promoção de vendas.

EM DEFESA DOS PINHEIRAIS

"Dentro de 40 anos não haverá mais um pinheiro em condições de aproveitamento, de pé no Brasil" — afirma o Sr. Daniel Dipp.

NAS BANCAS POR CR$ 7,00

P N

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

O Mundo é Assim Mesmo

ROMA — No Hospital de Vaprio D'Adda, perto de Bérgamo, um doente de 27 anos, Francesco Ravanelli, atacado de uma úlcera perfurante, morreu durante uma intervenção cirúrgica. O Dr. Castellani anestesista, depois de constatado o óbito pelos 3 médicos presentes, aplicou uma injeção intracardíaca no defunto para tentar "ressuscitá-lo", mas sem resultado. Recorreu, então, à hibernação, cobrindo o corpo de extinto com blocos de gêlo. Sem maior sucesso. Mas alguns instantes depois as religiosas que velavam o morto chamaram os pais de Francesco Ravanelli porque o filho expirara de novo. Infelizmente, o estado de ressuscitado não dava esperanças de prolongar sua vida por outros meios, tais como a massagem no coração. Por isso, os médicos mandaram que o levassem para sua residência para que pudesse morrer pela segunda vez em meio aos seus parentes — (AFP.).

MOSCOU — Cinco senadores americanos foram recebidos ontem, durante duas horas, no Kremlin, pelo Marechal Bulganin e pelo Senhor Khruchichev. Trata-se dos Srs. George Malone (republicano), Estes Kefauver (democrata), Allen Frear (democrata), Menry Dworonak (republicano) e Milton Young (republicano). Durante essa entrevista, por quase todo o tempo foi o Sr. Khruchichev que respondeu as perguntas dos senadores americanos. O Sr. Bulganin participava da conversação mas em grau mínimo. (AFP).

■

LONDRES — Sir Winston Churchill e Lady Churchill celebraram ontem, em sua propriedade de Chartwell, perto de Westerham no Kent, seu 47.º aniversário de casamento. O ex-Primeiro Ministro e sua espôsa passaram o dia sozinhos em casa, na intimidade.

■

OSLO — Todo o tráfego aéreo sôbre o aerodromo de Fornebu, nesta capital, teve de ser paralisado sábado, enquanto um pilôto bêbedo fazia acrobacias num "Piper Cub" que havia roubado. O pilôto, um antigo aviador da guerra, que não tinha mais sua licença de vôo, e seu passageiro, também embriagado, durante meia hora entregaram-se à vertiginosas evoluções e conseguiram pousar indemes na pista do aerodromo, onde já os esperavam um automóvel da polícia e uma ambulância. — (AFP).

■

LONDRES — Os pombos pararam de novo o relógio da tôrre da Igreja da Santíssima Trindade, em Richmond, arrabalde desta capital. Faz algum tempo, o vigário, o reverendo W. F. Morrison, era constantemente obrigado a subir ao alto da tôrre para consertar o mecanismo do relógio, que parava. A princípio pensava que êsse mecanismo estava com defeito. Mas depois de alguns dias de observação, constatou que os responsáveis por essas paradas não eram outros senão os pombos, cada vez mais numerosos, que à noite iam procurar abrigo na máquina do relógio — (AFP).

■

PARIS — O tremor de terra que sacudiu todo o baixo Egito, provocou a morte de 21 pessoas, anunciou a emissôra do Cairo citando um comunicado do Ministério do Interior. Além das 8 crianças mortas numa escola do Cairo devido ao desabamento do edifício morreram 5 pessoas na província de Beheira, 6 na cidade industrial de Kafrel Zayat, perto de Alexandria, e 2 em Tantam. O comunicado acrescenta que grande número de feridos foi registrado noutras cidades do Delta. — (AFP).

■

NOVA YORK — O Serviço Meteorológico de Miami anunciou a descoberta, por aviões de reconhecimento, do 1.º furacão da estação, no Mar das Antilhas, por 20 graus de latitude norte e 69,1 de longitude oeste. O novo furacão, batizado de "Hilda", desloca-se a uma velocidade de 21 quilômetros por hora em direção a noroeste e ainda não atingiu tôda a sua velocidade. (AFP).

KONAY — Cinquenta pessoas morreram afogadas no domingo, no Rio Makona tendo afundado a barca que transportava no mesmo, entre a Sierra Leone e Mongoa, na Guiné. Cinco pessoas conseguiram escapar à morte. As autoridades opinam que a barca estava sobrecarregada. — (AFP).

Nova Tendência ao Otimismo Discreto na Conferência de Moscou!

Reunidos, Hoje, em Conferência Particular, Bulganin e Konrad Adenauer Antes da Nova Sessão Plenária

MOSCOU, 13 (AFP) — O Marechal Bulganin aceitou hoje de manhã a proposta que lhe fizera ontem à noite o Chanceler Adenauer para um encontro antes da sessão plenária a fim de conferenciar com o Chefe do Govêrno soviético em círculo restrito.

O doutor Adenauer compareceu ao Palácio Spiridonovka às 10 horas, em companhia do seu Ministro do Exterior, doutor Heinrich von Brentano, e do Secretário de Estado, Walter Hallstein.

Julga-se que Molotov, do lado soviético, assista igualmente às conversações.

A sessão plenária, primitivamente fixada para 10 horas, foi adiada para 11 horas.

As delegações aliada e soviética frente a frente na mesa da conferência. Na esquerda, os alemães: G. Gloeke, K. Arnold, V. Hallstein, o Chanceler Konrad Adenauer, o Ministro do Exterior von Brentano, H. Kesslitzer e K. Schmidt. Na direita os soviéticos V. S. Semenov, Molotov, o "premier" Bulganin, o secretário geral do Partido Comunista Khruschtchev e Pervuchkin — (Foto I.N.S., especial para ULTIMA HORA)

Conferência Particular Bulganin x Adenauer

MOSCOU, 13 — O Marechal Bulganin e o Chanceler Adenauer reuniram-se hoje, às 10 horas, em conferência particular antes da sessão plenária. — (AFP).

"Registramos Certo Progresso"

MOSCOU, 13 — O Chanceler Adenauer propôs ao Marechal Bulganin, uma reunião para hoje, às 10 horas (locais), a sós ou em companhia dos ministros das Relações Exteriores, antes do início da sessão plenária.

Essa proposta foi anunciada oficialmente quando da entrevista à imprensa, realizada às 22 horas (locais), pelo Embaixador Von Eckhardt.

"Registramos, no fim do dia, um certo progresso", declarou a alguns jornalistas o Dr. Von Brentano, Ministro das Relações Exteriores da República Federal. Todavia, recusou-se a precisar sôbre que pontos tinham sido registrados tais progressos. — (AFP).

Os Primeiros Resultados da Conferência

MOSCOU, 13 — Informa-se, nos meios diplomáticos, que o Chanceler Adenauer declarou aos embaixadores das três potências ocidentais já ter havido acôrdo, entre êle e os dirigentes soviéticos, quanto à continuação das relações permanentes entre Bonn e Moscou.

Provisòriamente, êsse contato não se fará sob a forma de relações diplomáticas normais. A forma exata, aliás, ainda não está determinada. O Chanceler advertiu aos Embaixadores Charles Bohlen, Louis Joxe e Sir William Hayter de que três possibilidades estão sendo atualmente examinadas: as missões de trabalho, agentes políticos e comissões comerciais.

É possível que uma das três ou as três soluções em conjunto, sejam adotadas.

Informa-se, nos mesmos meios, que o Sr. Adenauer declarou aos embaixadores ocidentais ter aceitado o princípio da participação do govêrno de Bonn na discussão com a União Soviética e com a República Democrática Alemã, sôbre o problema dos prisioneiros de guerra, num plano puramente técnico, com a reserva expressa de que tais negociações não implicarão, em caso algum, o reconhecimento, sob qualquer forma que seja, da Alemanha Oriental, pelo govêrno de Bonn.

O embaixador americano respondeu que os Estados Unidos não levantavam, em princípio, nenhuma objeção contra tais conversações, nas condições expostas pelo chanceler.

As minúcias quanto ao acôrdo ainda não foram revelados. Pensa-se que tôdas as questões examinadas o foram na sessão dos Ministros das Relações Exteriores. Essa sessão, aliás, parece que levou tudo novamente, ao começo, pois segundo o porta-voz da delegação alemã, nenhuma aproximação dos pontos de vista ocorreu, entre os dois Ministros das Relações Exteriores.

Ao encontro do porta-voz alemão, que manifestava evidente pessimismo, o Sr. Ilytchev, Chefe do Departamento de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores da URSS, que concedeu entrevista à imprensa na Casa dos Jornalistas, deu a entender que "alguns resultados teriam sido obtidos na reunião dos ministros. Acrescentou que o encontro dos Srs. Molotov e Von Brentano se revestiu de caráter sério, aberto, e que as trocas de vistas foram "muito francas". (AFP).

Perdura o Impasse

MOSCOU, 13 — A quarta sessão plenária das delegações soviéticas e alemã durou duas horas. As conversações não superaram as divergências entre os pontos de vista russo e germânico sôbre as questões principais, segundo fontes alemãs. Ainda hoje será realizada nova reunião dos delegados. (R.).

"Solução Francesa de Conciliação e Não de Desforra ou Restauração"

Anuncia Edgard Faure Para o Problema de Marrocos

PARIS, 13 — Enquanto se esperavam decisões importantes ao encerrar-se o Conselho dos Ministros que se reuniu, ontem, à tarde, um breve comunicado indicava simplesmente que "o trabalho de informação do Govêrno, sôbre o problema marroquino, estava terminado, e que, conseqüentemente, tomou suas decisões cuja realização seria empreendida imediatamente".

No entanto, informações procedentes de círculos autorizados filtraram. Assim, soube-se que após demorado debate, em que as teses foram frequentemente opostas, um acôrdo foi assentado sôbre a criação de uma segunda comissão reduzida, composta dos Srs. Robert Schuman, Ministro da Justiça; Pierre Henri-Teitgen, Ministro da França de além-mar; Pierre July, Ministro dos Negócios Tunisienses e Marroquinos e Gaston Palewski, Ministro delegado à Presidência do Conselho.

Essa comissão teria a tarefa de ajudar no plano técnico e jurídico a Comissão dos "nove". Certas modalidades do tratado de Fez poderiam assim ser examinadas novamente, para serem modificadas, porém dentro do espírito dêsse tratado.

O Govêrno acha-se diante de duplo problema:

1) — Criação de um Govêrno representativo.

2) — Elaboração de novas definições da comunidade franco-marroquina.

A solução assentada ontem pelo Govêrno "é uma solução de conciliação e não de desforra ou de restauração".

Além disso, foi esclarecido que se o acôrdo esperado entre os partidos fôsse confirmado, os problemas do trono e da formação do Govêrno marroquino poderiam ser resolvidos ràpidamente.

O Govêrno estuda, finalmente, segundo notícia de boa fonte "os meios de acabar com a administração direta, procedendo por etapas, pois a política de reformas já foi ultrapassada".

Atualmente, não parece que seja previsto chamar novamente o Parlamento em sessão extraordinária.

Espera-se uma melhoria da situação em Marrocos que apaziguaria as inquietações de vários grupos políticos da atual maioria. (AFP).

PEDE A OPOSIÇÃO A RENÚNCIA DE PAPAGOS

ATENAS, 13 — Os líderes oposição grega no Parlamento pediram unanimemente a renúncia do gabinete chefiado pelo marechal de campo Alexandre Papagos, acusado de "incompetente no tratamento da questão de Chipre.

A oposição fêz sua exigência numa declaração concomitante com o convite do Ministro do Exterior Alephan Stephanopoulos para que ouvisse o seu relato sôbre as conversações tripartidas de Londres e a política do govêrno em relação a Turquia. Para a oposição que detem 90 das 300 cadeiras do Parlamento, a política extrema tem de ser traçada à luz dos acontecimentos da semana que passou. E acusou o govêrno por não se ter retirado de Londres desde o momento em que se tornou claro que não seria tratada a questão da autodeterminação de Chipre. — (R.).

CONDENAÇÃO DE UM EX-CORONEL DAS "SS"

BERLIM, 13 — Um tribunal desta cidade condenou a seis anos de trabalhos forçados o ex-coronel das "SS" Hans Himpe, de 55 anos de idade, reconhecendo como culpado de cumplicidade no assassínio de quatro judeus, em 1934, "abatidos quando fugiam". Essa sentença reforma precedente julgamento do Tribunal de Berlim-Moabit que condenara Kimpe a dez anos de trabalhos forçados e cinco anos de indignidade cívica. — (AFP).

SEIS MESES DE ESTADO DE SITIO

ANCARA, 13 — A Assembléia Nacional da Turquia resolveu manter, durante seis meses, o estado de sítio, nas províncias de Istambul, Dizmir e Ancara. (A.F.P.)

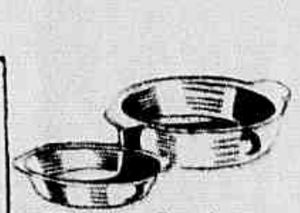
DE VOLTA OS AGRICULTORES SOVIÉTICOS

NOVA YORK, 13 — Deixou esta cidade ontem à noite, de regresso a Moscou, via Paris, a delegação agrícola soviética que acaba de realizar uma viagem de estudos nos Estados Unidos e no Canadá. (A.F.P.)

Setembro, mês da Indústria Nacional e da Quinzena das Camisas

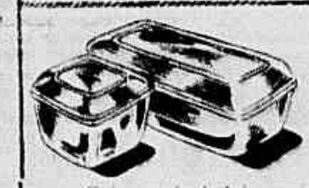
Tradicional Grande Venda de O CRUZEIRO A Maior Camisaria do Rio

APARELHOS PARA JANTAR em ótimo granito com bonitas decorações a fogo. Vários desenhos e composições. Cum 43 peças, de 895,00 por **765.00**
22 peças de 468,00 por **395.00**



PIREX — Grande variedade em modêlos e tamanhos. A começar **5,00**

Linda BOMBONIERE em vidro cristal branco com desenho pintados. De 69,50 por **19.50**



Caixas p/geladeira, vários tamanhos, feitios e côres. A começar de **21,50**

Xicara em granito com decorações.
P/cha **12,50**
P/caldo **15,90**

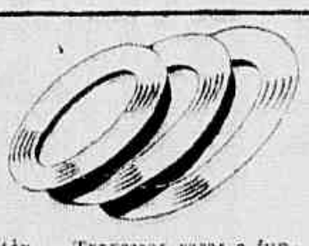
Aparelhos para chá com 10 peças em excelente porcelana toda frisada a ouro. Lindos desenhos gravados a fogo. De 448,00 por **395.00**

Jarro p/água em vidro cristal. De 46,50 por **36,50**

Bonita compoteira, em vidro cristal. De 32,50, por **25.00**

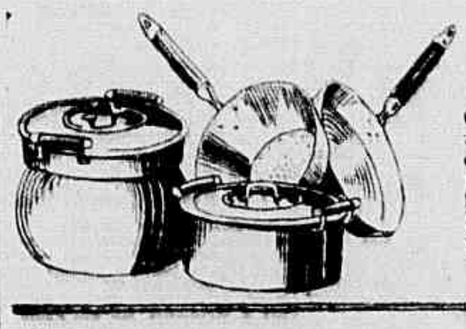
Torrador Fonac, todo cromado. De 398,00 por **265.00**

Ferro elétrico, resistência garantida. Com fio e descanso **145.00**



Travessas rasas e fundas em especial granito. A começar de **17,50**

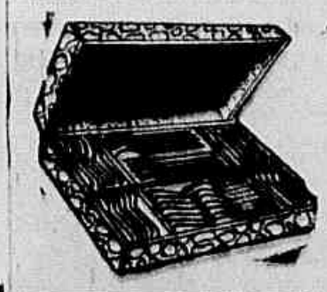
Ótimo pilão em madeira torneada. De 21,50 por **15,50**



Grande sortimento em alumínios. Caçarolas, caldeirões, coadores p/ hervas, chaleiras, bules, etc. Preços drasticamente remarcados neste mês.

Caldeirão modelo alemão com alças isolantes. De 46,80, por **39.00**

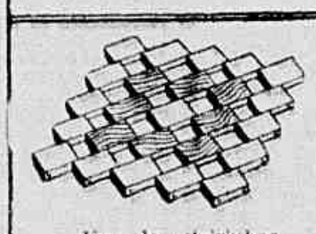
Caçarola com cabo, tamanho ideal, de 34,50 por **28,00**



Faqueiro com 48 peças inox em vistoso estojo Courex. Grande oportunidade da "Quinzena das Camisas". De 698,00 por **635,00**

Jôgo de saladeiras com 7 peças em vidro cristal branco, lapidado. De 79,50 por **69,50**

Bateria econômica, — selecionado conjunto das 8 principais peças de uma bateria de cozinha Superior alumínio polido. Em caixa sem estante. De 325,00 por **285,00**



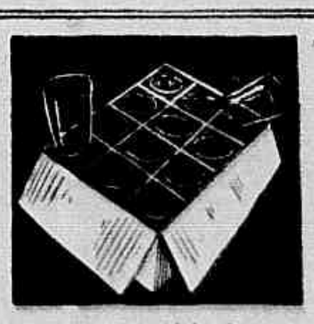
Jôgo de esteirinhas com 4 peças, em diferentes tamanhos. De 31,50 por **25,50**

Ótimo aparelho para jantar, com 42 peças em fina cerâmica decorada. — Preço especial **1.150,00**

Bonito jôgo de louça para crianças. Motivos infantis. De 46,50 por **34,50**

Cêra de tôdas as marcas e côres. Royal, lata de 27,80, por **24,50**

PASTEX — Removedor de gorduras, graxas. Tamanho gigante, de 18,50 por **16,00**



Uma dúzia de copos em vidro liso branco cristal. Artigo para uso diário **Duna** por **34,00**

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
Rua da Assembléia, 50-54-60 • R. da Quitanda, 15-17 (ESQUINA)

"RETRATOS DE FAMÍLIA"

POR FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Interessantíssimos depoimentos de filhos de brasileiros ilustres, através de estilo claro e penetrante do reporter-escritor Francisco de Assis Barbosa. Complementações valiosíssimas e novas contribuições a biografias muito conhecidas que nos pareciam definitivas e terminadas. Episódios, hábitos, costumes os mais curiosos e excêntricos de homens notáveis do Brasil. "Retratos de Família" das seguintes personalidades: Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Rodrigues Alves, Miguel Pereira, Sylvio Romero, Alphonsus Guimarães, Farias Brito, Clovis Bevilaqua, Oswaldo Cruz, José Mariano, Miguel Couto, Lafayette Rodrigues Pereira, Ingles de Sousa, Francisco Bicalho.

Volume de 200 páginas, impresso em ótima papel brochado ..... Cr$ 60,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — RUA S. JOSÉ, 35 — FONE: 22-2207 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheques, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

SPORT SCOPE

UMA COLUNA DE *Flavio Luz*

ZEZÉ E OS PAULISTAS

O apartamento 1001 do edifício da Prolar, na Avenida Atlântica, estêve ontem movimentado por volta das 22 horas. É que, àquela hora, Zezé Moreira recebia a crônica esportiva para anunciar a sua disposição de deixar a direção do "scratch". Alegando seu estado de saúde, o "coach" nacional acrescentou, também, uma razão de ordem técnica: julga êle que não seria possível o treinamento de alguns craques, em tempo tão breve, dentro do seu sistema tático tão distinto. Daí, a sua opinião de que os paulistas deviam formar uma seleção a parte, para jogar com o Chile e o Paraguai no Pacaembu. Os cariocas, mais conhecedores do trabalho de Zezé, fariam outro "scratch". Mas o próprio Paulo de Carvalho, a quem Zezé entregaria o selecionado, retrucou que não, coadjuvado pelos paulistas, que insistiram pela permanência de Zezé.

EMPATE NO FLA-FLU

Não há na America, possivelmente, rivalidade maior ou igual ao do Fla x Flu. E por quê? — indagam alguns adeptos mais apaixonados da Gávea. Pois o Flamengo, à exceção de domingo passado, não ganha sempre? A verdade, entretanto, é bem outra. Desde o primeiro jôgo até hoje, Fluminense e Flamengo estão empatados. Cada um conseguiu 20 vitórias nos sessenta Fla-Flus já realizados. Os vinte jogos restantes terminaram com empate, o que constitui uma cifra bem expressiva do perfeito equilíbrio que existe, através da história, entre as duas agremiações. O mais curioso é que nem sempre é a técnica, e sim o entusiasmo, que decide êstes duelos.

O FLAMENGO FOI ROUBADO

De vez em quando, no jornal a gente não resiste e conta para os leitores o que se passa na intimidade da redação. Por exemplo: estamos, agora, na alta direção da casa, um rubronegro ultradoente. O dr. Paulo Silveira, que desde a sua formatura, fêz um traço negro no rubi do anel, só para ver o dito igual à camisa do seu clube, encontrou à porta do jornal o linotipista César Augusto Pinto, que, por sinal, é uma espécie de Paulo Silveira do América. "E então?" — indagou-lhe o diretor — o América entrou bem no domingo, não é verdade?" César respondeu o que qualquer um responderia: — "Como o Flamengo meu caro". E aí, Paulo saiu com esta: "Sim, com a diferença de que o Flamengo foi roubado".

NA ILUSTRE CASA DOS GONZALES

Conosco — dirá a família Gonzalez — ninguem podemos... Mais uma vez, a clã do campeonissimo Mario cabe o título de um certame: Pinduca levantou o campeonato Brasileiro de Golfe Amador, no domingo. A proeza do irmão mais moço de Mario cristalizou-se quando, na finalíssima, levou Fernando Barcelos de vencida. Quem viu a luta derradeira do certame chegou a essa conclusão: Pinduca é o Zizinho dos golfistas amadores nacionais, havendo um abismo entre êle e os demais. Via-se logo que o campeão integra uma família que se mantem invicta, há 14 anos... Enquanto Pinduca vencia o torneio Avenida, "só para homens", Pee Wee Figueiredo, do lado feminino, conquistava bela vitória sôbre Evelyn Brandt, que só perdeu no último dos 36 buracos!

O SEGRÊDO DE POLICHINELO

Parece que vai explodir mesmo o escândalo do basquete, com a punição do "scratch", ou quase todo o "scratch" brasileiro, que foi à Colômbia disputar o sul-americano. Como se noticiou, alguns dos nossos atletas criaram doloroso incidente em Lima, no aeroporto da Capital do Peru, ao surripiarem objetos alheios... Por causa disso — segundo anunciou à imprensa o sr. Fabio Carneiro de Mendonça — será aberto rigoroso inquérito a respeito, para apurar responsabilidades. Possivelmente, o caso terminará com a eliminação de uns. A queixa de que havíamos sido roubados por lá, assim não poderá prevalecer. O melhor é que tudo será apurado secretamente, embora tôda a América do Sul saiba já que a questão se resume em uma história de cinco dedos...

ÚLTIMAS

1 — *Pelo Campeonato Brasileiro de Box, foi realizada ontem, em Salvador, a terceira rodada de bore. Destacamos as seguintes vitórias de pugilistas cariocas: na 1.ª luta, pêso mosca, Waldemar Santos (carioca) venceu João Santana (gaúcho) por knockout, 6.ª luta — pêso médio ligeiro, Hélio Torres (carioca) venceu Otavio Lucas (paulista) por pontos, 8.ª luta — pêso meio pesado, José Pedroso Leite (carioca) venceu Alcio Pinto (Fluminense) por nocaute no primeiro "round".*

2 — *Para o jôgo com o Vasco, de acôrdo com o critério de Gradim, caberá a Castilho defender a cidadela vicolor. O rodízio de goleiros continua de pé.*

3 — *Agora está decidido: será no Maracanãzinho o super-campeonato de basquetebol.*

4 — *Os integrantes da seleção chilena, acompanhados do técnico Luis Tirado, chegarão hoje, procedentes de Santiago do Chile. Dar-se-á o desembarque às 15,30 horas.*

A TIRADA DO TIRADO

O "scratch" chileno, que vai enfrentar a seleção brasileira, não se abalou com o revés que um conjunto argentino, radicado em Santiago, impôs aos seus pupilos. E, a propósito, deu essa tirada: 'Match"-treino é uma coisa; jôgo, para valer, é outra. Confio numa boa exibição do "onze" do Chile, domingo, contra os brasileiros.

ARI DE CARA LIMPA

Ari Barroso, na pior das hipóteses, era o único "torcedor" do Flamengo, na Cidade, que acreditava na vitória do seu time. Por isso, ofendido e humilhado, o famoso compositor de "Aquarela do Brasil" aceitou o desafio que lhe fizera seu colega Haroldo Barbosa, numa aposta "sui-generis": caso o Fla perdesse, Ari rasparia o bigode trintenário, ao passo que igual compromisso ocorreria ao tricolor Haroldo, se o vencido fôsse a gente do Gradim. Com isso, o Rio havia de perder um bigode, certamente, a não ser que viesse um empate. E foi o apaixonado Barroso quem pagou o pato. Hoje, de cara limpa, Ari posa para os fotógrafos e retruca: "Bem, o Fluminense, por sua vez, para ganhar o Fla-Flu, teve que tirar também o seu Bigode".

"Scratch" Carioca no Maracanã, Paulista no Pacaembu

O "ONZE" BRASILEIRO — Para o primeiro jôgo com os chilenos, domingo, no Maracanã, Zezé Moreira deverá escalar a seguinte equipe: Veludo, Paulinho, Pinheiro e Nilton Santos; Ivan e Dequinha; Garrincha ou Paulinho, Evaristo, Vavá, Didi e Escurinho. Caso se confirme o critério de "scratch" paulista para o segundo "match", Zezé Moreira não será o técnico, segundo êle próprio revelou a ULTIMA HORA

FICOU PARA O DIA 25 A SÉTIMA RODADA CARIOCA:

BRASIL LUTARÁ COM CHILE, DOMINGO, NO MARACANÃ

FLAGRANTES DA REUNIÃO DE ONTEM NA C.B.D. — O Sr. Paulo de Carvalho com os membros do Conselho Técnico, logo depois da reunião secreta, quando foi deliberado que a Seleção Carioca enfrentaria os chilenos, domingo, no Maracanã. Na outra foto, os dirigentes chilenos com o Supervisor Paulo de Carvalho

Palmeiras x Cerro Porteno, Esta Noite, no Pacaembu

SÃO PAULO, 13 (Sport Press) — O quadro campeão paraguaio, depois de uma vitória sôbre o quadro cruz-maltino, no Maracanã, sofreu um revez inesperado em Salvador, ante o campeão baiano. A equipe do Cerro Porteño, embora não apresente grandes atrações no que diz respeito a valores exponenciais do futebol guarani, possui em suas fileiras alguns elementos de boa capacidade física e técnica. Por isso mesmo o jôgo de hoje, dos paraguaios, com o Palmeiras é aguardado com certa curiosidade, não tanto pelo que poderá oferecer a equipe campeã paraguaia já que seus resultados não chegaram a convencer, mas pelo que poderá oferecer o quadro alvi-verde paulista, líder absoluto do campeonato, nêste confronto internacional.

A reunião do Conselho Técnico foi secreta. Mas os repórteres resolveram tomar conhecimento do assunto através o rascunhar... O flagrante dis tudo...

Decidiu o Conselho Arbitral, Por Atender à Pretensão da C. B. D. — Funcionarão na Arbitragem Dos Jogos Internacionais os Britânicos Harry Davies e Williams — A Preliminar de Domingo

A sétima rodada do Campeonato Carioca ficou para o dia 25, atendendo-se à pretensão da C. B. D., em fazer realizar o "match" entre Brasil e Chile, no próximo domingo.

O primeiro "match" em disputa pelo "Taça O'Higgins" deveria ser disputado no dia 15, quinta-feira. Considerando-se, todavia, a impossibilidade de serem utilizados os refletores do Maracanã e os prejuízos de arrecadação, na hipótese de programação a luz natural, em dia útil, apelou a C. B. D. para os clubes no sentido de ceder o domingo para o prélio internacional.

WILLIAMS OU DAVIES NA ARBITRAGEM

Também ficou resolvido, na reunião de ontem do Conselho Arbitral, que o juiz do primeiro jôgo será inglês — Frederic Charles Williams ou Harry Davies.

A preliminar será disputada entre as equipes do Teresópolis F. C. e do selecionado da Federação Atlética de Estudantes.

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

O "SCRATCH" DO BRASIL QUE NÃO É MAIS DO BRASIL

PAULINHO (Vasco) titular certo na ausência de Djalma Santos

Os projetos foram bonitos. E as palavras, as fórmulas que os traduziam também: "scratch permanente"; preparo cuidadoso e racional, científico e carinhoso, do Selecionado Nacional, com todos os pensamentos já fixados sôbre o Campeonato Mundial de 1958; etc. Mas os fatos, mais uma vez, não estão correspondendo às promessas dos homens e, até o último momento, não saberemos qual poderá ser êsse "scratch" do Brasil que deverá enfrentar duas vêzes o do Chile em datas ainda nem precisamente marcadas, o que constitui, com certeza, como uma espécie de "record" de improvisação na história do futebol mundial.

Não se trata, aliás, de criticar pelo prazer de criticar. Mas apenas constatamos que se o primeiro "match" contra o Chile fôr jogado no Maracanã por um "scratch" carioca (como já parece definitivamente combinado) e se o segundo fôr disputado no Pacaembu por um "scratch" paulista (como é mais provável), de fato, a estréia do verdadeiro Selecionado do Brasil (que não apareceu mais em campo desde a derrota ante a Hungria em Berna), será praticamente adiada para outra ocasião. Isto é: já o primeiro ponto do grande programa de atividade do "scratch" nacional não será concretizado. Pois tecnicamente é claro que se o dito "scratch" "joga para treinar" (sem treinar para jogar), ainda convém que jogue mesmo na formação que se considere no momento como um sólido esbôço ou com a "base" do futuro "scratch" permanente nacional.

Eis porque se entende muito bem que Zezé Moreira, sabendo que, de fato, não se tratava mais de treinar o Selecionado do Brasil, porém de dirigir um "scratch" carioca improvisado apenas para honrar os compromissos assumidos com o Chile, tenha, primeiro, apresentado suas demissões.

Abandonados então os projetos bonitos, teremos por dever profissional de vitar as realidades; isto é aos falsos jogos Brasil x Chile, que se tornarão, na verdade, Brasil x Rio e Brasil x São Paulo.

A primeira lista de seleção estabelecida pelo Dr. Paulo Machado de Carvalho, acompanhando, evidentemente as sugestões de Zezé Moreira (e tem ligação com Vicente Feola) e publicada oficialmente, parecia capaz de agradar a todos. Embora tomando sòmente dois homens por clube em princípio, era, mais ou menos, o mesmo plantel do "Mundial" de 1954 desfalcado dos homens contundidos ou em má condição técnica, tais como Djalma Santos, Índio, Rubens, Castilho, Baltazar, Ely Brandão, Zinho, Pinheiro, (embora êste tenha mostrado clara volta à grande forma no "Fla-Flu") e sem falar mais em Juninho, é claro, mas hàbilmente completado com os jogadores que soubessem impor-se tècnicamente nestes últimos meses: Ivan e Edson do América carioca, Evaristo (Flamengo), Garrincha (Botafogo), Escurinho (Fluminense), Alvaro e Formiga (Santos), etc.

Para a Peleja de Domingo Contra os Chilenos:

JOGARÁ A SELEÇÃO CARIOCA

O Que Foi a Reunião de Ontem na CBD — Aprovada a Iniciativa do Botafogo Para o Adiamento da Rodada — O Supervisor Paulo de Carvalho Com Zezé Moreira às 22 Horas — Será Conhecida Hoje a Seleção Metropolitana Para o Jôgo de Domingo no Maracanã

A sede da C. B. D., na Rua da Quitanda, viveu ontem uma tarde de intensa expectativa. Ali estava reunido o Conselho Técnico para ouvir o Supervisor Paulo de Carvalho que daria a palavra final sôbre os "cracks" que deveriam ser convocados. A expectativa foi maior, principalmente, quando os Conselheiros resolveram trancar as portas e fazer uma reunião secreta.

Os Primeiros Impasses

Antes de seguir para a C. B. D., o Sr. Paulo de Carvalho estêve na Federação e, lá, procurou saber qual a situação dos clubes cariocas em relação à convocação dos jogadores que tomariam parte na Seleção. Foi quando o Supervisor tomou pé na situação. Os clubes cariocas, tendo à frente o Botafogo, desejavam adiar a rodada de domingo, mesmo sendo o jôgo da Seleção no dia 15. A justificativa do clube alvinegro foi aceitada pelo Sr. Paulo de Carvalho, que a levou ao conhecimento do Conselho Técnico. Nesta situação, resolveram, então apontar outra data para a estréia dos chilenos.

17 no Rio e 20 em S. Paulo

Imediatamente foi discutida as novas datas, beneficiando-se inclusive, os próprios chilenos que chegarão, hoje e jogarão amanhã. Decidiram hoje e jogarão amanhã. Decidiu-se pois de muito discutir, decidiu-se: Domingo, dia 17, no Rio, e dia 20, isto é, terça-feira em São Paulo.

Seleção Carioca e Não Brasileira

Com o adiamento da estréia dos chilenos, novo impasse foi criado, e que os paulistas não poderiam adiar a rodada de domingo, e por isso, não poderiam dar seus jogadores para Seleção que enfrentaria o Chile.

Foi quando o Presidente Silvio Pacheco resolveu o problema, dando a idéia de jogar os cariocas no Rio, e os paulistas em São Paulo. Esta foi aprovada imediatamente, devendo então os chilenos enfrentar duas Seleções diferentes e não a Seleção brasileira conforme estava previsto.

Hoje, às 16 Horas, a Escalação Dos Cariocas

Depois da reunião do Conselho Técnico, o Sr. Paulo de Carvalho esteve na TV-Rio seguindo dali para a casa de Zezé Moreira. O técnico da Seleção estava gripado, recebendo o supervisor às 22 horas. Depois de palestrar alguns minutos com o Sr. Paulo de Carvalho, Zezé Moreira aceitou as condições, afirmando ainda a nossa reportagem, que a escalação da equipe carioca para a peleja de domingo contra os chilenos no Maracanã será conhecida hoje às 16 horas.

Os dois rapazes que aparecem na foto acima, são os dois melhores amigos existentes no atletismo nacional. Seus nomes: José Telles Conceição e Ademar Ferreira da Silva. Seus clubes: Flamengo e Vasco. Os dois são vistos sempre juntos, seja aqui no Brasil, seja no exterior quando saem para representar o país. No entanto, por causa dessa amizade, desejam aqueles que não encaram o esporte como um "elo de amizades", que os mesmos se separem, unicamente porque os dois clubes acima são velhos rivais, porém Telles e Ademar acham que será mais fácil deixar seus clubes, que truncar essa amizade. Estamos com êles!

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

Ademar Ferreira da Silva

Atletismo

Amanhã à noite, com início às 20,30 horas, os atletas representantes do C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, Fluminense F. C. e Botafogo de Futebol e Regatas, estarão empenhados no sensacional Campeonato Carioca Masculino de Atletismo, do ano de 1955. Êsse campenato que promete grandes resultados técnicos, deverá fazer com que o público amante do esporte base compareça à pista do Fluminense a fim de prestigiá-lo. A luta para posse do título deverá travar-se entre Flamengo e Vasco que são, sem dúvida, os maiores rivais.

Novos Recordes

No encontro atlético Hungria x Polônia, realizado em Budapeste, o polonês Gromick bateu o "record" mundial dos 3.000 metros steeple-Chase, com o tempo de 8m.40"2/10. O "record" anterior pertencia ao mesmo atleta com o tempo de 8m.41".

★ Na mesma competição o húngaro Sandor Tharos melhorou o "record" mundial dos 5.000 metros rasos, conseguindo o tempo de 13m.50"8/10, riscando da tabela de recordistas mundiais o nome do soviético Wladimir Kuta que detinha o tempo de 13m.51"2/10.

★ Em Moscou, a Rússia abateu a Grã-Bretanha em atletismo, por 220 pontos a 141. Nessa ocasião, a equipe soviética feminina no revezamento 3x800 melhorou o "record" mundial, realizando 6m.27"6/10. O "record" anterior era de 6m.32"6/10.

Tiro ao Alvo

O Congresso da União Internacional de Tiro ao Alvo, decidiu que o campeonato mundial dêsse esporte será realizado em Moscou ou Kiev, no ano de 1958. A oferta russa de organizar a competição, foi aceita por maioria de votos, tendo votado contra ùnicamente Suiça e Egito.

Golf

O Campeonato de Golf, levado a efeito nos "Links" da Gávea Golf Clube apresentou como vencedor, na parte masculina, o já consagrado golfista paulista, José Maria Gonzalez Filho (Pinduca). O vencedor marcou 36 pontos classificando-se em segundo lugar, o carioca Fernando Barcelos.

No setor feminino, a vitória coube a Iolanda Figueiredo, representante de São Paulo marcando 36 pontos e vencendo a Marina Nioac, também paulista que fôra a campeã do ano anterior.

Americano de Ciclismo

E' o seguinte o programa do VI Campeonato Americano de Ciclismo, a ser levado a efeito a partir de 17 do corrente, no Velodromo Teo Capriles, em Caracas, Venezuela:

Dia 17 — Provas de Perseguição individuais, finais e australiana.

Dia 18 — Provas de Perseguição individuais, finais e australiana.

Dia 20 — Velocidade até quartos de finais e prova eliminatória de perseguição, por turmas.

Dia 22 — Finais de Velocidade e perseguição por turmas.

Dia 24 — Prova de maior fundo, 50 quilômetros, com 10 impulsos.

Dia 25 — Circuito aberto, 160 quilômetros, por turma de 6 ciclistas.

Até o momento acham-se inscritos Brasil, Méxicn, Curaçao, Guatemala, Trinidad, República Dominicana e Guiana Inglêsa, além da Venezuela que é o país promotor.

Automobilismo

Manuel Fangio, o extraordinário corredor argentino, acaba de ser mais uma vez proclamado campeão mundial de automobilismo. Fangio, correndo em Monza, fêz a média horária de 206km.791 metros, superando assim a velocidade atingida em Indianapolis que foi de 200km.326 metros.

A classificação final foi a seguinte:

1.º — Juan Manuel Fangio — Argentina;

2.º — Piero Taruffi — Itália;

3.º — Castellotti — Itália;

4.º — Behra — França.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

☆ Um Jornal Feito na Véspera ☆

N. 71

O mês de agôsto deu tanto azar que está havendo um movimento na Câmara no sentido de se ampliar o mês de julho para 60 dias.

●

Não disque M para matar. Disque T de Tenório que êle faz o serviço.

●

DECRETO : Fica terminantemente proibido haver incêndios em prêdios de mais de seis andares, até que o Corpo de Bombeiros seja eficientemente aparelhado. Revogam-se as explosões em contrário.

●

DESESPERO : Os candidatos à Presidência da República espalharam urnas pelas ruas para angariar donativos para suas campanhas. Está havendo um violento protesto do Sindicato dos Mendigos.

●

A Rádio Nacional completou ontem 19 anos de idade. Já era tempo de aprender a falar.

DIREÇÃO Neste Sentido

CASARAM:

Êle vinha no carro e ela pediu carona. O carro enguiçou.

●

Êle foi a uma festa e teve de dançar com a filha da dona da casa.

●

Ela foi a uma luta de box e quis cumprimentar o vencedor no seu camarim.

●

Ele contratou a secretária e ela não sabia escrever à máquina.

●

Ela era domadora de leões e êle entrou na jaula.

●

Há oito anos que noivavam naquela mesma sala. Um dia a Light cortou a luz.

REUNIÃO DE HUMORISTAS (Foto Vista-Visão)

PERMUTA : O repórter Alberto Dines (centro) reuniu o que êle chama de "os cinco azes do humorismo da imprensa carioca" para um bate-papo regado a uisque o que evidentemente obrigou a que todos ficassem alegres. Êsses humoristas são: Borjalo, Carlos Estevão, Vão Gogo, Péricles e o papai aqui. Dessa reunião saiu uma reportagem que tem o título de "O outro lado do Riso" e está impressa no número em circulação da revista "Visão". E pelo fato de me ter incluido, aí vai a retribuição em publicidade gratuita.

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Tríptico "Homens sem terra" (Fuga, Cidade e Cafezais) é um dos quadros mais admirados de Israel Pedrosa. É um dos mais representativos do fundo social de sua pintura.

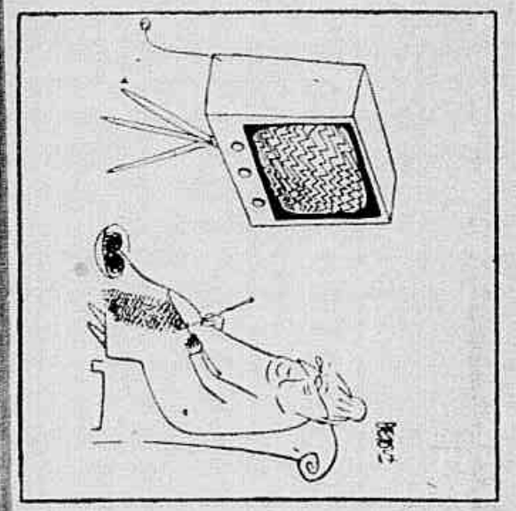
NOVA MOSTRA DE SUCESSO DO PINTOR ISRAEL PEDROSA

A Amastra Permanecerá Até o Dia 14 do Corrente — Opiniões de Santa Rosa Sôbre o Autor de "Homens sem Terra".

Israel Pedrosa está fazendo uma exposição de pintura nesta vez no Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes. A mostra foi inaugurada em 1º deste e será encerrada a 14 do corrente. Israel Pedrosa ocupa, presentemente, um lugar de destaque na pintura brasileira, principalmente no que se refere à temática social. Luigi Frederico estêve em Portugal, onde fêz uma exposição de sucesso. Varadas as pequenas dificuldades que ainda existem dentro do setor em que êle se movimenta, ainda há duas semanas, antes desta exposição estêve na França e em Varsóvia, onde os mais consagrados críticos de artes plásticas tem-lhe feito elogios os mais calorosos. Mas o importante é haver um temperamento singular como o de Israel Pedrosa, que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura. Israel Pedrosa é um pintor que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura. Israel Pedrosa é um pintor que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura. Israel Pedrosa é um pintor que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura. Israel Pedrosa é um pintor que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura. Israel Pedrosa é um pintor que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura. Israel Pedrosa é um pintor que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura. Israel Pedrosa é um pintor que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura. Israel Pedrosa é um pintor que não se deixa influenciar pelo ambiente e pelas modas, mantendo sempre uma linha de pensamento pictórico". Os quadros que ora apresenta ao público, na mostra do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, são de uma sinceridade e de uma honestidade de propósitos que os recomendam a todos os que apreciam a boa pintura.

O Mundo Inquieto

O RISO DO MUNDO



O MISTERIOSO "S"

A atriz-poetisa-milionária Glória Vanderbilt acaba de publicar um volume de versos que despertou a curiosidade de muita gente, não só por ser a autora uma personalidade tão conhecida, como também por causa da dedicatória do livro: "A S, e a busca". "S", segundo uns é o seu segundo marido, Maestro Leopoldo Stokowiski, do quem Glória se separou recentemente, ou então, o seu final admirador dêsses últimos tempos Frank Sinatra...

BELDADES A GRANEL

As estatísticas revelam que no curso dêstes últimos trinta anos foram eleitas no mundo mais de 800.000 "rainhas" e "misses" das mais variadas coisas e lugares. Dessas, 180.000 foram eleitas nos Estados Unidos, sendo que 75.000 em Hollywood. 37.000 das eleitas na cidade do cinema tentaram a sorte nos estúdios, mas apenas umas cento e poucas jamais conseguiram se apresentar diante da câmera.

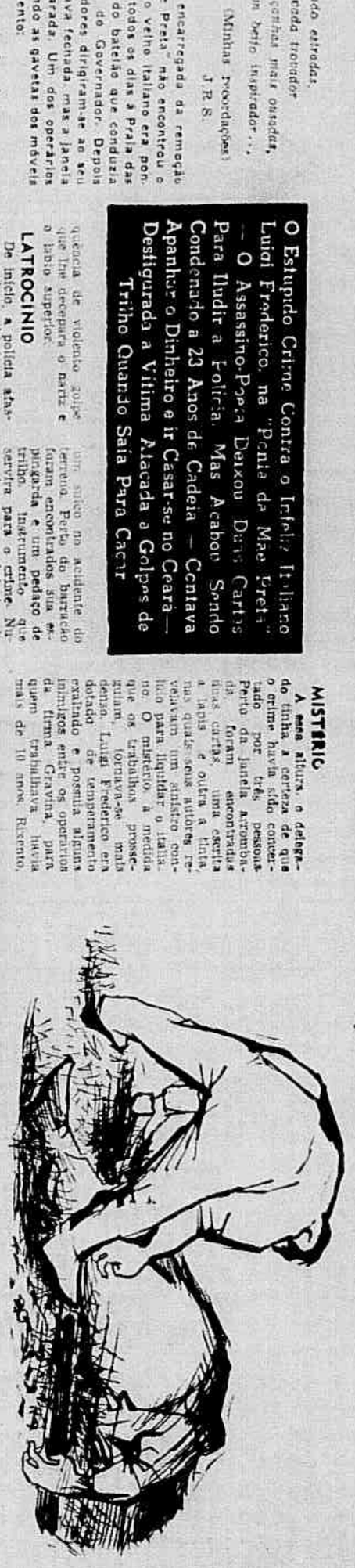
NO SALÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES

FESTEJOU O FARTO DE CIMA A BAIXO E SE ENCONTROU NUMA

Depois de Matar, Subiu Tinha Todo Seu Dinheiro

Soube que o Velho Ainheiro Nos Bancos!

O Estupido Crime Contra o Inteligente Italiano Luigi Frederico, na "Ponta da Mãe Preta" — O Assassino-Poeta Deixou Dois Cartas Para Iludir a Polícia. Mas Acabou Sendo Condenado a 23 Anos de Cadeia — Centava Apanhar o Dinheiro e ir Casar-se no Ceará — Desfigurada a Vítima Atacada a Golpes de Trinho Quando Saía Para Caçar



MISTERIO

A mesa ainda o delegado tinha a certeza de que o crime havia sido concebido por uma pessoa de muita inteligência, pois as duas cartas foram encontradas lado a lado, uma escrita à esquerda e outra à direita, nas quais seus autores revelavam um sinistro contrôle da personalidade e uma habilidade para dissimular o medo que os trabalhos prosseguiam. Luigi Frederico era dotado de temperamento emotivo e poesia alguma. Gravina, para quem trabalhava havia mais de 10 anos. Ricardo, o mordomo, que ali sirvera desde criança, não sua residência. O criminoso ficara a espreita naquela passagem, pois, de um tiro, matou-a e vibrou o primeiro golpe fazendo tombar o velho, para depois acabar de matá-lo, com mais dois golpes. Em seguida, com a mesma faca, fêz um talho de cima a baixo no rosto da vítima, para desfigurá-la, em consequência de violento ódio que votava à mesma. Depois, pegou o dinheiro e outros valores e saiu. Ao chegar à rua, encontrou o guarda-noturno Pedro Barbosa, que, ao ver o assassino com a faca ensanguentada, gritou-lhe: "Pare, ladrão!" Mas o criminoso, em vez de parar, correu mais ainda, tendo o guarda atirado em sua direção, sem atingi-lo. Foi quando o assassino, vendo-se perseguido, atirou fora a faca e o dinheiro, que foram encontrados pelo guarda. Em seguida, o criminoso entrou em um bar, onde pediu um copo de água, dizendo ao dono do estabelecimento que havia sido assaltado. Mas, ao ser interrogado pelo delegado, acabou confessando o crime, dizendo que o fizera porque a vítima não lhe queria emprestar dinheiro. Disse mais que, depois de matar a velha, ficou com pena de ter feito aquilo, mas que não podia mais voltar atrás. Em seguida, o criminoso foi recolhido à Casa de Detenção, onde ficou aguardando julgamento. Ontem, o Tribunal do Júri o condenou a 23 anos de prisão celular.

LATROCINIO

De início a polícia chegou a suspeitar de que o crime fôra praticado por ladrões que desconheciam que a velha não tinha mais dinheiro em casa. Mas logo depois, graças à habilidade do delegado Dr. Ataliba Nogueira, ficou provado que o assassino era mesmo um conhecido da vítima. Para isso, o delegado fêz com que o criminoso fôsse ao local do crime, onde lhe foi dada voz de prisão. Ao ver-se preso, o assassino confessou tudo, dizendo que matara a velha porque ela não lhe queria emprestar dinheiro. Disse mais que, depois de matar a velha, ficou com pena de ter feito aquilo, mas que não podia mais voltar atrás. Em seguida, o criminoso foi recolhido à Casa de Detenção, onde ficou aguardando julgamento. Ontem, o Tribunal do Júri o condenou a 23 anos de prisão celular.

EM AÇÃO O "SHERLOC BRASILEIRO"

Como foi elucidado o mistério da Ponta de Mãe Preta, conta-nos Silvio Terra:

— Não havia dúvida de que o italiano havia sido assassinado por alguém que lhe conhecia os hábitos. Tudo indicava que o assassino agira ao amanhecer, entre 4 e 6 horas, quando êle costumava caçar. Isso era fácil de verificar, pois, diàriamente, o caçador saía de casa, muito embora o tempo estivesse ruim. Mas, se o assassino era um homem que lhe conhecia os hábitos, como explicar o fato de ter êle deixado duas cartas, uma escrita à esquerda e outra à direita, ambas com letras diferentes, para desviar a atenção da polícia? Como se trabalhasse em equipe, um dos criminosos escrevera uma carta, e o outro a outra? Ou teria sido o próprio assassino quem escrevera as duas cartas, com letras diferentes, para despistar a polícia? Ou, então, êle mesmo escrevera uma das cartas, e mandara que outra pessoa escrevesse a segunda? Essas perguntas e outras mais surgiram, mas o delegado Dr. Ataliba Nogueira, sem se perturbar, foi logo dizendo:

— Para descobrir o assassino, basta descobrir quem tinha interêsse na morte da vítima. Ora, o único que tinha interêsse era o sobrinho, que herdaria a fortuna. Logo, o assassino só podia ser êle.

Foi o que bastou para que o delegado Dr. Ataliba Nogueira, sem mais delongas, mandasse prender o sobrinho, que, depois de muito negar, acabou confessando o crime.

O TRUQUE

O exame grafotécnico nas cartas encontradas veio revelar que êle chamara de "os cinco azes do humorismo da imprensa carioca" para um bate-papo regado a uisque o que evidentemente obrigou a que todos ficassem alegres. Êsses humoristas são: Borjalo, Carlos Estevão, Vão Gogo, Péricles e o papai aqui. Dessa reunião saiu uma reportagem que tem o título de "O outro lado do Riso" e está impressa no número em circulação da revista "Visão". E pelo fato de me ter incluido, aí vai a retribuição em publicidade gratuita.

(Conclui na 4.ª página

Onda e Ondas

MARIJÔ

URUBU POUSOU !

Ontem, urubu deve ter pousado no ombro da gente. Palavra! Não ve que, quando ligamos nosso caudinha-quente, pra Tupi, às oito horas e lá vai coisa, tocavam musica de circo. Depois, entrou locutor e anunciou um programa evangelista.

Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo foi depois. (Ah! Nem queiram saber) Imaginem que alguém começou a falar assim mesmo: "Estamos aqui para nos dirigirmos..."

Virgem Maria! Que bela saida! (Deus que nos perdoe!)

E logo o belezinha acrescentou: "Vamos apresentar o vereador Fulano de Tal, que falará sobre a semana politica!..." E o vereador, de posse da pelota, avançou desse jeito:

— Em primeiro lugar, quero explicar o motivo de minha ausencia na ultima reunião... E que... (pausa)... o... (mais pausa!)... a... (outra pausa!) eu tive de comparecer a tal lugar e... (olha pausa outra vez!) e, assim, não pude tomar parte na reunião...

Caramboias!

E depois dessa boa saida lero-lerôdica, heim? Ah, depois disso, o simpatia começou a falar desta maneira: "Vou ler uma carta que tive o prazer de receber de não sei quem lá..."

E lendo: "Laraia... lala... lara... uhm, uhm, uhm... lara... eu pensei que o senhor fosse gordo e baixinho..."

E comentando a carta: "Alias, é comum fazerem esta idéia de que sou gordo e baixinho. Mas felizmente não sou. Muita gente pensa, mas não sou. Gordo e baixinho é o Beltrano..."

Virgem Maria! Que programa interessante, gente! Palavra!

(Neste ponto, batemos tres vezes com a mão na bôca e pedimos perdão a Deus. Depois, contamos até quinhentos. E voltamos a ligar o nosso pôpa quente). E sabe como falava o danadinho? Assim, ó: "Na reunião de Caxias, falou o Sr. Beltrano, que fêz bondosas referências à minha ação na Câmara Municipal e aqui na Tupi. Confesso, então, que nada tenho feito senão cumprir com meu dever, não só na Câmara, como neste microfone, informando aos ouvintes. Por isso, agradeço tão bela homenagem..."

Nossa Senhora! Que programinha interessante, uhm!...

Mas, pra encurtar historia: tornamos a desligar o cauda-quente. Voltamos a contar até quinhentos e, quando ligamos, de novo, lá estava o formosura falando desta maneira: "...Na reunião de hoje, tenho o prazer de informar que Cicrano de Tal tomou posse na Assembléia fluminense. Portanto, os do Estado do Rio podem se dirigir a êle. Estou satisfeito porque não necessito de estar ouvindo certas necessidades fluminenses".

E pronto! Estava terminado o lindo programa! E entrou musica de circo outra vez! (Com um milhão de azeitonas!)

GRACINHA !

No dia nove, as dezoito horas e dezoito minutos, um locutor bacana da Continental informava:

— "... Os paraquedistas enfrentarão domingo o clube X, seguindo-se depois pra São Paulo..."

Ah, que gracinha! Todo mundo seguindo o pobre até a porta do cemiterio! (Cruzes!)

* * *

PLEN !

Onde as coisas andaram preias foi lá na Mayrink, no dia nove, bem as sete e quarenta e sete. Não sê que, ao microfone, um bodinho cego lia notícia deste jeito: "... De acôrdo com a portaria os fatos irregularizados serão levados ao conhecimento..."

Plen! Papa defunto tomou conhecimento! (Oremos!)

* * *

POXA !

No dia oito, precisamente às vinte horas e quarenta e dois minutos, um radioator da Tupi, querendo dizer que um garoto dera dentada no rabo de uma cachorra, berrou:

— O garoto mordeu o rabo da cachorra!...

Epa! Enterro ao médio centro pra um!...

* * *

MAIS UM !

No dia seis, às sete horas e nove minutos, na Tupi, um locutor lia jornal, assim:

— "... Referindo-se à situação politica, o Presidente..."

Opa! Mais um pró batalhão dos cabras cegos! Bee!...

* * *

UIIINNNNH !...

Oito minutos depois, o formosura despencou de novo, falando desta maneira:

— "... não poderiam ser apontadas..."

Uiiinnnnh!... Derrapou! Pontro Socorro pra um!...

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 12): — Aula de português (M. Educação). Recitais populares (Globo).

* * *

RECADO PARA UM LOCUTOR DA TUPI — Papagaio!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

Querem revirar os olhos que nem ouvinte da pausa pra meditação? Logo mais qualquer um destes é a conta pra isso. Vão espiando só:

TUPI — Qual o nome desta mulher? (21.35).

NACIONAL — A canção da lembrança (21,05) (Opa!).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20.00). Música, apenas música (23.00).

MAYRINK — Levertimentos (Humoristico), às 20.30.

J. BRASIL — Música deliciosa (22.00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

GLOBO — Retalhos de serenata (20.35).

GUANABARA — Programa Internacional (18,05).

MUNDIAL — Café concêrto (21.00).

PODEM OUVIR

TUPI — Alvarenga & Ranchinho (Humoristico), às 21.05.

MAYRINK — O negocio é o seguinte (Humoristico), as 21.30. Programa de Marta Rocha (22.00).

NACIONAL — Tribunal dos calouros (humoristico), às 22.00. Ritmos da Panair, às 24.00.

ELDORADO — Parada de ritmos (21.30).

GUANABARA — Encontro com a saudade (22.00).

M. EDUCAÇÃO — Aventuras do mundo do disco (21.00).

PROGRAMAS INFANTIS PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Circo Bombril (19.30).

RADIO TUPI — No reino da bicharada (18.40).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9.45, 13.30 e 18.15).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11.45).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17.30).

PASSEM AO LARGO

TUPI — Programa Evangelistico (8.05). Chato como que! Passa fora! O que ouvimos ontem, pelo menos, foi todo de auto-endeusamento. Foi só assim: "Porque eu... Fulano disse que eu... Beltrano elogiou minha atuação na Câmara Municipal e neste microfone. Eu então respondi que..." Papagaio! Mangalô três vêzes!

DISSE-ME DISSE

* O programa de hoje dedicado aos Estados Unidos, da serie "Ao redor do mundo", versará sôbre Walt Whitman e sua obra. Serão apresentadas gravações do "Canto de mim mesmo" e de "Songs from Drum Taps", estas com musica de Howaes Hanson. Esse programa irá ao ar às 20.00, pela Radio Ministerio da Educação.

EMILINHA BORBA — Uma das mais populares e queridas cantoras do Brasil e um dos grandes cartazes da Rádio Nacional.

* Semana do Radio de 1955 — Como parte das festividades comemorativas da Semana do Radio de 1955, que será levada a efeito no periodo de 15 a 21 do mês em curso, a A. B. R. oferecerá no dia 15, às 18.00, em sua sede um coquitel aos cronistas radiofônicos.

* A estreia de Rosina de Rimini que vinha sendo aguardada com vivo interesse por toda gente, está, finalmente, marcada para o proximo dia 26, segunda-feira, às 22,00 na Radio Mayrink Veiga. Todos os programas da famosa interprete serão "reprisados" pela Radio Mundial, às quartas-feiras, no horario das 12.30 horas.

* Deverá estrear no microfone famoso da Tupi, ainda este mês, a japonesa Kobi Novi, que tambem se apresentará na TV-Tupi.

* Roberto Silva, dono de inumeros sucessos, vai se submeter a delicada intervenção cirurgica, amanhã.

MAGISTRAL CRIAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR
HOJE — AS 21,30 HORAS

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

DIA 16, AS 21 HORAS — TEATRO RECREIO — DIA 16

ESTREIA

Da temporada Popular de Operetas

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o comico Pedro Dias e um elenco primoroso

Regente: MARCEL KLASS

TEATROS

TEATRO DE BÔLSO

Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.

Ultimo mês

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

SILVEIRA SAMPAIO

TEOFILO DE VASCONCELOS

HOJE — AS 21 HORAS

AOS SÁBADOS — AS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3.º MES DE SUCESSO Hoje, as 21 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abilio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 21 HORAS

"FRONTEIRA"

de Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!

UM TEMA APAIXONANTE!

Extraordinárias criações de EVA e MORINEAU — Direção de HENRIETTE MORINEAU

Hoje, estreia, às 21 horas. Proibido até 18 anos

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

seu NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com inicio às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horario habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

DIVIRTA-SE NA BOITE CIRO'S

MUSICA E DANÇA — ABERTO TODAS AS NOITES

apresenta CARLITOS, O MAGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS

OCTACILIO AMARAL, O MALABARISTA DO VIOLÃO, SOLISTA INTERNACIONAL

Sua Duvivier 49-C — COPACABANA — Tel. 37-1191

NIGHT AND DAY

MAIO	GRANDE OTELO
JUNHO	e um fabuloso
JULHO	elenco
AGOSTO	no "show"
SETEMBRO	de CARLOS MACHADO

"A GRANDE REVISTA"

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIÀRIAMENTE: DAS 11 AS 24 HORAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BOITES

BÉGUIN

(Boite do Hotel Gloria) apresenta

SILVEIRA SAMPAIO

NO SHOW

"NO PAIS DOS CADILLACS"

com Diana Morel, Gine Lesen, Raymundo Furtado, Claudio Monte, Yara, Suzy, Catulo de Paula, Ruth, bailarino Bambi, Italo Ferreira, Tião, Vera Regina, Grupo Folclórico Brasileiro e grande elenco. Musica de GUIO DE MORAES — Figurinos de ALCEU PENA

TELEFONE: 25-7272 — ULTIMOS DIAS

BOITE PLAZA

APRESENTA

ARY BARROSO

o mestre da música popular brasileira e ERNANI FILHO o vocalista da sua orquestra

AV. PRINCEZA ISABEL, E AV. PRADO JUNIOR

Reservas: 37-1870

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

O bar mais elegante de Copacabana apresenta

VALTER MACHADO - CARMEN BRAZIL - CESAR SIQUEIRA

HIBARDO NARANJO, o grande baritono

OTACILIO AMARAL

Dia 16 estreia de

ROSANGELA MALDONATO

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone 57-6875

É FACIL DE VERIFICAR

que o ambiente mais acolhedor e intimo, a bebida honesta e a melhor música de piano com os pianistas ALFRED SCHUTZ e JOSÉ LORETTI, além de outras atrações V.S. encontrara no

MAZURKA — Bar

Rua Belfort Roxo, 38-B - (L I D O)

RONDA DOS DISCOS — PAULO MEDEIROS

Os Melhores Sambas

Ouvido domingo último por Flávio Cavalcanti, nos Discos Impossiveis, Ari Barroso deu uma relação dos dez melhores sambas em sua opinião. São êles: "Gosto que me enrosco", de Sinhô; "Ai Ioiô", de Vogeler; "Foi ela que me deixou", de Careca; "Se você jurar", de Ismael Silva; "Agora é cinza", de Hide e Marçal; "Dora", de Caymmi; "O orvalho vem caindo", de Kid Pepe e Noel Rosa; "Morena bôca de ouro", do próprio Ari; "Amelia", de Mário Lago e Ataulfo Alves e "Implorar", de Kid Pepe e Germano Augusto.

A entrevista de Flávio Cavalcanti com Ari foi muito boa. E Ari teceu algumas considerações curiosas sôbre a música antiga, a moderna e o carnaval.

Lembrou, por exemplo, que os compositores de hoje em sua grande maioria apontam como primeira necessidade da música carnavalesca, o fato de ser pequena. Um caco de quatro versos, uma segunda parte idem e está tudo terminado.

No entanto lembrou muito bem o "Amelia" para não falar em vários outros como "Se você jurar" de Ismael que tambem foi sucesso de carnaval, ou o "Implorar" que está nas mesmas condições.

Realmente é lamentável o que acontece com a atual música feita — de carregamento na maior parte das vezes — para o carnaval. Ha a preocupação do lucro fácil, da rima mais fácil ainda, "para que o povo aprenda depressa" dizem os entendidos.

Não podemos comparar de forma nenhuma a beleza de um daqueles sambas citados por Ari, com as baboseiras com que as fábricas de discos enchem o mercado no periodo do carnavalesco atual. Letra e musica mostram uma grande inferioridade devida pura e unicamente à pressa dos compositores que preferem prejudicar o conjunto da obra, mas colocá-las o quanto antes para que possam render mais. E há a luta cada vez maior para que a música seja executada de qualquer maneira, mas executada.

Ari Barroso tem carradas de razão. E realmente lamentável que tal coisa aconteça ou, como no samba...

"É doloroso

Mas infelizmente é a verdade"

E o jeito é a gente ouvir de vez em quando umas opiniões assim como do mestre Ari para saber que não estamos sós. Felizmente.

QUE É QUE HÁ, D. EMILINHA?

Ainda não ouvi o último disco de Emilinha Borba, agora anunciado pela Continental. Nem faço muita questão de ouvilo, digo com tôda sinceridade, apesar de achar que Emilinha é uma grande praça e alem de tudo botafoguense. (Cabeça inchada junto com o papai).

Não faço questão e digo logo porque. E que a nossa Miloca gravou duas versões. Mais duas versões: seria melhor dizer. Uma é "Cabaretera" de Bobby Capo e outra "Istambul" de Simon e Kennedy. A primeira, um bolero, a segunda um fox. Ambas em versões de L. Faissal, o mais ativo dos "versionistas" nacionais. Esse homem é uma fábrica. Qualquer dia vai fazer uma versão da Marsellaise, ou de qualquer outro hino estrangeiro.

E' uma pena, Miloca, uma pena mesmo. Deixe isso de lado e procure na nossa música onde há tanta coisa bonita. Vá no meu golpe, que é de coração que lhe digo. Olhe mais a nossa música.

TEATRO ALDO CALVET

A Marcha Fúnebre Dos Oprimidos (2)

INSENSIVEIS aos apêlos e às considerações concernentes aos laços de tradição da familia Segreto com o teatro, os atuais dirigentes da Emprêsa, por todos os meios e formas, por intermedio de pistolões valiosos, poderosas e diligentes exercem furiosa pressão junto ao prefeito Alim Pedro contestando com subterfugios os mais imaginosos e sugestivos as verdades insofismáveis que saltam aos olhos de todos como tentáculos esmagadores da mentira e do embuste. Quando o Sr. Domingos Segreto, em estado de perturbação e exaspero, telegrafa ao Chefe do Executivo Municipal, afirmando que os "shows" artisticos interessam aos artistas, tab a presunção de lhes dar o que fazer, pretende pôr a questão em têrmos discutiveis, tendo em vista o emprego e desemprego dos trabalhadores teatrais. O caso não é êste positivamente. A Emprêsa Segreto não pensa dar trabalho aos artistas. Deseja, sim, roubar-lhes o meio de vida com o fechamento do "Carlos Gomes" e o mau precedente que dá aos arrendatários exibidores cinematograficos que por aí se encontram prontos para seguir o exemplo da congênere da Praça Tiradentes. Os "shows" só convêm a alguns poucos artistas de variedade. Uma companhia do gênero musicado ampara cêrca de oitenta e cem profissionais do palco, desde o simples ajudante de maquinaria ao primeiro ator, passando pelos contra-regras, maquinistas, pontos, eletricistas, coristas, músicos, cenógrafos, figurinistas, bailarinos, intérpretes, secretários e administradores, publicistas, etc. Está vista que com a instalação de tela, tôda esta gente fica sem trabalho, sem meios de exercer a profissão. Jogados à miseria pelo desemprêgo, mais enriquecerão os Segreto e mais os Segreto ajudarão a enriquecer os produtores de filmes estrangeiros. Não é crivel que diante desta sanha monstruosa contra os mais sagrados interêsses dos artistas brasileiros não se levante uma voz no Parlamento em defesa daqueles que nada mais querem senão a garantia do direito ao trabalho. Que êste caso do "Carlos Gomes" seja o elo de unificação da classe teatral. Que as entidades representativas se unam em tôrno do Sindicato dos Atores, nesta cruzada de reivindicação que necessita ser encetada com todo o vigôr da nossa consciência cívica. Basta de temores, condescendências e hesitações.

Fora do Palco

DEBATE SOBRE "FRONTEIRA"

No dia 1 deste mês no Teatro Serrador, Luiz Iglesias vai promover um debate sobre o drama da poeta Menotti del Picchia, tendo êste como presidente da mesa, composta ainda por Henriette Morineau, autores e criticos. A crônica especialmente convidada será convidada e assim varias entidades culturais, estudantes de arte dramatica das escolas oficiais e particulares.

VOLTA MARA RUBIA

No elenco de Raul Roulien, anunciado para o Teatro Serrador, já em outubro proximo, com comedia musicada, reaparecerá ao publico da Cinelandia a loura Mara Rubia, que depois da temporada de Silveira Sampaio no Municipal, ausentou-se do palco até o momento. Os rumores de que a "estrela" teria sido chamada a Buenos Aires, por Valter Pinto, não têm fundamento.

FESTA DO CORAÇÃO

As homenagens prestadas a Vicente Celestino, domingo último, no palco do Teatro Carlos Gomes, pela significação toda carinhosa e pela manifestação toda espontânea que envolveram espectadores e artistas, se transformou numa autêntica festa do coração. Depois de falarem Henrique Campos e Ferreira Maia realizou-se interessante "show" em que terminaram tomando parte Gilda de Abreu e o próprio Vicente Celestino, cantando em dueto alguns trechos de operetas numa recordação de quando apareceram juntos pela primeira vez. O popular artista teve assim o seu aniversario natalicio festejado de forma original e com participação do publico.

FEIJOADA À CRITICA

Ao contrário que tem sido divulgado a Cia Valter Pinto continua em Buenos Aires a obter grande sucesso, pois esta fazendo receitas diarias de Cr$ 200.000,00 em nossa moeda. O empresário e produtor do Recreio, desejando retribuir as gentilezas que vem recebendo da imprensa, vai oferecer à crítica portenha uma autêntica feijoada carioca, tendo mandado buscar aqui todos os ingredientes necessarios para o popular prato.

Lisboa Espera ...

O Fernando de Barros recebeu carta do Fraga, um amigo seu lá de Portugal, falando sôbre a viagem de Maria Della Costa, Sandro e seu elenco de teatro de comédia. Inicialmente, por motivos diversos, não há possibilidade de fazerem a temporada no "Monumental" ou "Avenida". Todavia as possibilidades para o "Apolo" ou "Trindade" aumentariam consideravelmente. Dessa forma, não está difícil a conclusão das negociações. Outra novidade que o Fraga dá ao Fernando, é sôbre a repercussão publicitária lá em Lisbôa da excursão de Sandro e Maria, provadas nos recortes do "O Século", "Diário de Lisboa" e "Diário da Manhã".

★

Coquetel de Walter Pinto à Imprensa Argentina e ao Corpo Diplomatico Brasileiro

Aspecto, tomado em Buenos Aires, em que aparecem o ator cômico Luiz Sandrini (de cigarro na bôca) e o jornalista Carlos Fay, tendo ao lado a Sra. Sandrini (atriz Silvana Pastorino), vendo-se ainda o produtor patrício cercado de amigos argentinos. Foram servidas durante o coquetel bebidas genuinamente brasileiras como "Batida de Amendoim", "Maracujá" e o famoso "Leite de Camelo" (cachaça com leite de côco). A Cia. Walter Pinto continua no Teatro Astral, da capital argentina, em pleno sucesso.

★

Ao Correr do Martelo

Aloisio de Oliveira parece que está decidido mesmo a voltar ao Brasil, definitivamente. O negócio agora é ir aos Estados Unidos (Hollywood), acertar a vidinha por lá e voltar incontinente ao Rio. O rapaz tem motivos para isso...

• • •

O Comissário Deraldo Padilha é um homem da noite e do dia. Seu recanto preferido é o "Night-and-Day". Ali vai tôdas as madrugadas e ali almoça todos os dias.

• • •

Uma mesa Berardo dentro da noite é uma mesa hospitaleira. Uma família excelente, de grandes amigos e grandes camaradas.

• • •

Um jornal de São Paulo publica uma nota (secão de rádio) sôbre o Ivon Curi e diz que o rapaz ficou mascarado depois que foi consagrado como "Rei do Rádio". Que é isso, Ivon?...

• • •

Anilza Leoni foi para a Argentina, com o Valter Pinto. E o Adriano Reis, muito jovem, ficou por aqui. Sempre jovem, mas muito triste. Agora dizem que o rapaz também irá para Buenos Aires, fazer um filme ou dois.

★

Não é a Yara, é a Outra ...

★ Yara Alex, jovem simpática e talentosa cantora, veio até esta redação para uma visita de despedida ao Comendador. Conversa vai, conversa vem, Yara nos contou um episódio engraçado mas que pode prejudicar em muito a moça. É que a jovem cantora lá se apresentou em dois quadros na "revuette" em cartaz no Teatro Follies, "Color Revue". Chegou a ansiar e a ter o seu nome nos programas. Mas não estreou, rescindindo contrato com a empresa e assinando outro com o Ferreira da Silva (Zezinho), para João Caetano.

A moça foi substituida mas o seu nome continuou nos programas. E a crítica tem sido inclemente com a substituta de Yara. O diabo, porém, é que os críticos pensam que a moça que está cantando no "Follies" é a Yara. Oaf...

Tentando ratificar o engano, diz a jovem:

— Veja, carissimo Comendador, estou sendo espinafrada assim tendo com a história. Não é uma coisa horrorosa...

Prometemos explicar o caso e Yara, que estreará com a companhia do Zezinho ("Não vou no golpe") no dia 15, no Teatro Santana, de São Paulo, disse que na volta virá à redação de ULTIMA HORA" para falar sôbre a excursão.

★

Uma Publicacão Que se Consagrou

Está circulando o número especial da "Revista de Cinema" (13-14-15), dedicado ao "western" e à comédia no cinema. Foi editado em colaboração com a Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que, em agôsto, apresentou um grande programa sôbre o "western" nos últimos dez anos.

Críticos nacionais e estrangeiros colaboram na "Revista de Cinema", que, nos próximos meses, lançará números dedicados aos cineastas Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses") e Vittorino de Sica ("Milagre em Milão").

"Revista de Cinema", publicação especializada editada em Belo Horizonte por um grupo de estudiosos da Sétima Arte, pegou em cheio. É uma boa publicação. Aqui no Rio ela é encontrada na Livraria Agir.

Não Morra Pela Bôca

Se o camarada quiser comer o pão que o diabo amassou, pela comidinha ruim e pelos preços de esfolar o sujeito vivo, que vá a êstes lugares: "A Americana", da cidade, ao "Cairo" (falsa comida árabe), de Copacabana; ao "Meu Cantinho" (néles ...), ao "Alcazar", ao "falso Vogue" (bem em frente à desaparecida "boite" e junto do "Drink").

Tudo continua de mal a pior. Uma coisa de arrepiar.

• • •

Se você está com vontade de enfrentar um grande prato de bacalhau, marisco ou pescado, mas um grande prato mesmo à la portuguêsa, por que não tenta chegar, no almoço ou no jantar, ao restaurante "Real", ali junto da estação das barcas de Niterói?

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Cotação do Dia

"O GÊNIO DA RIBALTA"

(PRINCE OF PLAYERS)

Aqui se conta a história de uma família teatral norte-americana, a estranha, genial e agitada família Booth, que deu à cena teatral e à história norte-americana três nomes famosos. Dois, pelo talento dramático (Julius Booth e seu genial filho o ator Edwyn Booth, o maior de todos); e um, o mais jovem dos filhos de Julius, John Wilkes Booth, que apareceu também como ator de nomeada, chegou à história por ter assassinado durante uma representação teatral, o presidente Abraham Lincoln.

Em "O Gênio da Ribalta" pretendeu-se contar a história da família, mas a adaptação cinematográfica de Moss Hart deteve-se com muito maior insistência na figura de Edwyn Booth, o que até certo ponto é justo, pois foi Edwyn, o genial (êle beirava, em certos momentos, os domínios da loucura) ator, a figura exponencial da família.

Phillipe Dunne, que passou do argumento para a direção, volta a repetir um bom trabalho de realização. Soube explorar muito bem o processo cinemascope e conduziu os intérpretes com muita segurança, e dando à narrativa cinematográfica um grande poder emocional. Muito teatral, muito dialogado, o filme? Não podia ser de outra maneira. Nele pretendeu-se contar a história de uma família que é a própria história viva do teatro americano. E como se pode contar história de atores sem palco e seu reconstituições e representações dentro do próprio palco? Porem? não chega a ser um grande filme. Falta-lhe o sopro das obras primas, e para tanto talvez fôsse necessário o comando de um diretor notável (Dunne tai pelo melhor caminho, mas ainda não é um Huston, um Wyler, um Wellman, um Ford ou um Stevens). Mas é um bom filme, com uma boa atmosfera dramática, um ritmo brilhante e excelentes interpretações de Richard Burton (Edwyn Both), Raymond Massey (o velho Julius Booth) e Maggie McNamara (Mary, esposa de Edwyn).

Quem destoa do excelente elenco (nele aparece também o veterano Charles Bickford) é John Derek, que não tem envergadura dramática para interpretar a figura impressionante e John Wilkes Booth. O papel carecia de um ator. E Derek é apenas um galãzinho inexpressivo, dêsses que Hollywood costuma colocar nas histórias para namorar e beijar no final as heroínas.

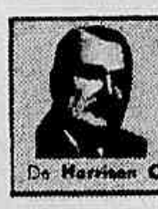
Cotação: BOM.

Já um clássico do cinema, apenas dez anos depois de seu primeiro lançamento, DESENCANTO (BRIEF ENCOUNTER), de David Lean, depois de ter provocado uma tentativa de repetição do próprio Lean, de haver inspirado Vittorio de Sica e Cesare Zavattini em QUANDO A MULHER ERRA (STAZIONE TERMINI), agora inspira outro italiano, Giorgio Moser, que em DA QUI AL CIELO, que, em ambiente napolitano, pretende contar "uma breve história de amor que nasce e termina num fim-de-semana". Moser-fêz há poucos um documentário sôbre os Estados Unidos da America, CONTINENTE PERDUTO, onde mostra aspéctos desconhecidos da vida norte-americana.

★

Exclusivo Para ULTIMA HORA

LORI NELSON auve enquanto Bill Bishop lê o roteiro do primeiro filme que fará para Hollywood. Bill é ator muito conhecido na TV americana. Lori, natural do Novo México, é um dos mais belos (em todos os sentidos) talentos atuais de Hollywood. (Diretamente de Hollywood.



Por Trás da Cortina... de Hollywood

Do Harrison Carroll, Exclusivo de ULTIMA HORA

A HISTORIA DE RORY CALHOUN

A indicação do estima com que Rory Calhoun é olhado em Hollywood, e a maneira como a industria inteira do cinema mostrou o seu afeto na epoca em que um artigo desfavoravel, contando a sua adolescência deliquente, foi publicado numa revista. Janet Leigh e Tony deram uma festa em sua honra. Foi escolhido como padrinho do bebe de Guy Madison. Fez um dos mais importantes "show" de TV no pais e recebeu centenas e centenas de cartas, elogiando a maneira como êle tinha reorganizado a sua vida, desde os erros feitos na sua juventude.

A história de Rory é uma que podia ser ficticia, é tão cheia de drama. Quando moço quebrou a lei e cumpriu uma sentença. Isto nao foi segredo para a sua pequena e atraente esposa, Rita Baron. Rory nao se casaria sem primeiro contar.

Rory nasceu com o nome de Francis Timothy Durgins e, ganhou seu sucesso atual de ator por ter encontrado Alan Ladd. O Timothy trabalhou como lenhador na California; como mineiro na Nevada e como "Cowboy" no Arizona. Entao, um dia, como tinha feito umas economias, foi visitar a sua biandando a cavalo nas montanhas de Hollywood, que encontravo em Los Angeles. Alugou um cavalo e, foi quando estava trau-se com Alan Ladd, quem lhe reconheceu como uma pessoa com qualidades de ator. Alan convidou Rory para jantar na sua casa, onde veio a conhecer Sue Carol, a esposa de Alan, que é tambem o seu empresario.

Sue contratou o lindo rapaz, e Francis Timothy Durgins nao mais existia, porem Rory Calhoun, o ator, nasceu.

★

Rory e sua atraente Lita me visitaram um dia quando estavam de sua fazenda, "Rocking Star", onde eles passam o tempo que não estão trabalhando. Rory é esgrimista, anda a cavalo, caça e toca harmônica quando quer descansar — e sua as mais hermosas canções de escarnecer vermelho.

Perguntei a Lita onde eles se conheceram e ela respondeu, com um pequeno sotaque espanhol, "Ele me viu no Mocambo, quando eu trabalhava lá. Amamo-nos e casamo-nos no mês de setembro, em Santa Barbara." "Ele é um homem maravilhoso, um ótimo marido e eu estou muito contente por êle ter ido aquela noite ao Mocambo".

Rory, que a adora, recordou, que foi uma noite de sorte.

Trabalhando no Mocambo, Lita queria dizer que ela dançava e cantava. Ela os faz muito bem e já teve seus sucessos.

"E sua fazenda", perguntei a Rory.

"Bem, disse êle, "temos 14 cavalos para passear, um "Doberman Pinscher" e a nossa casa é do tipo Californiano antigo, "Monterey", como é chamado. Temos 3 quartos de dormir e 2 camnhas para as visitas."

Rory e Lita são católicos praticantes e devotos, e recentemente quando Rory estava fazendo uma fita no México, êle convidou o Padre Don Kanelu a passar 2 semanas com êles. Rory servia a missa enquanto o Padre dava comunhão aos católicos.

"Foi muito gentil da sua parte e de Lita, em dar umas férias ao Padre Kanelu", eu respondi.

"Eu devo mais do que seria capaz de pagar ao Padre Kanelu" disse Rory. "Êle é quem dirige a casa de detenção onde eu passei parte da minha infeliz adolescência. E foi êle que me ensinou o caminho correto da vida. Fazem hoje, exatamente, 14 anos que eu saí de lá".

"Eu aprendi que a minha vida tinstada foi por minha própria culpa e que só consegui firmar os meus pés no chão se me reparasse perante Deus".

Aquelas palavras simples, bem darão melhor idéia do caráter de Rory, do que quaisquer outras que eu pudesse dizer.

★

Foi Padre Kanelu quem possibilitou Rory a chegar na sua eminencia como astro da Universal International, onde já fêz "The Spoilers" e "Ain't Misbehavin". Duas das duas suas melhores fitas "How to Marry a Millionaire" e "With a Song in mi Heart", foram feitas com a 20Th. Century Fox. O seu último filme, "Treasue of Pancha Villa" da RKO, será lançado no proximo mês.

Eu acho que o que começou a ser um artigo desfavorável poderá agora fazer bem, isto é, que a história de Francis Timothy Rurgins fôsse publicada. Eu digo isso porque como a delinquência de adolescentes é tão comum e, que tantos rapazes vão no caminho errado, a história de Rory poderia ajudar à alguns dêles a encontrar o caminho correto.

Quando você olhar para êsse homem de 6 pés e 3 polegadas, com uma cara meiga mas que também mostra sofrimento, você verá que êle tem um grande caráter. Foi ajudado também por Lita, que disse: "Êle não gosta de ser forçado, e ninguém consegue coisa alguma fazendo pressão, mas eu consegui tudo com carinho".

3

Recorte e aguarde a publicação do ponto n.º 4

Melhoria dos transportes

Ao governar pela segunda vez São Paulo, Adhemar de Barros completou a obra iniciada em período anterior, dotando o Estado de auto-estradas iguais às melhores do mundo como a via Anchieta - São Paulo a Santos - e a via Anhanguéra - São Paulo à zona agro-industrial do interior. Para se avaliar a importância dessas rodovias, basta dizer que a Anchieta rendeu de pedágio, só em 1954, cêrca de 42 milhões de cruzeiros e a Anhanguera, em igual período, 51 milhões! Em materia de transportes, a ação de Adhemar de Barros deu os seguintes resultados: aquisição de 86 locomotivas e 1600 vagões ferroviários, além da recuperação de mais de 1000 vagões tidos como imprestáveis; eletrificação da E. F. Sorocobana e prolongamento da Araraquara em demanda de Minas Gerais. Durante a sua gestão foi idealizado, planejado e teve sua construção iniciada: o aeroporto comercial de Congonhas - o 3.º do mundo! Isso é apenas uma pálida amostra do que Adhemar de Barros fez em São Paulo no seu último período administrativo. No plano nacional, seu programa abrange entre outros pontos: a execução do plano rodoviário, a intensificação dos transportes fluviais, a modernização e aumento de unidades da nossa marinha mercante, a unificação das bitolas ferroviárias e outras medidas práticas que só um estadista experimentado como Adhemar de Barros, pode, realmente, levar a têrmo.

ACELERAR A CIRCULAÇÃO DAS RIQUEZAS DO BRASIL, EIS UM DOS PONTOS DO PROGRAMA DE GOVÊRNO DE ADHEMAR DE BARROS

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

DISQUE M PARA MATAR — "Thriller" policial dirigido por Hitcrcock. Com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings. Nos cinemas Azteca, Caruzo, Santo Afonso, Imperator, Coliseu São Pedro. Horário especial para cada cinema.

★ ★ ★

OS SETE PECADOS CAPITAIS — Filme franco-italiano de episódios. No elenco: Gerard Philipe, Viviane Romance, Michelle Morgam, Paolo Stoppa. Nos cinemas Plaza, Astória e Olinda. Horário: depois de dias horas no Astória e Olinda. A partir de meio-dia no Plaza.

★ ★ ★

FRUTOS DO VERÃO — Melodrama conjugal francês com Edwige Feuillere. No Pathé, Parato, dos Mauá, São Bento. Horário: a partir de 2 horas.

★ ★ ★

FURIA ASSASSINA — "Thriller" psicológico. Com Sterling Haydem e Gloria Grahame. No Odeon, Rian, Ipanema, Madureira, Abolição, América, Leopoldina, Odeon (Nit.) Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★ ★ ★

CALUNIADA — Melodrama italiano. Com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Nos cinemas Art, Palacio, Presidente, São José. Horário: de 2 em diante.

★ ★ ★

FOGO DE PAIXÃO — Drama, italo francês. Com Gisele Pascal, Raymond Pellegrin e Philippe Lemaire. Nos cinemas Rex, S. Luiz, Leblon, Carioca, Alaska e Capitolio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

★ ★ ★

LADRÃO DE BAGDAD — Fantasia oriental. Respresentação. Realizado na Inglaterra. Com Jon Duprez, Sabu e Conrad Veidt. No Pax. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

★ ★ ★

PEROLAS DA MALDIÇÃO — Dramalhão mexicano. Com Brenda e David Silva. Nos Cinemas Alvorada, São José, Baronesa, Fluminense, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★ ★ ★

MUNDOS QUE SE CHOCAM E UM MALUCO ENTRE BRUTOS — Um "science-fiction" e uma comédia de Groucho Marx. Programa duplo nos cinemas Ritz, Colonial, Mascote, Primor, Haddock Lobo. Horário: a partir de 2 horas.

★ ★ ★

GENEVIÊVE — Comédia britânica. Direção de Henry Cornelius. Com John Gregson e Kenneth More. No Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★ ★ ★

GÊNIO DA RIBALTA — História dramática e artista dos famosos Booth (família teatral americana). Com Robert Burton, Maggie McNamara e Raymond Massey. Em Cinemascope. No Palacio, Roxi, Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

★ ★ ★

MELODIA INTERROMPIDA — Biografia dramática e musical da famosa soprano australiana Marjorie Lawrence. Com Eleanor Parker e Glenn Ford. No Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início as meio-dia.

★ ★ ★

A VOLTA DO RENEGADO — "Western" com Phil Carey e Martha Hyer. No Império Men de Sá, Floriano, Monte Castelo, Bonsucesso. Horário: a partir de 2 horas.

★ ★ ★

AFRICA DE FOGO — Filme de aventuras. Segunda semana. Com Maureen O'Hara e MacDonald Carey. No Ideal, Avenida, Maracanã, Natal, Belmar. Horário: a partir de 2 horas.

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON, CAPITOLIO E ROIAL — Exibição de filmes curtos (documentários, desenhos, comédias, jornais etc).

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

★ ★ ★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

★ ★ ★

BEGUIN — "No país dos cadillacs" pelo elenco de Silveira Sampaio.

"OS NAMORADOS" de Israel Pedrosa, que grande sucesso vêm causando na mostra de arte do Salão, que permanecerá ate amanhã em exposição para o publico. Estes "Namorados" têm força humana e autêntica: nêles há carinho e há fôrça, tambem.

Black tie — JOÃO DA EGA

PSICOLOGIA DO CLIENTE

Apesar de desconhecermos totalmente o assunto, estamos certos de que deve existir uma farta literatura americana sôbre como se fazer bons empregados de lojas de varejo, de vendedores de artigos para crianças, e outras especialidades da maior importância.

O caso aconteceu com a senhora do Comandante Rubem Abrunhosa, numa grande firma do Rio de Janeiro, que é a "Seda Moderna". Tendo comprado vários metros de um tecido, ao chegar em casa verificou que lhe faltavam uns poucos centímetros para completar a obra. Voltou à loja, onde recebeu a informação de que aquela fazenda só poderia ser encontrada numa das filiais. Lá chegando, não foi bem atendida pelo vendedor, talvez pouco interessado na pequena metragem.

A sra. Rubem Abrunhosa, porém, não se conformando com a displicente negativa do empregado, esclareceu ser portadora da indicação da existência do tal tecido ali. Mas o caixeiro, deixando de ser apenas indiferente, chegou a ser desatencioso. Esta atitude fez com que a sra. Abrunhosa apelasse para o gerente. Este — solícito — socorre a freguesa, enquanto o moço da casa, já mais atento, procura o padrão de acordo com o esfiapado pedacinho da amostra.

O zeloso gerente explicou, então: — "É uma luta, minha senhora! Aqui na casa damos tudo, como seja: percentagem, aulas de boas maneiras e ultimamente criamos um curso denominado de Psicologia do Cliente.

— Pois bem — prosseguiu o cuidadoso comerciante — dias depois, um de nossos rapazes foi interpelado por um cliente que desejava comprar um presente para uma criança de dez anos e pedia uma sugestão ao nosso empregado. Sabe a senhora como e de que jeito foi o freguês atendido? O caixeiro, pensou um pouco, perguntou a idade da criança e informou: — Se é para dez anos, o sr. vá ali em frente ao "Bazar Frances..."

TARDE DE CARIDADE

No dia 14, às 14 horas no "Clube Calçaras" — esta pequena jóia da Lagoa Rodrigo de Freitas — haverá uma Tarde de Caridade, em benefício da "Casa dos Pobres de São Vicente de Paula" em Friburgo e da "Casa dos Protegidos do Menino Deus" de Itaipava.

Haverá jogos, haverá prêmios, haverá sorteios e São Vicente de Paula será lembrado na sua grande tarefa de levar um pouco de confôrto material e espiritual aos menos favorecidos da sorte.

Esta iniciativa da sra. Haroldo Miranda Jordão e de um grupo de amigas — e que já constitui uma tradição — obterá, sem dúvida, grande sucesso, mesmo porque o chá será servido pelas mais atômicas "garçonettes".

"RUA DO SOL"

Origines Lessa mandou-nos de presente, com dedicatória e tudo, uma porção de amigos dentro de seu novo romance que se chama "Rua do Sol". E daqui deste colunazinha lamentavelmente tão pouco literária, desejamos externar o nosso prazer em ver travadas relações mais estreitas com "seu" Teixeira e Dona Irene, com o Paulinho, com o Raimundão e com a Instituição Inocência. Já os conhecíamos, mas não tão de perto. "Rua do Sol", pelas mãos e pelo talento de Origenes Lessa, trouxe para o convívio de nossa casa estes retratos da vida humana, que agora têm nomes próprios.

E com esta edição, José Olympio confirma, mais uma vez, sua tradição em não lançar senão obras que fujam à classificação barburiense de "enquete" de Mauritônio Meira.

EMULO SERTANEJO

Na estrada que segue em prosseguimento ao Itanhangá, um pouco antes de se chegar à granja do sr. Agostinho Monteiro, à beira do caminho, o itinerante depara com lindas e raras plantas tropicais, plantadas modestamente, algumas em latinhas. Seriam as folhagens de Burle Marx, de Meara, de Perry ou de Lucas Queiroz Mateso? Não. Nada disso. Trata-se de um sargipano, cabra vivo como que, chamado e conhecido nas redondezas, como "seu" Silveira.

Os preços assustam, de vez que "seu" Silveira não tem loja, não faz anuncio e talvez até ainda não esteja lançado nos meios da alta decoração. Com exceção das heliconias do Alto Rio Doce (Burle Marx), "seu" Silveira tem tudo por lá. E se o freguês acha caro o que está a beira da estrada, êle explica que tem prazer em mostrar sua chácara lá por dentro. E duvido que haja aquêle que saia de lá sem comprar alguma coisa. O sergipano, risonho, sêco, humilde e vivo, simpático e bom comerciante, é um artista. "Seu" Silveira vai longe. Dentro em breve será o émulo sertanejo dos arquitetos paisagistas da "gente bem".

Música — Sinia Jaffe

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

O grande afluxo de publico ao decimo-primeiro concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, levado a efeito na tarde de sábado último, no Teatro Municipal, evidenciou a simpatia e o interêsse com que vêm sendo seguidas as apresentações do pianista Jacques Klein. Este jovem artista patrício, consciente da responsabilidade de um Primeiro Prêmio no Concurso Internacional de Genebra, vem, mercê de um estudo sério e acurado, realizando grandes progressos, patentes em cada nova apresentação. Sua brilhante técnica torna-se dia a dia mais sólida, seus "fortes", sempre mais substanciosos, seu gôsto e apuro, seu frasear revela uma musicalidade bem conduzida, seu senso rítmico se aprimora, sua personalidade se consolida. Consequentemente, prima Jacques Klein pela beleza de seu "toucher", pela clareza e cristalinidade de seu "perlé", pelo equilíbrio rítmico e dinâmico de suas interpretações. Executando, sábado último, a "Rapsódia sobre um tema de Paganini", para piano e orquestra, de Racrmaninoff — obra virtuosística, brilhante, mas musicalmente destituída de conteúdo — logrou Klein manter-se distante das quase inevitáveis concessões ao mau-gôsto, revestindo sua execução de um cunho de nobreza e seriedade.

Se a brilhante "performance" de Jacques Klein conseguiu, de certo modo, suprir as deficiências do acompanhamento orquestral, não logrou, contudo, fazer com que as mesmas passassem despercebidas. O que deveria ter sido uma execução de conjunto, um acordo geral para um fim colimado, em uma luta desigual entre piano e orquestra. O maestro Eleazar de Carvalho, com sua batuta desatenta e pouco precisa, não obteve da Orquestra o mínimo de rendimento indispensável a uma execução regular. Entradas mal dadas, desequilíbrio rítmico, constantes desencontros, caracterizaram a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira na "Rapsódia" de Rachmaninoff.

O programa que teve início com a "Suite Miniatura", de Alceu Bocchino, encerrou-se com os Quadros de uma exposição", de Moussorgsky. Obra originariamente escrita para piano, foi ouvida na bela transcrição de Maurice Ravel. O gênio orquestral de Ravel faz da obra original quase uma obra nova, os meios forçam a transposição e o que se perde dos traços poéticos particulares das características raciais do mistério moussorgskiano, ganha-se em colorido prodigiosamente sugestivo em clareza.

Evidentemente, levado a colorir o texte original Ravel não poderia tê-lo feito sem nêle deixar sua marca indelével. Mas essa colaboração postuma resultou em uma interessantíssima suite sinfônica, que nada fica a dever à obra para piano, e seria ridículo falar em "traição" diante de tal resultado.

A versão que nos deu a Orquestra Sinfônica Brasileira dos "Quadros de uma exposição", pecou, antes de mais nada, por seu evidente caráter de improvisação. Em verdade outra justificativa não encontrariamos para uma execução tão falha, tão plena de deslizes técnicos dos mais graves. Desafinações constantes, imprecisões rítmicas, desencontros, total ausência de unidade. Diante de todas estas imperfeições que, não raro, provocaram manifestações de desagrado na platéia, como falar em sutilezas interpretativas?

Hoje: Recital de Magdalena Tagliaferro

Magdalena Tagliaferro que acaba de receber nova consagração da imprensa européia ao ser eleita no "Panorama" da temporada musical publicado pelo jornal francês "Le Figaro" ao lado de Hubinstein e W. Kempf, entre os três virtuoses internacionais que se distinguiram no cenário pianístico de velho mundo realiza, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal o seu único recital desta temporada.

Os ingressos para êste recital podem ser encontrados na bilheteria do Teatro Municipal.

★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

Bonito costume, de saia justa e casaco em forma de paletó, com mangas compridas, pala esporte e três botões na frente. Bolsos na parte de baixo e laço no pescoço para cobrir o decoté em V. ——— Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA.

Cozinha Melhor

SALADA DE PIQUENIQUE

Uma salada é sempre apreciada pelos convidados. É um prato gostoso e que pode ser feito de diversas maneiras. A do piquenique consta de macarrão e é um tipo especial.

INGREDIENTES:

250 gramas de macarrão
1/2 xícara de aipo picado
1/2 xícara de pimentão picado
2 tomates cortados em rodelas finas
2 colheres de sopa de cebolas picadas

MÔLHO:

1/2 colher de chá de mostarda
1 colher de chá de vinagre
1/2 xícara de maionese
Sal.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhar o macarrão. Deixar esfriar. Adicionar o aipo, o pimentão, os tomates e as cebolas.

2 — Para o môlho, deve-se misturar a mostarda, o vinagre e a maionese.

3 — Misturar o môlho e o macarrão. Adicionar um pouco de sal e sacudir ligeiramente. Colocar na geladeira.

4 — Na hora de servir, colocar numa tigela grande de salada. Enfeitar com rodelinhas finas de tomates formando um círculo grande e rodelinhas de pimentão formando dois círculos menores.

PÃO DE BANANA

A nossa fruta típica, a banana, serve para fazer-se diversos doces e sobremesas. O Pão de banana é uma das receitas mais deliciosas que temos.

INGREDIENTES:

1 3/4 xícaras de farinha de trigo peneirada
2 colheres de chá de fermento em pó
1/4 de colher de chá de bicarbonato de sódio
1 pitada de sal
1/3 de xícara de manteiga ou margarina
2/3 de xícara de açucar
2 ovos
150 grs. de banana amassada.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire junto a farinha, o fermento, o bicarbonato e o sal.

2 — Bata a manteiga até que fique cremosa.

3 — Junte o açucar, gradualmente, e continue a bater até a massa ficar leve e fofa. Ponha os ovos e bata bem.

4 — Acrescente a farinha peneirada, alternadamente com as bananas amassadas, um pouquinho de cada vez, batendo depois de cada adição.

5 — Asse numa fôrma de pão, muito bem untada, em fôrno moderado, cêrca de 3/4 de hora ou um pouco mais.

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

A IRRITABILIDADE DAS CRIANÇAS

PERGUNTA: — "Meu filho de quatro anos de idade, é um menino sadio, mas extremamente irritado e nervoso. Ele está sempre entretido em brincadeiras violentas, torna-se irritadiço e chorão por qualquer coisa. Que devo fazer?

RESPOSTA: — A primeira coisa a fazer é consultar o seu médico para saber se não se trata de uma causa orgânica. Ocasionalmente, as adenóides crescidas ou ligeiras infecções na bôca, nas amigdalas ou em qualquer outra parte do corpo, além da deficiência alimentar ou glandular, são as causadoras dêsses distúrbios.

Frequentemente, no entanto, a irritação constitui apenas um sintoma de excesso de fadiga. Algumas crianças se tornam desanimadas quando cansadas, e por isso é óbvio. Outras tornam-se extremamente animadas, sempre brincando e, consequentemente, pensa-se em tudo, menos que estão cansadas.

Algumas crianças ficam nêsse estado por que gostam tanto de brincar que não sabem quando devem parar. Outras, simplesmente porque os pais esperam que elas façam mais do que podem, obrigando-as a exercícios, além das aulas escolares. As causas variam, mas os resultados são sempre os mesmos.

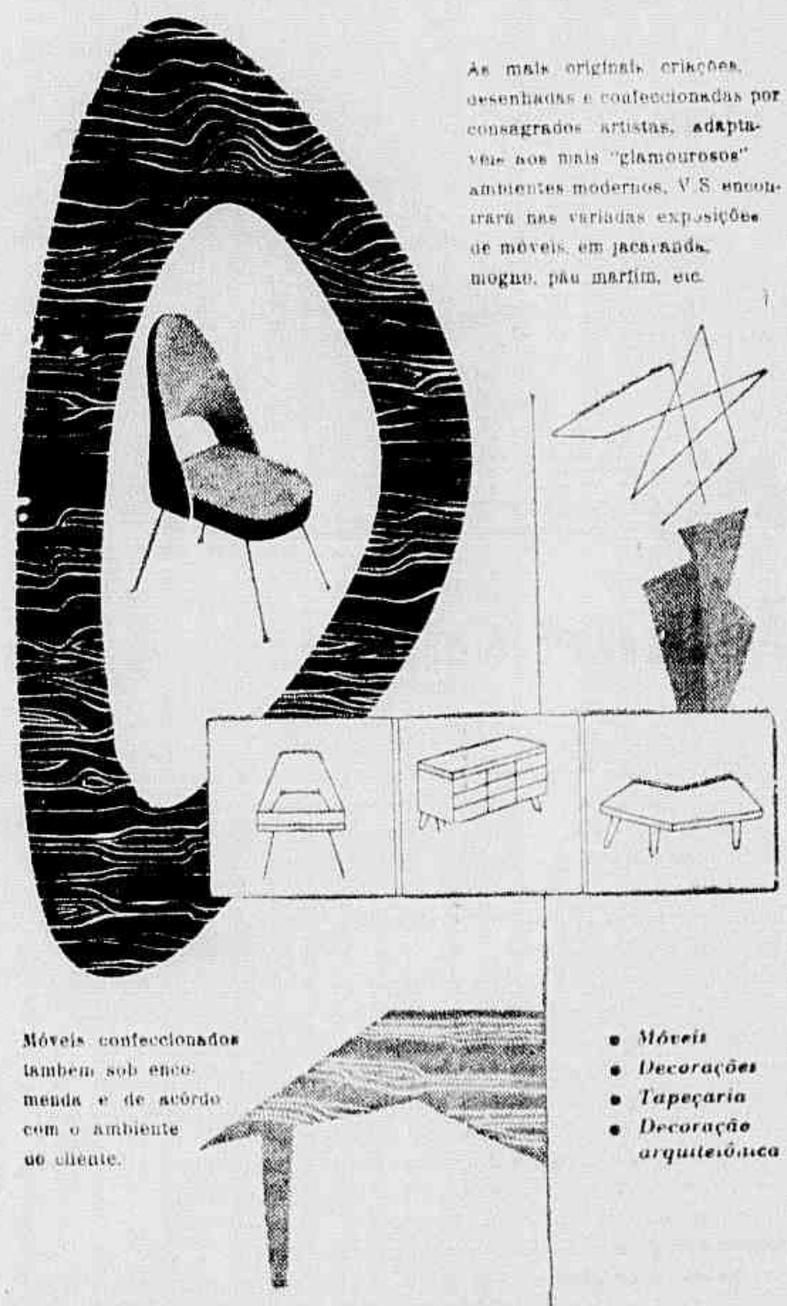
Quando a fadiga excessiva causa irritabilidade, não pode ser curada obrigando-se a criança a duas sestas por dia num quarto escuro. Tal procedimento só causará ressentimento por parte da criança. Sentirá que está sendo punida e ficará emocionalmente transtornada e incapaz de descansar durante essas sestas.

Dará mais trabalho, e benefícios, também, se tornar os períodos de descanso interessantes para a criança. Durante o repouso, por exemplo, conte algumas histórias. Um livro, em que cada capítulo constitui uma aventura da vida de um herói, será excelente para êsse fim. Sente-se numa cadeira confortável ao lado da cama da criança e leia um capítulo por dia, proporcionando, em seguida 15 minutos de descanso. Um segundo período diário de repouso pode constituir de meia hora para colorir ou recortar figuras. É importante que a mãe participe dos períodos de descanso de seu filho, não os considerando nunca suas obrigações resultantes de necessidades de seu filho.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Não faça negócios com parentes e amigos. Não será bem sucedido.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Ambiente conjugal ou familiar ótimo. Grandes vantagens.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Continua muito bom para o amor. Aproveite sua boa sorte.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Poderá ter dificuldades com amigos. Prudência.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Ótimo para expressar seus sentimentos. Pode falar sem constrangimentos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Bom para reatar velhas amizades sentimentais. Aproveite.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Ótima para resolver problemas delicados.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Vantajoso para realizar negócios de vulto. Não perca oportunidades.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Impróprio para discussões com o sexo oposto. Grande incompreensão por parte da pessoa amada.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Bom para viagens e negócios particulares.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Desfavorável. Não perca a calma. Receberá uma notícia desagradável.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Impróprio. Cuide um pouco da saúde. Visite um médico.

móveis modernos



As mais originais criações, desenhadas e confeccionadas por consagrados artistas, adaptáveis aos mais "glamourosos" ambientes modernos. V.S. encontrará nas variadas exposições de móveis, em jacarandá, mogno, pau marfim, etc.

Móveis confeccionados também sob encomenda e de acôrdo com o ambiente do cliente.

- *Móveis*
- *Decorações*
- *Tapeçaria*
- *Decoração arquitetônica*

A RENASCENÇA

Rua do Catete, 55/9 — Tels. 25-6951 - 45-7159

Veja Publicidade

Depois de Matar...

(Conclusão da 1ª pagina)

trabalhadores do areal e fiz investigações sôbre outras pessoas amigas ou simples conhecidas da vitima.

— "Havia uma padaria, na Praia das Flecheiras, onde trabalhava um nortista, que era conhecido por poeta. Era forte e tivera relações de amizade com Frederico. Voltei minhas preocupações para êsse rapaz, que sentiu que estava sendo observado e desapareceu, depois de escrever um bilhete para um seu colega, dizendo que iria internar-se. No bilhete citava um hospital, cujo nome era ilegível. Fiz um confronto com as cartas encontradas no barracão e achei certa semelhança, embora a redação do bilhete fôsse correta. Estava, assim, numa pista segura. Restava localizá-lo" — assinalou o grande policial.

— Sabendo que José Rodrigues da Silva — êsse era o nome do provável criminoso — era noivo no Ceará, pedi informações às autoridades daquele Estado. A policia cearense informou-me que José servira na Companhia Extranumerária, nesta Capital. Nessa unidade esclareceram-se que, realmente, o suspeito ali sentara praça, mas que havia sido expulso, porque engajara utilisando-se de documentos falsos. Tinha, pois, quase na mão o matador do velho italiano.

— Quem me deu o endereço seguro de José foi um soldado, seu amigo insepará vel. Estava homiziado na Ponta do Caju. Fui ao seu quarto e quando deu-lhe voz de prisão José Rodrigues tentou negar, mas os elementos contra êle eram esmagadores. Por isso, no trajeto mesmo para a policia, foi confessando.

O MOTIVO

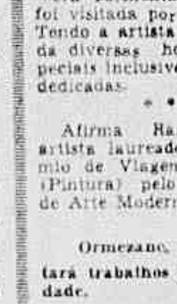
O "Sherlock Holmes Brasileiro" explica os motivos que determinaram o bárbaro assassinato:

— José Rodrigues era um rapaz insinuante e com alguma instrução. Apreendi em seu poder numerosas poesias de sua autoria, bem como cartas de sua noiva, Viera ao Rio para tentar a vida. Encontrou dificuldades e foi trabalhar na Padaria Santo Antônio. Conhecia de vista Luigi Frederico e sabendo que êle tinha alguns haveres pensou em assaltá-lo. Planejou cuidadosamente o crime, certo de que depois de tudo consumado não seria descoberto e voltaria para seu Estado natal para casar-se. Não foi feliz, porque o italiano tinha sua pequena fortuna depositada nos bancos.

— "Naquela madrugada ficou esperando por sua vítima a uma distância aproximada de 300 metros, muro do quintal do velho italiano. Quando Frederico dirigia-se ao mato tendo ao ombro a espingarda, vibrou-lhe o primeiro golpe. Deu-lhe mais três pancadas, sendo que uma delas de raspão que lhe decepou o nariz. Em seguida, arrastou o cadáver ao mangue e encaminhou-se ao barraco, onde arrombou a janela. No seu interior fez minuciosa busca, encontrando sòmente pequena importância num bôlso de uma das calças da vitima. Deixou cair as cartas, com o que pensava que nunca seria descoberto o bárbaro crime".

O poeta assassino foi condenado a 23 anos de reclusão.

PRANCHETA



"FORMA" ORGANIZA EXPOSIÇÕES

A revista "Fórma" que muitos conhecem tanto pela sua constante presença, como pelo apoio a tôdas as atividades artísticas da cidade, está no momento com uma galeria na Praia de Botafogo n.º 148, loja B, onde vai organizar exposições e tambem lançar os novos valores artísticos. Em princípio, no dia 15 déste mês, "Forma" apresentará ao público, uma mostra de trabalhos de diversos artistas.

Estas obras doadas por vários pintores e desenhistas, estarão postas à venda e o lucro obtido, reverterá para a revista. Este é um modo que tem os artistas de colaborar um pouco com a revista que sempre os apoiou em várias circunstâncias difíceis às vêses, e quando se tratava de interêsses da classe.

★

No dia 30, "Forma" apresentará nova exposição. Já então se tratará de uma série de 22 monotipias do artista Geza Heller. Geza é arquiteto, mas dedica-se seriamente à pintura e à gravura. Tomou parte em diversos salões e está sempre presente no Salão Anual de Arte Moderna. Obteve menção honrosa, medalha de bronze e prata, e recentemente um prêmio no Salão do "Cristo de Côr". Suas monotipias em côr, são trabalhadas com grande sensibilidade e resultam como consequência de uma série de pesquisas neste setor. Sua exposição está sendo aguardada com grande interêsse.

Diversas Notícias e Notas

Fala-se muito na beleza da capa feita pelo gravador FOTY para a nova edição do estupendo livro de João Guimarães Rosa, "Sagarana".

A fotomontagem que Áthos Bulcão fêz para o restaurante do "Clube de Engenharia", tem seduzido aqueles que já tiveram oportunidade de a ver.

• • •

A exposição da gravadora Vera Tormenta em Campos, foi visitada por 1.500 pessoas. Tendo a artista recebido ainda diversas homenagens especiais inclusive poesias a ela dedicadas.

• • •

Afirma Ramiro Martins, artista laureado com o Prêmio de Viagem ao Exterior (Pintura) pelo Salão Anual de Arte Moderna, que na Europa pretende e deseja: Ver, ver, e ver, — na Italia principalmente os etruscos e os primitivos, que lhe servirá de base para viagens a outros pontos, inclusive talvez o Egito, a Grécia e a India. Pretende demorar um ano em Paris.

• • •

Foi movimentada e simpática a reunião no atelier da escultora Sonia Ebling que obteve Prêmio de Viagem ao Exterior (escultura) no IV Salão de Arte Moderna. Sonia pretende ir diretamente a Florença para ver e estudar, aí então fará os planos de sua estadia na Europa.

• • •

O curso de Flexor entra na sua ultima semana, e os alunos estimulados pelo professor estão ansiosos por aplicar o que têm aprendido, e que não é pouco.

★

Ormezano, pintor e arquiteto, brevemente nos apresentará trabalhos de cerâmicas resultados de sua recente atividade.

★

O pintor e gravador Iberê Camargo, precisando de calma para trabalhar e não podendo obtê-la visto o seu vizinho abusar do radio, apelou para a "Rádio Patrulha" que rapidamente tomou as providências necessárias. O artista está entusiasmado com a eficiência da Rádio Patrulha.

★

Dia 12, às nove horas, realizou-se no Salão da Escola Nacional de Belas Artes, a prova de defesa de tese de Mario Antonio Barata, e às 14 horas a tese do professor Wladimir Alves de Souza. Tratava-se de um concurso, para a cadeira de História da Arte da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade de Brasil.

Mme. RÊGO

Aceitam-se encomendas de bolos confeitados, para casamentos e batizados, salgadinhos, etc.

Rua Barão de Mesquita, 110, ap. 101
Telefone 34-5324

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA — Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endócrinas Sexuais pelo

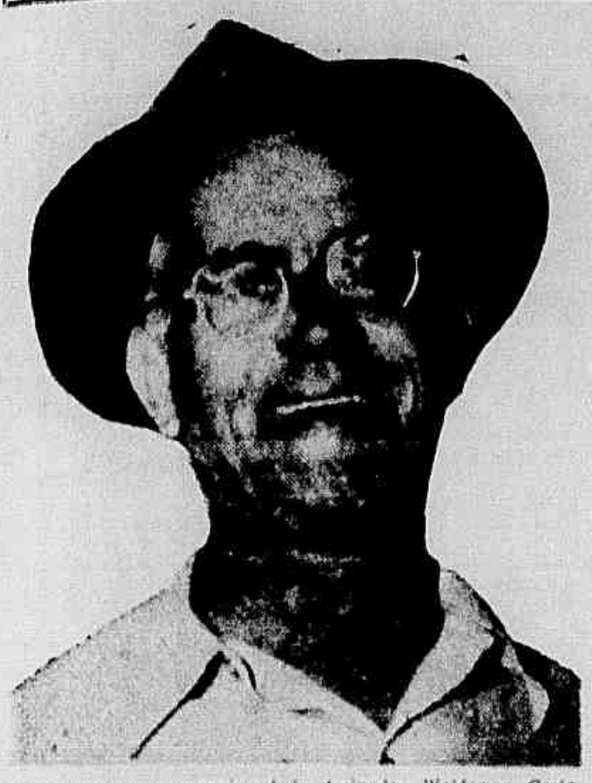
ENXÊRTO DE HORMONAS

Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Particular e de Laboratório a cargo dos assistentes Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.

RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas

TELEFONE 25-0802

ADIANTADOS OS ENTENDIMENTOS PARA INAUGURAR O TROTE NO RIO — Vários turfistas estão se reunindo, faz alguns dias, para completar as "demarches" iniciadas com o objetivo de se instalar o trote no Rio, sob a responsabilidade de uma Sociedade moldada na organização da "Paulista de Trote", sob a direção do Coronel Gashypo Chagas Pereira e com o auxílio desta. Podemos, sem declinar nomes por enquanto, adiantar que até mesmo o terreno, no Gramacho, está à disposição dos turfistas cariocas entusiastas do trote. Os estatutos também já estão sendo estudados



O competente e experimentado treinador Waldemar Costa falando, hoje, sôbre as esperanças que alimenta com relação ao Forum, um excelente potro aos seus cuidados

Waldemar Costa, o Competente Treianodr de Forum Fala de Seu Pupilo:

"NÃO FOI SURPRÊSA PARA MIM A BOA ATUAÇÃO DO MEU POTRO"

Waldemar Costa é um nome de prestígio na Gávea. Antigo treinador, vê hoje o resultado do seu trabalho honesto e fecundo com as vitórias que, merecidamente, obtem com seus pupilos. Desde longa data, no início de sua vida, Waldemar se dedica ao cavalo e tem pelo equineo uma afeição tôda especial. Velho amigo do pessoal da crônica, já nem se contam as vêzes em que saboreamos, com outros colegas o cafezinho preparado por Dona Cindina e acompanhado de bom queijo e pão, nas cocheiras do eficiente preparador. Ali somos sempre recebidos como em nossa própria casa, tais as atenções que o casal dedica aos seus amigos. E foi em sua residência, cercado por êsse carinho e essas atenções, que ouvimos o veterano Waldemar Costa falar da sua satisfação diante do "performance" de Forum:

— "Não foi surprêsa para mim a boa atuação do meu potro. Forum é animal excelente e está em fase de evolução. Não sei até onde poderá chegar, mas tudo indica que as perspectivas sejam as melhores possíveis, diante do que o animal vem demonstando. No "Conde de Herzberg" obteve um belíssimo terceiro lugar, só perdendo para Ilex, que provou ser o melhor da geração, e Bold Boy que correu de fato muito. Bateu todos os outros credenciados rivais do "Criterium de Potros" e mostrou o quanto vale. O "Stud" Lex pode ter a certeza de que possue um magnífico animal para defender suas côres na Gávea. Forum me faz alimentar esperanças de muitas vitórias, estou falando sem exagêros. Acredito que brevemente estará mostrando suas qualidades e adquirindo o melhor de sua capacidade de corredor. Aí então vai dar o que falar o muito cavalo bom! Estejam preparados para noticiar triunfos obtidos pelo novo Jonh Haig, muito em breve!"

Repetimos as dôses. Outros sanduiches de queijo fresco foram servidos, e Dona Cindina colocou um bolo à mesa. Interrompeu o Waldemar suas apreciações por instantes, e depois prosseguiu:

— "Quando um treinador sente que possue aos seus cuidados, um animal com as qualidades que Forum vem demonstrando, enche-se de esperanças. Porque é um bom animal que pode mostrar com exatidão o nosso esforço e a nossa vontade de acertar. Espero poder desenvolver, cuidadosamente, a capacidade demonstrada por Asse potro e transformá-lo sem pretenações ou falsa modesita, num grande ganhador!"

De nossa parte formulamos os votos que agora repetimos, de que Forum possa corresponder aos anseios de Waldemar e de seus estimados proprietários. Porque, sendo bom o animal ha de ir longe, uma vez que treinador, não lhe falta. Todos sabemos da competência, do zêlo e da eficiência do veterano Waldemar Costa!

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

Consagração de um Treinador

**O turfe, pela sua especialização, requer, daqueles que nêle trabalham de uma ou outra forma, conhecimentos técnicos que permitam desempenhar-se bem ou mal de suas funções. Para que alguem possa ser joquei ou treinador é preciso, por exemplo, vocação para a arte, atendendo a que o manejo das rédeas ou o preparo de um puro-sangue de carreiras exigem um dom especial, não bastando apegar-se às teorias ou aos ensinamentos de escolas especiais. O mesmo sucede com relação a outras atividades ligadas ao turfe. Até para ser cavalariço — bom cavalariço — anote-se — o sujeito precisa de qualidades que nem todos os homens possuem. Vamos mais longe ainda: para a simples função de vender "poules" no hipódromo, trabalhar nos "guichets" de acumuladas ou concursos ou até para responder pelos pagamentos o cidadão que funciona no turfe necessita de um "jeitinho" especial. Tôdas estas considerações vêm a propósito da consagração definitiva de um jovem treinador, a quem rendemos hoje, destas colunas, o nosso preito de admiração, sabendo que interpretamos o pensamento popular ao felicitá-lo pelo seu êxito. Falamos de Expedito Coutinho, responsável pelo preparo da cavalhada pertencente ao "stud" Vice-Rey e que no exercício de suas funções vem demonstrando qualidades que o elevam à categoria dos grandes treinadores do turfe nacional. Expedito Coutinho é um orgulho do nobre esporte carioca, é um jovem que caminha a passos largos para a situação que hoje desfrutam hamens como Ernani de Freitas, Levy Ferreira, Eulogio Morgado e alguns outros, a cujo trabalho, competência, dedicação e honestidade deve o turfe brasileiro o grau de progresso e desenvolvimento a que já atingiu. Este é talvez o melhor elogio que podemos fazer de Expedito Coutinho. Estivesse vivo o seu saudoso pai o velho e bom João Coutinho, e bem sabemos que alegria enorme ele estaria irradiando ao ver o sucesso do popular "Dito". Desde guri que o treinador de Ilex se revelou um autêntico profissional do turfe. Como aprendiz e depois como joquei o Expedito Coutinho obteve muitas e boas vitórias. E se no manejo das rédeas não chegou o Expedito a atingir o estrelato deve-se, única e exclusivamente ao seu físico avantajado que lhe não permitia montar com regularidade. Já na função que agora o consagra, nos primeiros passos dados como colaborador de seu pai, mais tarde como braço direito de Gabino Rodrigues, um mestre que tem pelo "Dito" enorme admiração e que, diga-se, vive as vitórias do seu amigo como se fôssem dele proprio, posteriormente ao lado de Cesar Covarrubias, quando êste era o treinador do "Vice-Rey", Expedito Coutinho construiu o seu mundo, identificou-se melhor ainda com os segredos do turfe e do "entraînement" para despontar agora como uma das estrêlas de primeira grandeza do "esporte dos reis" carioca. Não foi a simples vitória de Ilex que deu ao Expedito Coutinho o merecimento e a justificação para estas linhas. Antes disso já o considerávamos como uma promessa radiante e os nossos leitores sabem que não é esta a primeira vez que nos referimos com simpatia ao "Dito". A razão do seu êxito reside na sua dedicação, no seu esfôrço, na sua perseverança, nos seus conhecimentos e na sua competência. A vitória de Ilex é apenas o motivo, porque, queiram ou não, em que pese a excelência da direção que ao Guavaeru deu o "Pancho" Iriguyen, o sucesso do líder pertence em tôda linha ao Expedito Coutinho. Era isso que desejávamos dizer. Era essa a nossa palavra de estímulo que, permita-nos Deus, possa ser também endereçada a outros jovens profissionais do nosso turfe, nessa luta pela renovação de valores que é a garantia maior de dias melhores para o nobre esporte no Brasil. Parabéns, "Dito"!

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — AS 14.00 HO-
RAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Boucanier	1 55
	2 Kadjar	4 55
2—1	Azevedo	6 55
	4 Jazeral	7 55
3—4	Cantarino	2 55
	5 Hastal	3 55
4—7	Iuri	6 55
	Estrangeiro	3 55

2º PAREO — AS 14.25 HO-
RAS — 1.600 METROS — PIS. (A DE GRAMA) — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	L'Inconnu	2 55
2—2	Lalo	4 55
3—1	Maxime	3 55
4—4	Jerônimo	5 55
	5 Bizet	1 55

3º PAREO — AS 14.50 HO-
RAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Mistinguete	6 56
2—2	Quartel	2 56
	3 Rusa	5 56
3—4	Krachá	1 56
	5 Properzia	3 56
4—4	Minonda	7 56
	7 Greer Garson	4 56

4º PAREO — AS 15.20 HO-
RAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Jonfior	5 56
	2 Quimper	2 56
2—3	Sagu	4 56
	4 Tejo	8 56
3—5	Kebraço	7 56
	6 Roelnante ex-Arglon	3 56
4—7	Hariall	6 56
	8 Dourado	56

5º PAREO — AS 15.50 HO-
RAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Farinelli	3 58
	2 Orloff	7 52
2—3	Quintilius	1 54
	4 Jonle	4 56
3—5	Quinces Borda	2 52
	6 Simão	6 52
4—7	El Vallente	5 56
	8 Faixa	8 52

6º PAREO — AS 16.20 HO-
RAS — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	Dona Rita	7 54
	2 Champanhota	3 50
2—3	Noiella	6 52
	4 Fair Cleopatra	3 52
3—5	Zombadora	2 52
	6 Dona Yaya	1 50
	7 Cordilheira	4 56
4—8	Qualira	9 52
	9 Ortila	10 50
	10 Vista	3 52

7º PAREO — AS 16.50 HO-
RAS — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	K Mayor	3 58
	2 Quiron	5 52
2—3	Mambo	4 54
3—5	Jameção	1 60
	6 Enfeio	6 52
	7 Baquesno	7 54
4—8	Boca Calada	10 56
	9 Acaiaca	2 52
	10 Rodent	9 60

8º PAREO — AS 17.20 HO-
RAS — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	Le Rouge	9 56
	* Dire	1 56
2—2	Doutorzinho	4 54
	3 Coleiro do Brejo	10 56
	4 Minopigro	7 52
3—5	Solimões	2 56
	6 Kinar	5 56
	7 Descalçado	8 56
4—8	Fabian	1 56
	9 Sajo	6 56
	10 Bello Amargo	8 56

Nahid: 3 Meses Por Imperícia!

Mais Nove Pilôtos Suspensos — Várias Multas — Resoluções

Reunida, ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Rialto, Nica, Gambrinus e Lalau (primeira notificação), sôbre a indocilidade destes animais no alinhamento e do de Bonsaso, sôbre a balda deste animal após a partida;

b) — suspender por 3 (três) meses o joquei Alberto Nahid (Pintassilgo), de acôrdo com a primeira parte do artigo 134 do Código (imperícia);

c) — confirmar a suspensão de 2 (duas) corridas, proposta pelo "starter" e imposta ao joquei Juan Marchant (Certeiro), por infração do artigo 151 § 1º do Código (dificultar a partida);

d) — suspender por 5 (cinco) corridas o joquei Enio Ramos (Fatima), por 4 (quatro) os joquei Nelson Pereira (Doutorzinho) e Manoel Chirino (Experiência); por 3 (três) o joquei Lidio Lins (Romanelli); por 2 (duas) os joqueis Ilton Pinheiro (Estavo e Broadway Bill), Argemiro Nery (Brazenface), Daniel P. Silva (Minonda) e por 1 (uma) o joquei Paulo Labre (Gambrinus) e por mais 1 (uma) o joquei Juan Marchant (Marmid), todos por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores);

e) — multar em Cr$ 2.000,00 os joqueis Manoel Silva (Lioz e Ma-Tha) e Francisco Irigoyen (Corona e Ilex); em Cr$ 1.000,00 os joqueis José Portilho (Donaire), Artur Araujo (Castilho) e José Tinoco (La Ballerina) e o aprendiz Aroldo Reis (Moleque); em Cr$ 900,00 o aprendiz Geraldo Almeida (Admiravel) e em Cr$ 200,00 o joquei Nelson Pereira (Abade), todos por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador José Venâncio (Mar de Ouro), por infração da alínea "E" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário da seu pensionista);

g) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Nelson Pereira (Doutorzinho), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné) e deixar de sumir, o joquei Antônio G. Silva (Trama) na infração do mesmo artigo (perda de chicote) tendo em vista as justificativas apresentadas;

h) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Lindolfo E. Castro, por infração da alínea "C" do artigo 63 (não ter feito o pêso previamente ajustado para montar o animal Ituassu);

i) — chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, o jóquei Emigdio Castillo;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1, 3 e 4 do corrente mês.

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosario, 145 — Sobrado.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Programa de Quinta-Feira

1º PAREO — As 14.00 hs. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Dianne	8 56
	2 Brincador	6 58
2—3	Bauru	3 52
	4 Capitão Mozart	2 56
3—5	Quermesse	7 54
	6 Jones	4 54
4—7	Lightning	5 52
	* Albira	1 54

2º PAREO — As 14.25 hs. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Jacamin	5 54
2—2	Sunkist	4 58
3—3	Cafute	8 54
	4 Barril	2 54
4—5	Joaquí	1 58
	6 Rebelde	3 58

3º PAREO — As 14.50 hs. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Invertina	3 52
2—2	Morena Flôr	2 58
3—3	Garrana	5 56
	4 Conenas	6 56
4—5	Bride of the Sea	1 52
	6 Sheila	4 52

4º PAREO — As 15.20 hs. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Evening Star	1 54
	2 Brilhantina	3 52
2—3	Boa Nova	6 56
	4 Facita	2 56
3—5	Sambista	3 52
	6 Zingara	7 52
4—7	La Cinila	4 56
	8 Lunera	5 52

5º PAREO — As 15.50 hs. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Jeanete	5 58
	2 Candongas	8 54
2—3	Miss Taura	3 58
	4 Maritaca	52
3—5	Miss Cotia	3 58
	6 Glorialba	7 58
	7 Fitinha	1 58
4—8	Igarata	4 54
	9 Jonzul	2 58

6º PAREO — As 16.20 hs. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

1—1	Anselo	7 60
	2 Clarel	18 58
	3 Alliviada	17 58
	4 Athie	14 52
2—5	Broadway Bill	12 60
	6 Utagio	13 58
	7 Reliquia	8 58
	8 Morena Linda	1 52
	* Cacique Mirim	6 52
3—9	Hólmio	10 52
	10 Espinheiro	9 56
	11 Naida	5 58
	12 Dugongo	11 58
	* Charivari	4 52
4—13	Windsor	3 60
	* Ouronegro	16 52
	14 Al Rio	2 58
	15 Cartago	1 58
	* Rouxinol	15 54

7º PAREO — As 16.50 hs. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

1—	1 John Fox	6 60
	2 El Guapo	7 60
	3 Danilo	9 54
2—	4 Demite	10 56
	5 Blue Sky	4 56
	6 Gamo	1 54
3—	7 Spitfireson	8 56
	8 Quiroga	3 60
	9 Bom Conselho	5 54
4—10	Querelante	12 60
	11 Tio Peoito	2 60
	12 Elzorro	11 54

8º PAREO — As 17.20 hs. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

1—	1 Cunhambebe	13 60
	2 Bedah	2 56
	3 Firebolt	8 56
2—	4 Jericino	10 60
	5 Bolero	01 54
	6 Marquez	12 54
3—	7 Don Fulano	3 60
	8 Emerson	11 54
	9 Nassau	7 56
4—10	Pôrto Real	9 60
	11 Pinga Fogo	5 54
	12 Riso	6 56
	13 Falernito	4 54

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Nesse flagrante reproduz um instante durante o almôço oferecido pelos cronistas ao amigo "Chi co" Eduardo, às vésperas da viagem do ilustre Vice-Presidente do Jockey Club à Europa, para onde embarcou sábado à tarde. Falava, na ocasião, Mário Magalhães, Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club.

Derrota do Flamengo, vitória do Fluminense e muito entusiasmo reinando no prado para a formação de grupos, ávidos de notícias sôbre o "match" futebolístico da tarde de domingo. Mas na hora do páreo não importam mais os ataques do Flu nem os do Fla, porque as atenções se voltavam para a pista! Depois de decidida a carreira, mais calma no receptor e ouvidos colados aos pequenos aparelhos. Tasso de Abreu perdeu duas gravatas em apostas: uma para este repórter, que é Fluminense de quatro costados. Na final, vitória tricolor por 2x1, o elegante carioquista se conformou com a perda de apenas 1. Só não não gostou quando lhe disseram que o Fla ainda é o melhor "freguês" do Flu...

★

Aloisio e Teresinha Muniz Freire, como sempre árbitros de elegância, estiveram novamente em grande atividade na tarde de domingo. Muitos amigos para atender.

★

A elegante dama de branco, sôbre a qual falamos em diversas ocasiões e que jamais declinou seu nome ou o de sua amiga, muito elegante e muito bonita, reapareceu anteontem e se manteve no mesmo mutismo... Os poucos quinsinos que lhe sabem o nome não revelam mais do que um sorriso e o fiel cumprimento do desejo manifestado pela "turfwoman".

★

Tanguá era mesmo "barbada"! Estava certo o General Luis Toledo e certa a informação que teve êste cronista. Não ganhou na primeira apresentação da semana anterior, porque correu a sela e seu pilôto não se podia firmar. Na reunião de anteontem mostrou que era legítima "barbada". O General Luis Toledo continua sem arranhões no seu prestigio de emerito informante!

★

O Vice-Presidente Ministro Luis Galloti obteve licença especial do Supremo Tribunal para afastar-se daquela Egrégia Côrte de Justiça e cuidar agora, única e exclusivamente, de suas altas funções de Presidente do Tribunal Eleitoral. Talvez fique, mas privado, por algum tempo, da simpática companhia do eminente jurista, assíduo no Jockey até que terminem os trabalhos do próximo pleito de 3 de outubro.

Os simpáticos titulares do "Stud" Vice-Rey estavam radiantes com a vitória de Ilex. O potro provou ser o melhor da geração e um craque em potencial! Até o Lionzinho foi assistir à exibição da filha de Guaicuru. A bonita e elegante Senhora Lionio de Carvalho posou para nosso fotógrafo ao lado do espôso e do filho em um intervalo da cerimônia que se realizou ao redor das rosas para festejar a conquista de Ilex no "Criterium de Potros".

Alberto Fadel esteve ausente durante algumas semanas. Domingo voltou a dar um ar de sua graça. Parece que andou perdendo, porque se retirou antes do penultimo páreo, pouco satisfeito.

★

Novas alegrias para os Castilhos de Morais! Os simpáticos e distintos carreiristas compartilhavam, dominado, da satisfação do José Antônio pelo triunfo obtido por Tanguá D. Ligia, plena de entusiasmo, nos declarou: "Este é bom mesmo. Vai precipitar, em breve, novo "cozido especial"...

★

O proprietário de Ilex é agora igualmente criador. O "Stud" Vice-Rey conta com quatorze bons potros e potrancas para a próxima temporada. Entre os novos defensores, adquiridos aos senhores Moisés Lupion, Bastos Padilha e Valente, figura um animal de criação do próprio sr. Lionio de Carvalho, um bem formado filho de Corregidor.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua [illegible] 58
Rua Uruguaiana, 125
Av. Mal. Floriano 47
Rua da [illegible] 29
R. 7 de Setembro 206

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

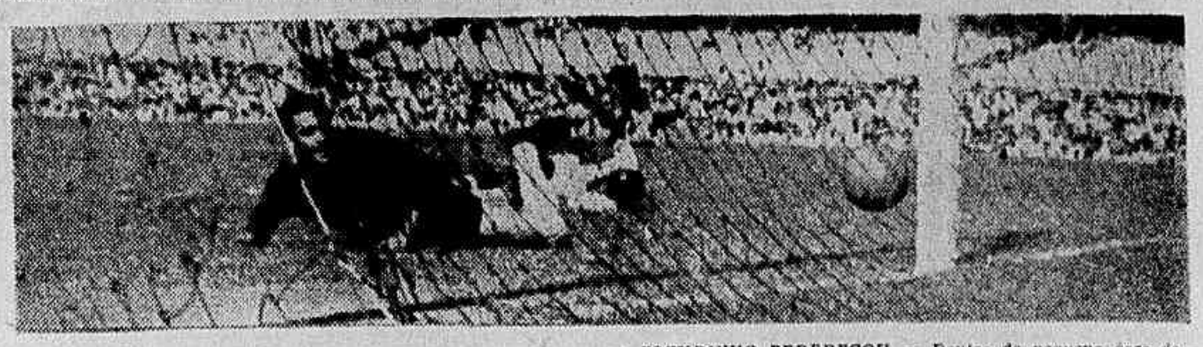
SÃO PAULO
Rua São Bento 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. [illegible]
CAMPOS
Rua 13 de Ma[illegible]

Glose-Up do Campeonato

Monólogo do Vasco — Caiu Pó de Arroz Nos Olhos do Flamengo

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

1 O Fluminense Escondia Jôgo.
2 A "Escrita"; o Jejum...
3 A Máxima do Vasco.
4 O Diabo Era Zizinho.
5 Dignidade de Bariri...
6 Portuguêsa de Mau-Humor.
7 Salve os "Cadetes".
8 Gato Põe as Unhas de Fora.



De Paulo Rodrigues

Certo, o monologo mais interessante e mais feliz da rodada que passou, foi o Vasco: "Caiu pó de arroz nos olhos do Flamengo". E que, com a vitória tricolor no Fla-Flu, o Vasco ficou só na liderança. E antes só do que perigosamente acompanhado.

Piada: o Fluminense Escondio Jôgo

Depois que o América fez o Fluminesse de gato e sapato, fizeram "blague": o Fluminense está escondendo jogo. E curioso, estava, mesmo. Pelo menos, na hora de enfrentar o Flamengo. Gradim, sem prometer mutidos e fundos, afirmou: "O Flamengo não fará o Fluminense de gato e sapato". Dito e feito.

Ultima Hora

Apareceu no Maracanã, para o Fla-Flu, uma equipe tricolor diferente, bem disposta e bem armada, pronta para lutar e resistir. A lutar e a resistir mais do que se esperava. E, botando todo jogo para fora, projetou até Lafaiete, que fez um grande primeiro tempo. E Bas, su, um novo que começa a brilhar, Victor foi "desencavado" em boa hora. Atiz não fez nada e fez tudo, quando tirou Pavão da jogada e deu, com açucar e tudo para Valdo marcar o gol da vitória como quis.

A "Escrita": o Jejum...

Era o sétimo jogo. Poucos, porém, acreditavam que o Fluminense pudesse manter a "escrita", apesar dos desfalques do Flamengo. O Fluminense, é verdade, não apresentava desfalques, mas não tinha time, ou não tinha time à altura do Flamengo. Aconteceu porém que o Fluminense manteve a "escrita" bravamente. E não se pode esquecer, então, o trabalho desenvolvido por Gradim, com 10 dias à testa do quadro. Os jogadores assimilaram bem o sistema de Telê, saindo do jejum de futebol — há muito tempo não era o mesmo — comeu bola. Estava em todas, auxiliava defesa e ataque do Fluminense e atrapalhava defesa e ataque do Flamengo. Premio: dois a um. Valendo, inclusive, o gol pererecа de Escurinho, o primeiro, e o segundo, um "tiro" de Valdo.

Máxima do Vasco

O Vasco agora está só. Coerente, por sinal, com sua máxima: antes só do que perigosamente acompanhado. Passou desta vez pelo Olaria. Com Pinga e Ademir brilhando, com Pinga e Ademir "brigando" pelo titulo de "artilheiro". Apresentou porém o Vasco um defeito: a exagerada confiança na vitória. Antes de tempo, achou que podia descansar as pernas, tirar uma soneca, quase. E quase, deu-se mal com a brincadeira.

O Diabo Era Zizinho

O América, desprevenido, esbarrou de mau jeito no Bangu. E não houve Leonidas que o livrasse do mal de uma derrota. No campo, imperando, havia um diabo em figura de gente: Zizinho. Dos cinco goals do "placard", três levavam a marca do Bangu. Martin Francisco descontente, sem entender bem êsse declinio prematuro dos rubros, enquanto que Tim, remoçado, aliviado, está feliz com a "virada" banguense. E espera outras proezas. Zizinho está lá mesmo com todo o grande futebol que Deus lhe deu. E conserva.

Dignidade de Bariri...

O Vasco não esperava, por certo, que o Olaria se ofendesse com excesso de confiança. Nem esperava que o Olaria fosse capaz de endurecer o jogo, repentinamente. Foi, porém, o que se viu. E o apito final, nos três a dois, foi muito bem recebido pelos cruz-maltinos em geral.

Portuguêsa de Mau Humor

O Bonsucesso, apanhado de surpresa, fez força para empatar com a Portuguesa, que de mau humor, fez coisas do arco da velha, jogou muito. Para a Portuguesa, que esteve longe do "banho" e perto da vitória, os dois a dois contra os rubros, aulis foi um feito sensacional.

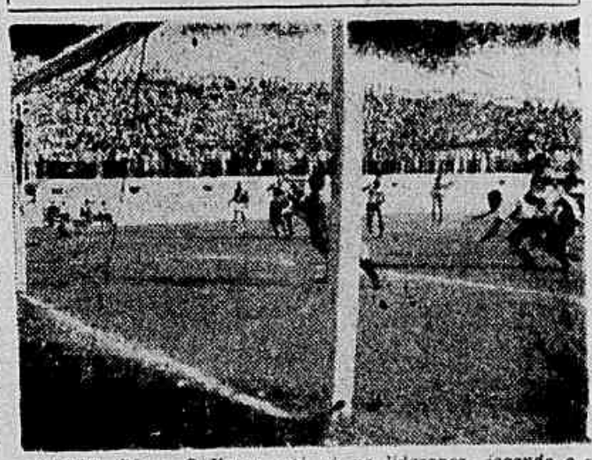
Salve os "Cadetes"

Os "cadetes", desta vez, resolveram equilibrar o jogo. E tanto fizeram que tiraram mais um ponto do Madureira, que não se livrou do último posto. Um a um representando um milhão para os "alvos".

Gato Põe as Unhas de Fora

O Botafogo passou pelo Canto do Rio. Três a dois. Edgard, em sua tarde, quase nivela os cantorienses, nitidamente superados na cancha. Gato, revelação do futebol mineiro, põe as unhas de fora, isto é, começa a jogar o que sabe. E sabe um bocado...

A FESTA DO PÓ DE ARROZ — Foi um dia feliz para a torcida tricolor, que se espalhou pela cidade, na festa do pó de arroz. No clichê, tricolores cheios de vento ou melhor dito, cheios de pó, cantam a alegria da vitória sensacional



VASCO, SÓ — O Vasco está só na liderança, jogando o futebol dos melhores tempos. No clichê, uma investida, visivelmente mal intencional, contra a cidadela bariri. Não foi "goal" por pouco.

ESCURINHO PERERECOU — Dentro da pequena área do Flamengo, Escurinho ensaiou uma "bomba". Mas saiu uma "bombinha" de estalo. A bola, porém, pererecou e Garcia foi vencido. Na foto, Garcia assiste a primeira queda da cidadela rubronegra

Nelson Rodrigues Fala Dos "Jogos da Primavera"

O Meu Irmão Mário Filho

1 O jornalista é um servo do fato. O fato significa o seu espaço, o seu limite o aquário dentro do qual êle executa todos os seus movimentos natatórios. E vamos e venhamos: — há, nessa dependência, algo de obtuso, de melancólico, e, mesmo, desmoralizante. Imaginemos um repórter sem o fato. E' um pobre diabo sem função e sem destino. E patético é que nós não escolhemos o assunto, não o criamos. O assunto impõe-se por si mesmo e nos tritura. Imaginem se, subitamente, acabassem os fatos. Acabariam também os jornalistas.

2 Ou por outra: — Num mundo sem fatos, sobreviveriam apenas os jornalistas que soubessem criá-los. Eis o papel de meu irmão Mário Filho, diretor de "Jornal dos Sports": — o de criador dos fatos. Os outros vivem e sobrevivem na base do acontecimento. Por exemplo: — o cronista esportivo espera o jógo (o repórter de policia o crime e o desastre, o articulista de fundo a grossa bandalheira. E, assim, se faz o jornal de cada dia. Mas há, por vezes, momentos de crise, momentos sem "football" sem crime, sem desastre e sem bandalheiras. Dá-se, então, o colapso jornalistico.

3 Que fêz Mário Filho, no fabuloso mundo do esporte? Criou seus fatos próprios, seus assuntos exclusivos. E quando a vida séca como uma bica da Zona Sul — êle fabrica um grande acontecimento, que enche e dinamiza as páginas do seu jornal. Todo o segrêdo do jornalista incomparável reside, assim, na imaginação criadora. Por isso, nós, seus colegas, seus rivais, nos sentimos como pintinhos ou patinhos debaixo das azas maiores e tutelares desse gigante.

4 De todos os acontecimentos criados por Mário Filho, o mais belo, o mais importante, o mais decisivo é a realização dos "Jogos da Primavera", considerados, com tôda a justiça, a maior olimpiada feminina do mundo. Sábado, houve, no campo do Fluminense, o desfile inaugural. Tôda a cidade se mobilizou para assisti-lo. Durante três ou quatro horas, nós vimos a parada das moças mais lindas da terra. A meu lado assistentes estupefatos clamavam: — "Mas como é que o Brasil tem tanta gente bonita e eu não sabia!"

5 Essa obra-prima, essa obra de arte, que é a moça bonita, é muito mais rara do que parece. Pelas ruas, pelas avenidas, pelos bondes e ônibus — o que nós vemos, comumente, é um fluxo soturno e desesperador de pobres figuras humanas. Consta que nós somos a flor de três raças tristes. Dá vontade de completar: — "tristes e feias". E, sobretudo, feias. Amigos: — essa caras, esses ritus, êsses olhos, que nos aparecem, por tôda a parte, não são nada bonitos. Uma vez ou outra descobrimos uma transeunte de uma graça mais sensivel, mais viva. O galanteio, ocorre-nos com uma expontaneidade fatal: — "Mas que uva!". E no entanto, eis o milagre dos "Jogos da Primavera": — oferecem-nos o espetáculo de 14 mil moças lindas!

6 Nós usamos a palavra "bróto" ou "brotinho", com festiva e irresponsável facilidade. E nem desconfiamos o que a expressão pode traduzir de beleza, de plenitude, de graça inesquecivel. O que os "brôtos" dos "Jogos da Primavera" sugerem não tem nenhuma relação com o galanteio moleque das esquinas: — é uma admiração definitiva, quase religiosa, que suscitamos coisas perfeitas. Eu sai do Fluminense, no sábado, na certeza de que a mulher brasileira é a mais bonita do mundo.

7 Geralmente, a moça linda é uma exceção insolita e mesmo espetácular, que ofende e humilha as demais. Nos "Jogos da Primavera" a beleza torna-se no mais doce lugar comum. Dificil é descobrir a menos bonita, a mais imperfeita. Mas vamos e venhamos: — diante dêsse espetáculo, único no Brasil, eu imagino que Mário Filho, há de sentir o orgulho criador de um fabuloso poeta plástico, algo assim como um Miguel Angelo. Devemos ao diretor de "Jornal dos Sports" um impacto poético como não experimentavamos há muitos e muitos anos.

Maravilhosas visões do desfile inaugural dos "Jogos da Primavera". Ao alto (n. 1) cinco beldades do Anglo-Americano, vitoriosas na série colegial; (2) Dayse Miguel, do Flamengo, atleta mais eficiente de 1954 acendendo a pira olímpica; (n. 3) Ingrid Schmidt empunhando a bandeira nacional; (n. 4) Marilia Paula Chaves, do Fluminense, vencedora entre as balisas; (n. 5) a balisa do Colégio Cruzeiro do Sul e finalmente (n. 6) três ginastas do Anglo-Americano. A que está em primeiro plano será candidata a "Rainha dos Jogos da Primavera de 1955. (Fotos de R. M. Filho)